

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2023 à 30/06/2023	8
DMPL - 01/01/2022 à 30/06/2022	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2023 à 30/06/2023	18
DMPL - 01/01/2022 à 30/06/2022	19
Demonstração de Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
--------------------------	----

Notas Explicativas	26
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	84
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	86
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	87

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2023
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	601.927.311
Preferenciais	0
Total	601.927.311
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
1	Ativo Total	6.355.473	5.699.580
1.01	Ativo Circulante	922.242	395.192
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	78	35.056
1.01.02	Aplicações Financeiras	897.845	352.000
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	897.845	352.000
1.01.06	Tributos a Recuperar	21.818	8.045
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	21.818	8.045
1.01.06.01.01	Imposto de renda e contribuição social a recuperar	21.818	8.045
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.501	91
1.01.08.03	Outros	2.501	91
1.01.08.03.01	Cauções e Depósitos Vinculados	641	0
1.01.08.03.03	Outros ativos	1.860	91
1.02	Ativo Não Circulante	5.433.231	5.304.388
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	8.027	975
1.02.01.07	Tributos Diferidos	8.004	966
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	23	9
1.02.01.10.03	Cauções e Depósitos Vinculados	23	0
1.02.01.10.06	Outros ativos	0	9
1.02.02	Investimentos	5.422.613	5.300.840
1.02.02.01	Participações Societárias	5.422.613	5.300.840
1.02.03	Imobilizado	1.639	2.460
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	1.639	2.460
1.02.03.02.01	Direito de Uso de Terreno Arrendado	1.639	2.460
1.02.04	Intangível	952	113
1.02.04.01	Intangíveis	952	113
1.02.04.01.05	Software e Outros Intangíveis	952	113

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
2	Passivo Total	6.355.473	5.699.580
2.01	Passivo Circulante	91.549	47.477
2.01.02	Fornecedores	158	598
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	158	598
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.239	479
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	3.239	479
2.01.03.01.02	Outros Tributos a Pagar	3.239	479
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	60.915	40.062
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	13.871	1.033
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	13.871	1.033
2.01.04.02	Debêntures	47.044	39.029
2.01.05	Outras Obrigações	26.594	6.338
2.01.05.02	Outros	26.594	6.338
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	147	147
2.01.05.02.06	Outras Obrigações	3.263	4.706
2.01.05.02.08	Instrumentos financeiros derivativos	23.184	1.485
2.01.06	Provisões	643	0
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	643	0
2.01.06.01.05	Provisões para Processos Judiciais e Outros	643	0
2.02	Passivo Não Circulante	1.859.784	1.260.925
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.788.794	1.258.481
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	724.668	201.364
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	724.668	201.364
2.02.01.02	Debêntures	1.064.126	1.057.117
2.02.02	Outras Obrigações	70.990	2.444
2.02.02.02	Outros	70.990	2.444
2.02.02.02.03	Instrumentos financeiros derivativos	69.807	998
2.02.02.02.04	Passivo de Arrendamento	390	1.166
2.02.02.02.07	Outras Obrigações	793	280
2.03	Patrimônio Líquido	4.404.140	4.391.178
2.03.01	Capital Social Realizado	2.196.958	2.196.958
2.03.01.01	Capital Social Realizado	2.196.958	2.196.958
2.03.02	Reservas de Capital	1.259.604	1.259.106
2.03.02.04	Opções Outorgadas	1.886	1.388
2.03.02.07	Transação de capital sobre compra de ações da AES Brasil Operações S.A.	-38.375	-38.375
2.03.02.08	Custo na emissão de ações	-18.230	-18.230
2.03.02.09	Aumento de capital - oferta privada de ações	967.678	967.678
2.03.02.10	Capitalização parcial da Reserva Especial de ágio de Controlada	-30.957	-30.957
2.03.02.11	Incorporação de ações da AES Tietê Energia	377.602	377.602
2.03.04	Reservas de Lucros	1.090.752	1.090.752
2.03.04.01	Reserva Legal	31.022	31.022
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	74.671	74.671
2.03.04.10	Reserva de Investimentos	985.059	985.059
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	47.897	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-191.071	-155.638
2.03.08.01	Ajuste de avaliação patrimonial, líquido de impostos	-122.274	-96.456
2.03.08.02	Incorporação de ações da AES Tietê	-119.824	-119.824
2.03.08.03	Efeito reflexo de hedge de fluxo de caixa de controlada	-34.249	-39.603
2.03.08.05	Remensurações das obrigações com benefícios pós-emprego	23.788	23.788
2.03.08.06	Opção de recompra de participação acionária	77.090	78.343
2.03.08.07	Hedge de fluxo de caixa	-15.602	-1.886

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2023 à 30/06/2023	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/06/2023	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/06/2022
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	49.787	103.483	21.116	78.213
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-5.279	-12.827	-5.610	-10.247
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-277	-337	-269	-659
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	55.343	116.647	26.995	89.119
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	49.787	103.483	21.116	78.213
3.06	Resultado Financeiro	-41.616	-81.371	-31.374	-51.396
3.06.01	Receitas Financeiras	27.613	53.029	7.827	12.508
3.06.02	Despesas Financeiras	-69.229	-134.400	-39.201	-63.904
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	8.171	22.112	-10.258	26.817
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-21	-28	0	0
3.08.02	Diferido	-21	-28	0	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	8.150	22.084	-10.258	26.817
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	8.150	22.084	-10.258	26.817
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,01354	0,03669	0,02085	0,05449
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,01331	0,03606	0,02035	0,05319

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2023 à 30/06/2023	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/06/2023	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/06/2022
4.01	Lucro Líquido do Período	8.150	22.084	-10.258	26.817
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-5.852	-9.615	20.260	23.796
4.02.01	Equivalência patrimonial sobre hedge de fluxo de caixa de controlada	-2.260	9.749	0	0
4.02.02	Hedge de fluxo de caixa	-3.990	-20.782	-56.903	-51.546
4.02.03	Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre Hedge de fluxo de caixa	1.357	7.066	19.411	17.590
4.02.04	Opção de recompra de participação acionária	-638	-1.253	57.752	57.752
4.02.05	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-321	-4.395	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	2.298	12.469	10.002	50.613

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/06/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/06/2022
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-592.418	-201.531
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-17.391	-5.928
6.01.01.01	Lucro líquido do período	22.084	26.817
6.01.01.02	Depreciação e amortização	12.578	0
6.01.01.03	Variação monetária e cambial	78.109	205
6.01.01.04	Provisão (reversão) para processos judiciais e outros	643	0
6.01.01.06	Tributos e contribuições sociais diferidos	28	0
6.01.01.07	Custo de empréstimos (encargos de dívidas), líquido de juros capitalizados	52.905	63.686
6.01.01.08	Juros sobre passivo de arrendamento	133	0
6.01.01.09	Receita aplicação financeira em investimento curto prazo	-55.524	-7.705
6.01.01.10	Resultado de equivalência patrimonial	-128.845	-89.119
6.01.01.11	Ações e opções de ações outorgadas	498	188
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-5.580	-3.983
6.01.02.02	Tributos e contribuições sociais compensáveis	-6.305	-2.129
6.01.02.03	Outros ativos	-609	981
6.01.02.04	Fornecedores	-440	-2.731
6.01.02.07	Outras obrigações	1.774	-163
6.01.02.08	Outros tributos a pagar	0	59
6.01.03	Outros	-569.447	-191.620
6.01.03.01	Pagamento de juros (encargos de dívidas) - líquido de juros capitalizados	-71.525	-16.156
6.01.03.02	Pagamento de juros sobre passivo de arrendamento	-133	0
6.01.03.06	(Aplicações) resgates em investimentos de curto prazo	-518.624	-179.514
6.01.03.07	Juros resgatados de investimentos de curto prazo	20.835	4.050
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-3.391	-301.917
6.02.01	Adiantamento para futuro aumento de capital em controlada	0	-300.000
6.02.02	Aquisições de ativo imobilizado e intangível	-839	0
6.02.03	Aumento de capital em controladas e controladas em conjunto	-1.888	-1.917
6.02.05	(Aplicações) resgates de cauções e depósitos vinculados	-664	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	560.831	442.248
6.03.01	Ingressos de novos empréstimos e debêntures	571.113	1.100.000
6.03.02	Custo de empréstimos e debêntures (custos de transação e prêmios)	0	-7.752
6.03.04	Pagamento de empréstimos e debêntures (principal)	-1.327	-650.000
6.03.05	Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	-5	0
6.03.09	Pagamento de passivo de arrendamento (principal)	-567	0
6.03.13	Liquidação de instrumento derivativo	-8.383	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-34.978	-61.200
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	35.056	61.258
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	78	58

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 30/06/2023

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	2.196.958	1.259.106	1.090.752	0	-155.638	4.391.178
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	2.196.958	1.259.106	1.090.752	0	-155.638	4.391.178
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	498	0	-5	0	493
5.04.08	Remuneração com base em ações	0	498	0	0	0	498
5.04.09	Dividendos e juros sobre o capital próprio	0	0	0	-5	0	-5
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	22.084	-9.615	12.469
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	22.084	0	22.084
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-9.615	-9.615
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	25.818	-25.818	0
5.06.04	Realização de ajuste de avaliação patrimonial, líquida de impostos	0	0	0	25.818	-25.818	0
5.07	SalDOS Finais	2.196.958	1.259.604	1.090.752	47.897	-191.071	4.404.140

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 30/06/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.116.001	321.469	939.168	0	-153.563	3.223.075
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.116.001	321.469	939.168	0	-153.563	3.223.075
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	458	0	0	0	458
5.04.09	Remuneração com base em ações	0	458	0	0	0	458
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	26.817	23.796	50.613
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	26.817	0	26.817
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	23.796	23.796
5.05.02.06	Outros resultados abrangentes	0	0	0	0	23.796	23.796
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	41.517	-41.517	0
5.06.04	Realização de ajuste de avaliação patrimonial, líquida de impostos	0	0	0	41.517	-41.517	0
5.07	Saldos Finais	2.116.001	321.927	939.168	68.334	-171.284	3.274.146

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/06/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/06/2022
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.525	-4.006
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-3.198	-3.345
7.02.04	Outros	-327	-661
7.02.04.02	Outros Custos Operacionais	-327	-661
7.03	Valor Adicionado Bruto	-3.525	-4.006
7.04	Retenções	-671	0
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-671	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-4.196	-4.006
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	172.259	102.237
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	116.647	89.119
7.06.02	Receitas Financeiras	55.612	13.118
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	168.063	98.231
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	168.063	98.231
7.08.01	Pessoal	7.086	5.790
7.08.01.01	Remuneração Direta	4.121	3.806
7.08.01.02	Benefícios	2.962	1.984
7.08.01.04	Outros	3	0
7.08.01.04.01	Previdência privada	3	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	4.482	1.720
7.08.02.01	Federais	4.482	1.720
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	134.411	63.904
7.08.03.01	Juros	134.400	63.904
7.08.03.02	Aluguéis	11	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	22.084	26.817
7.08.04.02	Dividendos	5	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	22.079	26.817

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
1	Ativo Total	19.943.387	18.932.446
1.01	Ativo Circulante	4.316.117	4.778.502
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	59.084	195.872
1.01.02	Aplicações Financeiras	3.232.875	3.587.700
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	3.232.875	3.587.700
1.01.03	Contas a Receber	347.626	335.767
1.01.03.01	Clientes	347.626	335.767
1.01.03.01.01	Contas a receber de clientes	347.626	335.767
1.01.06	Tributos a Recuperar	174.367	101.081
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	174.367	101.081
1.01.06.01.01	Imposto de renda e contribuição social a recuperar	169.398	94.268
1.01.06.01.02	Outros tributos a recuperar	4.969	6.813
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	502.165	558.082
1.01.08.03	Outros	502.165	558.082
1.01.08.03.01	Cauções e Depósitos Vinculados	234.149	287.185
1.01.08.03.02	Instrumentos financeiros derivativos	76.616	69.256
1.01.08.03.03	Outros ativos	184.853	180.567
1.01.08.03.04	Conta de ressarcimento	6.547	21.074
1.02	Ativo Não Circulante	15.627.270	14.153.944
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	629.824	511.750
1.02.01.07	Tributos Diferidos	144.544	129.287
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	485.280	382.463
1.02.01.10.03	Cauções e Depósitos Vinculados	406.379	327.836
1.02.01.10.05	Conta de ressarcimento	1.933	4.157
1.02.01.10.06	Outros ativos	46.742	49.885
1.02.01.10.07	Instrumentos financeiros derivativos	30.226	585
1.02.02	Investimentos	103.498	107.539
1.02.02.01	Participações Societárias	103.498	107.539
1.02.03	Imobilizado	12.583.570	11.173.804
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	7.976.461	7.520.455
1.02.03.01.01	Imobilizado em Serviço	7.975.883	7.518.356
1.02.03.01.02	Imóveis Destinados a Uso Futuro	578	2.099
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	165.542	156.347
1.02.03.02.01	Direito de Uso de Terreno Arrendado	157.579	147.893
1.02.03.02.02	Direito de uso de sede administrativa	7.963	8.454
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	4.441.567	3.497.002
1.02.04	Intangível	2.310.378	2.360.851
1.02.04.01	Intangíveis	2.310.378	2.360.851
1.02.04.01.02	Uso do Bem Público	18.986	20.031
1.02.04.01.03	Intangível Gerado na Aquisição de Investimentos	1.398.264	1.420.253
1.02.04.01.04	Extensão de concessão	771.522	813.789
1.02.04.01.05	Software e Outros Intangíveis	121.606	106.778

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
2	Passivo Total	19.943.387	18.932.446
2.01	Passivo Circulante	2.632.402	1.840.305
2.01.02	Fornecedores	262.115	267.913
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	262.115	267.913
2.01.03	Obrigações Fiscais	94.828	66.356
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	94.828	66.356
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	32.649	17.798
2.01.03.01.02	Outros Tributos a Pagar	62.179	48.558
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.563.543	877.133
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	954.977	325.763
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	937.509	321.106
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	17.468	4.657
2.01.04.02	Debêntures	608.566	551.370
2.01.05	Outras Obrigações	685.525	605.405
2.01.05.02	Outros	685.525	605.405
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.066	286
2.01.05.02.04	Encargos Setoriais	15.516	14.255
2.01.05.02.05	Obrigações de aquisições	229.865	137.954
2.01.05.02.06	Outras Obrigações	62.526	66.491
2.01.05.02.07	Conta de ressarcimento	259.658	298.257
2.01.05.02.08	Instrumentos financeiros derivativos	116.894	88.162
2.01.06	Provisões	26.391	23.498
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	26.391	23.498
2.01.06.01.05	Provisões para Processos Judiciais e Outros	26.391	23.498
2.02	Passivo Não Circulante	11.864.910	11.518.346
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	10.059.105	10.017.897
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	3.682.360	3.986.020
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.726.930	2.458.594
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.955.430	1.527.426
2.02.01.02	Debêntures	6.376.745	6.031.877
2.02.02	Outras Obrigações	1.584.490	1.287.078
2.02.02.02	Outros	1.584.490	1.287.078
2.02.02.02.03	Instrumentos financeiros derivativos	388.245	218.731
2.02.02.02.04	Passivo de Arrendamento	184.366	171.712
2.02.02.02.05	Obrigações com benefícios Pós-Emprego	116.468	110.690
2.02.02.02.07	Outras Obrigações	232.599	244.445
2.02.02.02.08	Conta de ressarcimento	662.812	433.363
2.02.02.02.09	Obrigações de aquisições	0	108.137
2.02.03	Tributos Diferidos	155.921	141.421
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	155.921	141.421
2.02.04	Provisões	65.394	71.950
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	65.394	71.950
2.02.04.01.05	Provisões para Processos Judiciais e Outros	65.394	71.950
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	5.446.075	5.573.795
2.03.01	Capital Social Realizado	2.196.958	2.196.958

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
2.03.01.01	Capital Social Realizado	2.196.958	2.196.958
2.03.02	Reservas de Capital	1.259.604	1.259.106
2.03.02.04	Opções Outorgadas	1.886	1.388
2.03.02.07	Transação de capital sobre compra de ações da AES Brasil Operações S.A.	-38.375	-38.375
2.03.02.08	Custo na emissão de ações	-18.230	-18.230
2.03.02.09	Aumento de capital - oferta privada de ações	967.678	967.678
2.03.02.10	Capitalização do ágio	-30.957	-30.957
2.03.02.11	Incorporação de ações da AES Tietê Energia	377.602	377.602
2.03.04	Reservas de Lucros	1.090.752	1.090.752
2.03.04.01	Reserva Legal	31.022	31.022
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	74.671	74.671
2.03.04.10	Reserva de Investimentos	985.059	985.059
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	47.897	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-191.071	-155.638
2.03.08.01	Ajuste de avaliação patrimonial, líquido de impostos	-122.274	-96.456
2.03.08.02	Incorporação de ações da AES Tietê	-119.824	-119.824
2.03.08.03	Efeito reflexo de hedge de fluxo de caixa de controlada	-34.249	-39.603
2.03.08.05	Remensurações das obrigações com benefícios pós-emprego	23.788	23.788
2.03.08.06	Opção de recompra de participação acionária	77.090	78.343
2.03.08.07	Hedge de fluxo de caixa	-15.602	-1.886
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	1.041.935	1.182.617

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2023 à 30/06/2023	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/06/2023	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/06/2022
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	762.977	1.549.240	620.894	1.297.714
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-511.530	-996.760	-459.557	-909.236
3.03	Resultado Bruto	251.447	552.480	161.337	388.478
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-52.779	-110.566	-43.291	-97.281
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-53.940	-103.892	-58.598	-109.517
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-3.559	-12.156	10.523	9.332
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	4.720	5.482	4.784	2.904
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	198.668	441.914	118.046	291.197
3.06	Resultado Financeiro	-143.887	-288.641	-106.917	-201.876
3.06.01	Receitas Financeiras	132.019	282.395	76.462	158.392
3.06.02	Despesas Financeiras	-275.906	-571.036	-183.379	-360.268
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	54.781	153.273	11.129	89.321
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-18.870	-56.987	-1.824	-9.093
3.08.01	Corrente	-29.957	-55.073	-19.771	-41.741
3.08.02	Diferido	11.087	-1.914	17.947	32.648
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	35.911	96.286	9.305	80.228
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	35.911	96.286	9.305	80.228
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	8.150	22.084	-10.258	26.817
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	27.761	74.202	19.563	53.411
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,01354	0,03669	-0,02085	0,05449
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,01331	0,03606	-0,02035	0,05319

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2023 à 30/06/2023	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/06/2023	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/06/2022
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	35.911	96.286	9.305	80.228
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-5.777	-9.473	20.332	23.939
4.02.01	Equivalência patrimonial sobre hedge de fluxo de caixa de controlada	0	0	72	143
4.02.02	Hedge de fluxo de caixa	-6.175	-10.891	-56.903	-51.546
4.02.03	Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre Hedge de fluxo de caixa	1.036	2.671	19.411	17.590
4.02.04	Opção de recompra de participação acionária	-638	-1.253	57.752	57.752
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	30.134	86.813	29.637	104.167
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	2.298	12.469	10.002	50.613
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	27.836	74.344	19.635	53.554

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/06/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/06/2022
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.344.917	-1.096.000
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	643.725	525.021
6.01.01.01	Lucro líquido do período	96.286	80.228
6.01.01.02	Depreciação e amortização	309.328	252.062
6.01.01.03	Variação monetária e cambial	80.424	100.847
6.01.01.04	Provisão (reversão) para processos judiciais e outros	653	-132
6.01.01.05	Provisão para obrigações com entidade de previdência privada	6.059	5.712
6.01.01.06	Tributos e contribuições sociais diferidos	1.914	-32.648
6.01.01.07	Custo de empréstimos (encargos de dívidas), líquido de juros capitalizados	404.502	226.056
6.01.01.08	Juros sobre passivo de arrendamento	8.153	4.543
6.01.01.09	Receita aplicação financeira em investimento curto prazo	-249.264	-109.201
6.01.01.10	Resultado de equivalência patrimonial	-5.482	-2.904
6.01.01.11	Ações e opções de ações outorgadas	498	458
6.01.01.12	Baixa de bens do ativo	4.618	0
6.01.01.13	Marcação a mercado de derivativos	-13.964	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	261.684	222.012
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-11.859	99.154
6.01.02.02	Tributos e contribuições sociais compensáveis	5.947	33.676
6.01.02.03	Outros ativos	9.540	-49.632
6.01.02.04	Fornecedores	-5.798	-90.398
6.01.02.05	Imposto de renda e contribuição social a pagar	55.073	21.257
6.01.02.06	Conta de ressarcimento passivo	221.844	128.024
6.01.02.07	Outras obrigações	-15.767	70.812
6.01.02.08	Outros tributos a pagar	1.443	8.901
6.01.02.09	Encargos setoriais	1.261	218
6.01.03	Outros	439.508	-1.843.033
6.01.03.01	Pagamento de juros (encargos de dívidas) - líquido de juros capitalizados	-49.615	-7.874
6.01.03.02	Pagamento de juros sobre passivo de arrendamento	-6.339	-4.543
6.01.03.03	Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-100.898	-79.656
6.01.03.04	Pagamento de obrigações com entidade de previdência privada	-281	0
6.01.03.05	Pagamento de processos judiciais e outros	-1.068	-284
6.01.03.06	(Aplicações) resgates em investimentos de curto prazo	392.815	-1.798.973
6.01.03.07	Juros resgatados de investimentos de curto prazo	204.894	48.297
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.699.046	-925.077
6.02.02	Aquisições de ativo imobilizado e intangível	-1.652.433	-872.182
6.02.04	Aquisição de investimento, líquido do caixa e equivalentes de caixa das empresas adquiridas	-42.863	-32.879
6.02.05	(Aplicações) resgates de cauções e depósitos vinculados	-3.750	-20.016
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	217.341	1.885.697
6.03.01	Ingressos de novos empréstimos e debêntures	1.008.104	2.382.916
6.03.02	Custo de empréstimos e debêntures (custos de transação e prêmios)	0	-64.558

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/06/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/06/2022
6.03.04	Pagamento de empréstimos e debêntures (principal)	-491.898	-708.861
6.03.05	Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	-111.035	0
6.03.07	Aumento de capital	0	180.000
6.03.08	Reservas de capital	0	162.946
6.03.09	Pagamento de passivo de arrendamento (principal)	-3.118	-1.962
6.03.11	(Aplicações) Resgates de garantias de financiamento	15.776	0
6.03.12	Redução de capital em controladas	-103.216	0
6.03.13	Liquidação de instrumento derivativo	-97.272	-64.784
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-136.788	-135.380
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	195.872	657.043
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	59.084	521.663

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 30/06/2023

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.196.958	1.259.106	1.090.752	0	-155.638	4.391.178	1.182.617	5.573.795
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.196.958	1.259.106	1.090.752	0	-155.638	4.391.178	1.182.617	5.573.795
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	498	0	-5	0	493	-215.026	-214.533
5.04.08	Remuneração com base em ações	0	498	0	0	0	498	0	498
5.04.09	Dividendos e juros sobre o capital próprio	0	0	0	-5	0	-5	0	-5
5.04.10	Distribuição de dividendos intermediários	0	0	0	0	0	0	-111.810	-111.810
5.04.11	Redução de capital em controladas	0	0	0	0	0	0	-103.216	-103.216
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	22.084	-9.615	12.469	74.344	86.813
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	22.084	0	22.084	74.202	96.286
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-9.615	-9.615	142	-9.473
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	25.818	-25.818	0	0	0
5.06.04	Realização de ajuste de avaliação patrimonial, líquida de impostos	0	0	0	25.818	-25.818	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.196.958	1.259.604	1.090.752	47.897	-191.071	4.404.140	1.041.935	5.446.075

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 30/06/2022

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.116.001	321.469	939.168	0	-153.563	3.223.075	811.161	4.034.236
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.116.001	321.469	939.168	0	-153.563	3.223.075	811.161	4.034.236
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	458	0	0	0	458	342.946	343.404
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	180.000	180.000
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	0	0	0	0	0	162.946	162.946
5.04.09	Remuneração com base em ações	0	458	0	0	0	458	0	458
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	26.817	23.796	50.613	53.554	104.167
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	26.817	0	26.817	53.411	80.228
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	23.796	23.796	143	23.939
5.05.02.06	Outros resultados abrangentes	0	0	0	0	23.796	23.796	143	23.939
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	27.401	-27.401	0	0	0
5.06.04	Realização de ajuste de avaliação patrimonial, líquida de impostos	0	0	0	41.517	-41.517	0	0	0
5.06.08	Constituição de reservas com lucro do exercício	0	0	0	-14.116	14.116	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.116.001	321.927	939.168	54.218	-157.168	3.274.146	1.207.661	4.481.807

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

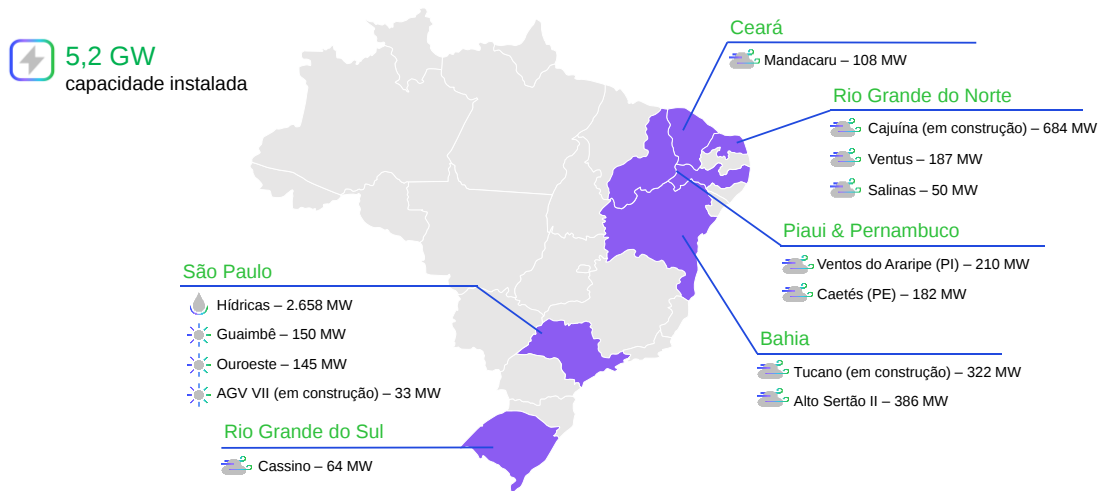
Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/06/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/06/2022
7.01	Receitas	3.515.624	2.222.348
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.805.487	1.501.221
7.01.02	Outras Receitas	59.289	3.084
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	1.650.848	718.043
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.299.823	-1.423.671
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.707.549	-760.040
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-509.898	-561.159
7.02.04	Outros	-82.376	-102.472
7.02.04.02	Custo da energia comprada e transmissão	-82.376	-102.472
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.215.801	798.677
7.04	Retenções	-371.631	-279.803
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-371.631	-279.803
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	844.170	518.874
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	301.655	164.135
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	5.482	2.904
7.06.02	Receitas Financeiras	296.173	161.231
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.145.825	683.009
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.145.825	683.009
7.08.01	Pessoal	101.506	77.075
7.08.01.01	Remuneração Direta	76.374	60.295
7.08.01.02	Benefícios	16.521	10.649
7.08.01.03	F.G.T.S.	4.134	4.144
7.08.01.04	Outros	4.477	1.987
7.08.01.04.01	Previdência privada	4.477	1.987
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	377.020	190.523
7.08.02.01	Federais	259.887	140.043
7.08.02.02	Estaduais	116.832	50.295
7.08.02.03	Municipais	301	185
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	571.013	335.183
7.08.03.01	Juros	568.860	333.614
7.08.03.02	Aluguéis	2.153	1.569
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	96.286	80.228
7.08.04.02	Dividendos	5	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	22.079	26.817
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	74.202	53.411

Comentário do Desempenho

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO – AES BRASIL

PERFIL CORPORATIVO

AES Brasil investe há quase 25 anos no Brasil e é uma **geradora de energia elétrica 100% renovável**. Possui portfólio diversificado, **capacidade instalada de 4,2 GW em operação e mais de 1,0 GW em construção** (Tucano e Cajuína), totalizando 5,2 GW de capacidade instalada exclusivamente renovável.



PORTFÓLIO

FONTE EÓLICA

Complexos Eólicos	Contrato O&M	Fim do Contrato O&M	% AES Brasil	Entrada em operação	Cap. Instalada (MW)	Garantia Física MME (Bruta, MWm)	MWm Contratado	Início do PPA	Fim do PPA	Preço PPA (R\$/MWh) ¹	Fim da Autoriz.
OPERAÇÃO					1.187,5	540,3	533,1				
Alto Sertão II - BA	-	-	-	-	386,1	181,3	177,1	-	-	-	-
LER 2010	OSA GE	2024 a 2026	100%	2014	167,7	83,2	73,5	set/13	ago/33	249,02	2046
LEN 2011	OSA GE	2024 a 2026	100%	2015	218,4	98,1	103,6	jan/16	dez/35	195,76	2047
Ventus - RN	-	-	-	-	187,0	65,8	58,3	-	-	-	-
LER 2009	FSA GE	2024	100%	2014	187,0	65,8	58,3	jul/12	jun/32	326,51	2045
Mandacaru e Salinas - CE/RN	-	-	-	-	158,5	64,3	68,4	-	-	-	-
LER 2009	Interno	-	100%	2014	94,5	39,1	37,0	jul/12	jun/32	324,98	2045
LEN 2011	Interno	-	100%	2014	64,0	25,2	31,4	jan/16	dez/35	209,33	2047
Novos Ativos - PI/PE/RS	-	-	-	-	455,9	228,9	229,4	-	-	-	-
Ventos do Araripe - LER 13	Interno	-	100%	2015	210,0	110,0	108,3	jan/13	dez/32	188,60	2049
Caetés - LER 13	OSA GE	2025	100%	2016	181,9	94,7	94,7	jan/13	dez/32	198,90	2049
Cassino - LFA 10	FSA SGRE	2025	100%	2015	64,0	24,2	26,4	jan/13	dez/32	279,58	2046
CONSTRUÇÃO					1.006,4	497,4	432,0				
Tucano	-	-	-	-	322,4	147,1	130,0	-	-	-	-
PPA Unipar I (autoprodução)	FSA SGRE	2028	50%	3T23e	155,0	71,5	60,0	jan/23	dez/42	-	2055
PPA Anglo	FSA SGRE	2028	100%	3T23e	167,4	75,6	70,0	jan/22	dez/36	-	2055
Cajuína	-	-	-	-	684,0	350,3	302,0	-	-	-	-
PPA Minasligas	-	-	100%	2023e	45,6	22,9	21,0	jan/23	dez/42	-	2055
PPA Ferbasa	-	-	100%	2023e	165,3	83,7	80,0	jan/24	dez/43	-	2055
PPA Copel	-	-	100%	2023e	11,4	6,1	4,0	jan/23	dez/35	-	2055
PPA BRF (autoprodução)	-	-	76%	2023e	165,3	84,5	80,0	jan/24	dez/38	-	2055
PPA Unipar III (autoprodução)	-	-	90%	2023e	91,2	44,2	40,0	jan/24	dez/43	-	2055
Novo PPA	-	-	100%	2024e	153,9	79,7	77,0	jul/24	jul/39	-	2055
Capacidade Adicional	-	-	100%	-	51,3	29,2	-	-	-	-	-
PIPELINE²					999,5						
Tucano - BA	-	-	-	-	260,0	-	-	-	-	-	-
Cajuína - RN	-	-	-	-	739,5	-	-	-	-	-	-

1 – Data base: junho/23; 2 – Sujeito a alteração em função de otimizações nos projetos.

Comentário do Desempenho

FONTE SOLAR

Complexos Solares	Contrato O&M	% AES Brasil	Entrada em operação	Cap. Instalada (MW)	Garantia Física MME (Bruta, MWm)	MWm Contratado	Início do PPA	Fim do PPA	Preço PPA (R\$/MWh) ¹	Fim da Autoriz.
OPERAÇÃO				295,1	65,3	65,2				
Guaimbê – SP	-	-	-	150,0	29,5	29,5	-	-	-	-
LER 2014	Interno	100%	2018	150,0	29,5	29,5	out/17	set/37	347,86	2050
Ouroeste – SP	-	-	-	145,1	35,8	35,7	-	-	-	-
Boa Hora – LER 2015	Interno	100%	2019	69,1	15,9	15,9	nov/18	out/38	420,07	2051
Água Vermelha – LEN 2017	Interno	100%	2019	76,0	19,9	19,9	jan/21	dez/40	191,89	2053
CONSTRUÇÃO				33,0						
AGV VII - SP	Interno	100%	2024	33,0	-	-	-	-	-	-
PIPELINE				650,0						
Solar Arinos - MG	-	-	-	378,0	-	-	-	-	-	-
Projetos Solares Híbridos - RN e BA	-	-	-	272,0	-	-	-	-	-	-

1 – Data base: junho/23.

FONTE HÍDRICA

Usinas Hidrelétricas	Localização (Estado)	Bacia Hidrográfica	Cap. Instalada (MW)	Garantia Física (Bruta, MWm)	Vencimento da Concessão
Água Vermelha	SP	Rio Grande	1.396,2	694,5	ago/32
Bariri	SP	Tietê	143,1	59,6	jul/32
Barra Bonita	SP	Tietê	140,8	46,7	mai/32
Caconde	SP	Rio Grande	80,4	32,5	mai/32
Euclides da Cunha	SP	Rio Grande	108,8	47,1	jun/32
Ibitinga	SP	Tietê	131,5	66,8	ago/32
Limoeiro	SP	Rio Grande	32,0	14,3	jul/32
Nova Avanhandava	SP	Tietê	347,4	125,5	mai/32
Promissão	SP	Tietê	264,0	93,9	set/32
PCH Mogi	SP	Mogi Guaçu	7,2	4,0	jul/32
PCH S. Joaquim	SP	Mogi Guaçu	3,0	1,3	jun/36
PCH S. José	SP	Mogi Guaçu	4,0	1,6	jun/36
Total Portfólio Hídrico			2.658,4	1.187,8	

DESEMPENHO OPERACIONAL

GERAÇÃO CONSOLIDADA

Geração (MWh)	2T22	2T23	Var	1S22	1S23	Var
TOTAL	2.410.470	3.913.682	62%	5.648.030	8.476.699	50%
Hídricas	1.800.800	2.754.165	53%	4.476.760	6.210.655	39%
Eólicas	471.290	1.019.523	116%	879.290	1.981.195	125%
Solares	138.380	139.995	1%	291.980	284.849	-2%

Comentário do Desempenho

GERAÇÃO HÍDRICA

Estrutura do Sistema

A receita decorrente da geração hídrica está relacionada à estratégia de alocação de energia adotada pela Companhia, e não diretamente ao seu volume de geração, uma vez que as hidrelétricas fazem parte do Mecanismo de Realocação de Energia (MRE), mecanismo financeiro de compartilhamento do risco hidrológico.

As **usinas da AES Brasil representam aproximadamente 2% de toda a garantia física hídrica que compõe o MRE**. Neste contexto, os resultados decorrentes da geração hidrelétrica não estão relacionados puramente ao volume de geração da Companhia, mas sim ao desempenho de todo o conjunto de usinas pertencentes a este mecanismo, de forma proporcional à representatividade de cada agente neste sistema.

O **despacho das usinas hidrelétricas pertencentes ao MRE** é determinado pelo Operador Nacional do Sistema (ONS), e **foi maior no 2T23 e 1S23** em comparação aos mesmos períodos de 2022, em decorrência dos níveis de reservatórios mais altos no período (nível médio dos reservatórios no SIN: 87% no 2T23 vs. 74% no 2T22, e 83% ao longo do primeiro semestre de 2023 vs. 67% no primeiro semestre de 2022).

De acordo com dados do ONS, a carga de energia do SIN atingiu 69 GWm no 2T23 e 71 GWm no 1S23, aumento de 1% vs. o 2T22 e o 1S22, reflexo da retomada gradual da atividade econômica.

Como consequência, o GSF médio foi de 94% no 2T23 e 98% no 1S23 (vs. 96% no 2T22 e no 1S22). Ao longo do primeiro semestre, o **Preço de Liquidação das Diferenças (PLD)** para o submercado SE/CO manteve-se no limite inferior estabelecido pela ANEEL para 2023 (R\$ 69/MWh).

Desempenho AES Brasil

O **volume total de energia bruta gerada pelas usinas hidrelétricas da AES Brasil atingiu 2.754.165 MWh no 2T23 e 6.210.655 MWh no 1S23**, 53% e 39% acima do registrado no 2T22 e 1S22, respectivamente, **reflexo da recuperação dos reservatórios do sistema para níveis acima da média dos últimos 10 anos**.

No caso das usinas participantes do MRE, o principal balizador do desempenho operacional é o **índice de disponibilidade**¹. As usinas hidrelétricas da AES Brasil apresentaram disponibilidade média de 92% no 2T23 e 1S23.

GERAÇÃO EÓLICA

A **geração eólica bruta foi de 1.019.253 MWh no 2T23 e 1.981.195 MWh no 1S23, 116% e 125% acima da geração do 2T22 (471.290 MWh) e do 1S22 (879.290 MWh)**. O aumento reflete, principalmente: (i) a geração dos 3 complexos eólicos incorporados ao portfólio a partir de dezembro de 2022 (Ventos do Araripe, Caetés e Cassino) que, juntos, contribuíram com uma geração bruta de 371.226 MWh no 2T23 e 728.225 MWh no 1S23; e (ii) os novos ativos em construção, cuja entrada em operação faseada de Tucano e a operação em testes de Cajuína a partir do 2T23 contribuíram, juntas, com 147.761 MWh no 2T23 e 249.151 MWh no 1S23.

Adicionalmente, os ativos operacionais da AES Brasil apresentaram, combinados, crescimento de 1,4 p.p. no índice de disponibilidade e aumento de 3% na velocidade média dos ventos em todos os Complexos.

¹ Indicador que considera a disponibilidade das Unidades Geradoras (UGs), estando ela conectada ao sistema ou parada disponível. Verifica o tempo (em horas) que a UG está disponível e a qualidade da disponibilidade

Comentário do Desempenho

GERAÇÃO SOLAR

Os complexos solares registraram **geração bruta de 139.995 MWh no 2T23**, aumento de 1% em relação ao 2T22 (138.380 MWh), e 284.849 MWh no 1S23, redução de 2% em relação ao 1S22 (291.980 MWh). O aumento de 2,9 p.p. na disponibilidade consolidada entre os períodos foi mitigado pela menor irradiância nas áreas onde estão localizados os complexos solares da Companhia, reflexo do aumento das chuvas na região.

DESEMPENHO FINANCEIRO CONSOLIDADO

AES Brasil Consolidado - R\$ mil	2T23	2T22	Var	1S23	1S22	Var
Receita operacional líquida	762.977	620.894	23%	1.549.240	1.297.714	19%
Custo com energia	(247.597)	(266.912)	-7%	(474.011)	(512.085)	-7%
Margem Operacional	515.380	353.982	46%	1.075.229	785.629	37%
Custos Operacionais	(110.267)	(68.021)	62%	(215.781)	(149.165)	45%
Despesas Gerais e administrativas	(54.048)	(57.105)	-5%	(101.532)	(105.807)	-4%
Outras (despesas) receitas operacionais	(3.559)	10.523	n.a.	(12.156)	9.332	n.a.
Custos & Despesas	(167.874)	(114.603)	46%	(329.469)	(245.640)	34%
Depreciação e Amortização	(153.558)	(126.117)	22%	(309.328)	(251.696)	23%
TOTAL DAS DESPESAS E RECEITAS OPERACIONAIS	(321.432)	(240.720)	34%	(638.797)	(497.336)	28%
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS	193.948	113.262	71%	436.432	288.293	51%
Receitas financeiras	132.019	76.462	73%	282.395	158.392	78%
Despesas financeiras	(275.906)	(183.379)	50%	(571.036)	(360.268)	59%
TOTAL DO RESULTADO FINANCEIRO	(143.887)	(106.917)	35%	(288.641)	(201.876)	43%
Resultado de equivalência patrimonial	4.720	4.784	-1%	5.482	2.904	89%
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	54.781	11.129	392%	153.273	89.321	72%
Imposto de renda e contribuição social correntes	(29.957)	(19.771)	52%	(55.073)	(41.741)	32%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11.087	17.947	-38%	(1.914)	32.648	n.a.
TOTAL DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	(18.870)	(1.824)	935%	(56.987)	(9.093)	527%
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	35.911	9.305	286%	96.286	80.228	20%

A receita operacional líquida totalizou R\$ 762.977 mil no 2T23 e 1.549.240 mil no 1S23, aumentos de 23% e de 19% em comparação ao 2T22 e 1S22. A **margem operacional líquida² totalizou R\$ 515.380 mil no 2T23 e R\$ 1.075.229 mil no 1S23**, incrementos de 46% e de 37% vs. o 2T22 e o 1S22, respectivamente, refletindo:

- **Hídrica:** crescimento decorrente da gestão ativa do portfólio em um ambiente de hidrologia favorável, com aumento do preço médio de venda e redução do preço médio de compra de energia entre os períodos.
- **Eólica:** aumento reflete: (i) a aquisição dos Complexos Eólicos Ventos do Araripe, Caetés e Cassino, que passaram a compor os resultados da Companhia em dezembro de 2022; (ii) o início faseado da operação comercial de Tucano (114.879 MWh e 216.227 MWh de energia gerada no 2T23 e 1S23, respectivamente); (iii) o aumento da disponibilidade média consolidada dos ativos; e (v) a contabilização da compensação por atraso das obras do Complexo Eólico Tucano, prevista no contrato de fornecimento dos equipamentos.
- **Solar:** margem líquida em linha entre os períodos, em função da menor irradiância, reflexo do aumento das chuvas na região. Os recursos mais baixos foram mitigados pelo aumento da disponibilidade em todas as usinas e pela atualização anual dos contratos regulados por inflação.

² Receita líquida menos compra de energia para revenda, taxas e encargos setoriais.

Comentário do Desempenho

- **Comercialização:** a AES Comercializadora, cuja atividade iniciou-se no 2S22, contribuiu com o crescimento da margem líquida da Companhia, refletindo sua estratégia comercial.

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Os custos operacionais e despesas gerais e administrativas (ex-depreciação e amortização) somaram R\$ 167.874 mil no 2T23 e R\$ 329.469 mil no 1S23, contra R\$ 114.603 mil e R\$ 245.640 mil nos mesmos períodos de 2022, respectivamente. Além do impacto da inflação entre os períodos, a evolução é explicada, sobretudo, pelo crescimento da Companhia entre períodos, com despesas relacionadas aos complexos eólicos de Tucano e Cajuína, além dos ativos incorporados ao portfólio a partir de dezembro de 2022 (Ventos do Araripe, Caetés e Cassino).

RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro líquido registrado no 2T23 e no 1S23 foram negativos em R\$ 143.887 mil e R\$ 288.641 mil, vs. os montantes negativos de R\$ 106.917 mil e de R\$ 201.876 mil reportados 2T22 e no 1S22, respectivamente.

As receitas financeiras somaram R\$ 132.019 mil no 2T23 (vs. R\$ 76.462 mil no 2T22) e R\$ 282.395 mil no 1S23 (vs. 158.392 mil no 1S22). O aumento decorre do crescimento nos rendimentos de aplicações financeiras, reflexo da melhor estratégia de alocação dos recursos disponíveis para aplicação, da maior taxa média de rentabilidade e do maior saldo médio de caixa entre os períodos.

As despesas financeiras totalizaram R\$ 275.906 mil no 2T23 (vs. R\$ 183.379 mil no 2T22) e R\$ 571.036 mil no 1S23 (vs. R\$ 360.268 mil no 1S22). O aumento na comparação entre os períodos ocorre, principalmente, em função do maior saldo de dívida entre períodos e do maior custo CDI dos últimos 12 meses.

LUCRO LÍQUIDO

Em função dos fatores mencionados acima, o lucro líquido foi de R\$ 35.911 mil no 2T23 e de R\$ 96.286 mil no 1S23, vs. R\$ 9.305 mil no 2T22 e R\$ 80.228 mil no 1S22.

Notas Explicativas

BALANÇOS PATRIMONIAIS
30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022
 (Valores expressos em milhares de reais – R\$)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022
ATIVO CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	3	78	35.056	59.084	195.872
Investimentos de curto prazo	3	897.845	352.000	3.232.875	3.587.700
Contas a receber de clientes	4	—	—	347.626	335.767
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	5	21.818	8.045	169.398	94.268
Outros tributos a recuperar	5	—	—	4.969	6.813
Instrumentos financeiros derivativos	30.1	—	—	76.616	69.256
Cauções e depósitos vinculados	7	641	—	234.149	287.185
Conta de ressarcimento	8	—	—	6.547	21.074
Outros ativos	9	1.860	91	184.853	180.567
TOTAL ATIVO CIRCULANTE		922.242	395.192	4.316.117	4.778.502
ATIVO NÃO CIRCULANTE					
Tributos diferidos	6	8.004	966	144.544	129.287
Cauções e depósitos vinculados	7	23	—	406.379	327.836
Instrumentos financeiros derivativos	30.1	—	—	30.226	585
Conta de ressarcimento	8	—	—	1.933	4.157
Outros ativos	9	—	9	46.742	49.885
Investimentos em controladas e joint ventures	10	5.422.613	5.300.840	103.498	107.539
Imobilizado, líquido	11	1.639	2.460	12.583.570	11.173.804
Intangível, líquido	12	952	113	2.310.378	2.360.851
TOTAL ATIVO NÃO CIRCULANTE		5.433.231	5.304.388	15.627.270	14.153.944
TOTAL DO ATIVO		6.355.473	5.699.580	19.943.387	18.932.446

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

BALANÇOS PATRIMONIAIS
30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022
(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022
PASSIVO CIRCULANTE					
Fornecedores	13	158	598	262.115	267.913
Empréstimos, financiamentos e debêntures	15	60.915	40.062	1.563.543	877.133
Imposto de renda e contribuição social a pagar	14	—	—	32.649	17.798
Outros tributos a pagar	14	3.239	479	62.179	48.558
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar		147	147	1.066	286
Provisões para processos judiciais e outros	18	643	—	26.391	23.498
Instrumentos financeiros derivativos	30.1	23.184	1.485	116.894	88.162
Encargos setoriais	19	—	—	15.516	14.255
Obrigações de aquisições	20	—	—	229.865	137.954
Conta de ressarcimento	8	—	—	259.658	298.257
Outras obrigações	21	3.263	4.706	62.526	66.491
TOTAL PASSIVO CIRCULANTE		91.549	47.477	2.632.402	1.840.305
PASSIVO NÃO CIRCULANTE					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	15	1.788.794	1.258.481	10.059.105	10.017.897
Passivo de arrendamento	16 e 21	390	1.166	184.366	171.712
Tributos diferidos	6	—	—	155.921	141.421
Obrigações com benefícios pós-emprego	17	—	—	116.468	110.690
Provisões para processos judiciais e outros	18	—	—	65.394	71.950
Instrumentos financeiros derivativos	30.1	69.807	998	388.245	218.731
Obrigações de aquisições	20	—	—	—	108.137
Conta de ressarcimento	8	—	—	662.812	433.363
Outras obrigações	21	793	280	232.599	244.445
TOTAL PASSIVO NÃO CIRCULANTE		1.859.784	1.260.925	11.864.910	11.518.346
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social subscrito e integralizado	22	2.196.958	2.196.958	2.196.958	2.196.958
Reserva de capital	22.1	1.259.604	1.259.106	1.259.604	1.259.106
Reserva de lucros	22.1	1.090.752	1.090.752	1.090.752	1.090.752
Outros resultados abrangentes	22.1	(191.071)	(155.638)	(191.071)	(155.638)
Lucros Acumulados		47.897	—	47.897	—
Subtotal		4.404.140	4.391.178	4.404.140	4.391.178
Participação de acionistas não controladores	22.2	—	—	1.041.935	1.182.617
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		4.404.140	4.391.178	5.446.075	5.573.795
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		6.355.473	5.699.580	19.943.387	18.932.446

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS
30 de junho de 2023 e 2022
 (Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto lucro por ação)

Notas	Controladora				Consolidado			
	01/04/2023 a 30/06/2023	01/01/2023 a 30/06/2023	01/04/2022 a 30/06/2022	01/01/2022 a 30/06/2022	01/04/2023 a 30/06/2023	01/01/2023 a 30/06/2023	01/04/2022 a 30/06/2022	01/01/2022 a 30/06/2022
Receita operacional líquida	24	—	—	—	762.977	1.549.240	620.894	1.297.714
Custo de produção e operação de energia	25	—	—	—	(511.530)	(996.760)	(459.557)	(909.236)
LUCRO BRUTO		—	—	—	251.447	552.480	161.337	388.478
Gerais e administrativas	26	(5.279)	(12.827)	(5.610)	(10.247)	(53.940)	(103.892)	(109.517)
Outras (despesas) receitas operacionais	27	(277)	(337)	(269)	(659)	(3.559)	(12.156)	9.332
TOTAL DAS DESPESAS E RECEITAS OPERACIONAIS		(5.556)	(13.164)	(5.879)	(10.906)	(57.499)	(116.048)	(100.185)
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS		(5.556)	(13.164)	(5.879)	(10.906)	193.948	436.432	288.293
Receitas financeiras		27.613	53.029	7.827	12.508	132.019	282.395	76.462
Despesas financeiras		(69.229)	(134.400)	(39.201)	(63.904)	(275.906)	(571.036)	(183.379)
TOTAL DO RESULTADO FINANCEIRO	28	(41.616)	(81.371)	(31.374)	(51.396)	(143.887)	(288.641)	(201.876)
Resultado de equivalência patrimonial	10	55.343	116.647	26.995	89.119	4.720	5.482	2.904
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO		8.171	22.112	(10.258)	26.817	54.781	153.273	89.321
Imposto de renda e contribuição social correntes		—	—	—	—	(29.957)	(55.073)	(19.771)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		(21)	(28)	—	—	11.087	(1.914)	17.947
TOTAL DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	6	(21)	(28)	—	(18.870)	(56.987)	(1.824)	(9.093)
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO PERÍODO		8.150	22.084	(10.258)	26.817	35.911	96.286	80.228
Atribuído a acionistas da empresa controladora		8.150	22.084	(10.258)	26.817	8.150	22.084	(10.258)
Atribuído a acionistas não controladores		—	—	—	—	27.761	74.202	19.563
Lucro por ação (em reais)								
Básico	23.1	0,01354	0,03669	(0,02085)	0,05449	0,01354	0,03669	(0,02085)
Diluído	23.2	0,01331	0,03606	(0,02035)	0,05319	0,01331	0,03606	(0,02035)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES
30 de junho de 2023 e 2022
 (Valores expressos em milhares de reais – R\$)

Notas	Controladora				Consolidado			
	01/04/2023 a 30/06/2023	01/01/2023 a 30/06/2023	01/04/2022 a 30/06/2022	01/01/2022 a 30/06/2022	01/04/2023 a 30/06/2023	01/01/2023 a 30/06/2023	01/04/2022 a 30/06/2022	01/01/2022 a 30/06/2022
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO PERÍODO	8.150	22.084	(10.258)	26.817	35.911	96.286	9.305	80.228
Outros resultados abrangentes								
- Itens que serão reclassificados para o resultado no futuro								
Equivalência patrimonial sobre hedge de fluxo de caixa de controlada	(2.260)	9.749	—	—	—	—	72	143
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(321)	(4.395)	—	—	—	—	—	—
Hedge de fluxo de caixa 30	(3.990)	(20.782)	(56.903)	(51.546)	(6.175)	(10.891)	(56.903)	(51.546)
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre Hedge de fluxo de caixa 6.1	1.357	7.066	19.411	17.590	1.036	2.671	19.411	17.590
Opção de recompra de participação acionária 21	(638)	(1.253)	57.752	57.752	(638)	(1.253)	57.752	57.752
TOTAL DE RESULTADOS ABRANGENTES DO PERÍODO, LÍQUIDO DE IMPOSTOS	2.298	12.469	10.002	50.613	30.134	86.813	29.637	104.167
Atribuído a acionistas da empresa controladora					2.298	12.469	10.002	50.613
Atribuído a acionistas não controladores					27.836	74.344	19.635	53.554

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
30 de junho de 2023 e 2022
 (Valores expressos em milhares de reais – R\$)

Descrição	Notas	Reservas de Lucros					Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido Controladora	Participação de acionistas não controladores (nota 22.2)	Total do patrimônio líquido Consolidado
		Capital social	Reservas de capital	Reserva de investimentos	Reserva de lucros a realizar	Reserva legal					
Saldos em 31 de dezembro de 2021		2.116.001	321.469	843.696	74.671	20.801	(153.563)	—	3.223.075	811.161	4.034.236
Lucro líquido do período		—	—	—	—	—	—	26.817	26.817	53.411	80.228
<u>Outros resultados abrangentes</u>		—	—	—	—	—	23.796	—	23.796	143	23.939
<u>Transações com os acionistas:</u>											
Remuneração com base em ações		—	458	—	—	—	—	—	458	—	458
Distribuição de dividendos		—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Reservas de capital		—	—	—	—	—	—	—	—	162.946	162.946
Aumento de capital		—	—	—	—	—	—	—	—	180.000	180.000
<u>Mutações internas do Patrimônio Líquido:</u>											
Realização de ajuste de avaliação patrimonial, líquida de impostos		—	—	—	—	—	(41.517)	41.517	—	—	—
Constituição de reservas com lucro do exercício		—	—	—	—	—	14.116	(14.116)	—	—	—
Saldos em 30 de junho de 2022		2.116.001	321.927	843.696	74.671	20.801	(157.168)	54.218	3.274.146	1.207.661	4.481.807
Saldo em 31 de dezembro de 2022		2.196.958	1.259.106	985.059	74.671	31.022	(155.638)	—	4.391.178	1.182.617	5.573.795
Lucro líquido do período		—	—	—	—	—	—	22.084	22.084	74.202	96.286
<u>Outros resultados abrangentes</u>		—	—	—	—	—	(9.615)	—	(9.615)	142	(9.473)
<u>Transações com os acionistas:</u>											
Remuneração com base em ações		—	498	—	—	—	—	—	498	—	498
Dividendos e juros sobre o capital próprio	31	—	—	—	—	—	—	(5)	(5)	—	(5)
Distribuição de dividendos intermediários	31	—	—	—	—	—	—	—	—	(111.810)	(111.810)
Redução de capital em controladas	22.2	—	—	—	—	—	—	—	—	(103.216)	(103.216)
<u>Mutações internas do Patrimônio Líquido:</u>											
Realização de ajuste de avaliação patrimonial, líquida de impostos		—	—	—	—	—	(25.818)	25.818	—	—	—
Saldos em 30 de junho de 2023		2.196.958	1.259.604	985.059	74.671	31.022	(191.071)	47.897	4.404.140	1.041.935	5.446.075

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
30 de junho de 2023 e 2022
 (Valores expressos em milhares de reais – R\$)

Notas	Controladora		Consolidado	
	30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022
Atividades operacionais:				
Lucro líquido do período	22.084	26.817	96.286	80.228
Ajustes para conciliar o Lucro líquido do período com o caixa das atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	12.578	—	309.328	252.062
Variação monetária e cambial	78.109	205	80.424	100.847
Provisão (reversão) para processos judiciais e outros	18	643	653	(132)
Provisão para obrigações com entidade de previdência privada	—	—	6.059	5.712
Custo de empréstimos (encargos de dívidas), líquido de juros capitalizados	15 e 28	52.905	63.686	404.502
Juros sobre passivo de arrendamento	16	133	8.153	4.543
Marcação a mercado de derivativos	—	—	(13.964)	—
Receita aplicação financeira em investimento curto prazo	(55.524)	(7.705)	(249.264)	(109.201)
Resultado de equivalência patrimonial	10	(128.845)	(89.119)	(5.482)
Tributos e contribuições sociais diferidos	6	28	1.914	(32.648)
Ações e opções de ações outorgadas	498	188	498	458
Baixa de bens do ativo	—	—	4.618	—
Variação de ativos e passivos operacionais	(5.580)	(3.983)	261.684	222.012
Contas a receber de clientes	—	—	(11.859)	99.154
Tributos e contribuições sociais compensáveis	(6.305)	(2.129)	5.947	33.676
Outros ativos	(609)	981	9.540	(49.632)
Fornecedores	(440)	(2.731)	(5.798)	(90.398)
Outros tributos a pagar	—	59	1.443	8.901
Imposto de renda e contribuição social a pagar	—	—	55.073	21.257
Encargos setoriais	—	—	1.261	218
Conta de ressarcimento	—	—	221.844	128.024
Outras obrigações	1.774	(163)	(15.767)	70.812
	(22.971)	(9.911)	905.409	747.033
Pagamento de juros (encargos de dívidas) - líquido de juros capitalizados	15 e 28	(71.525)	(16.156)	(49.615)
Pagamento de juros sobre passivo de arrendamento	16	(133)	(6.339)	(4.543)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	—	—	(100.898)	(79.656)
Pagamento de obrigações com entidade de previdência privada	—	—	(281)	—
Pagamento de processos judiciais e outros	18	—	(1.068)	(284)
(Aplicações) resgates em investimentos de curto prazo	(518.624)	(179.514)	392.815	(1.798.973)
Juros resgatados de investimentos de curto prazo	20.835	4.050	204.894	48.297
Caixa líquido (usado) gerado nas atividades operacionais	(592.418)	(201.531)	1.344.917	(1.096.000)
Atividades de investimentos:				
Adiantamento para futuro aumento de capital em controlada	—	(300.000)	—	—
Aquisições de ativo imobilizado e intangível	11 e 12	(839)	(1.652.433)	(872.182)
Aumento de capital em controladas e controladas em conjunto	10	(1.888)	(1.917)	—
Aquisição de investimento, líquido do caixa e equivalentes de caixa das empresas adquiridas	10 e 20	—	(42.863)	(32.879)
(Aplicações) resgates de cauções e depósitos vinculados	18	(664)	(3.750)	(20.016)
Caixa líquido (usado) nas atividades de investimentos	(3.391)	(301.917)	(1.699.046)	(925.077)
Atividades de financiamentos:				
Ingressos de novos empréstimos e debêntures	15	571.113	1.100.000	1.008.104
Custo de empréstimos e debêntures (custos de transação e prêmios)	15	—	(7.752)	—
Pagamento de empréstimos e debêntures (principal)	15	(1.327)	(650.000)	(491.898)
Liquidação de instrumento derivativo	—	(8.383)	(97.272)	(64.784)
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	31	(5)	(111.035)	—
Aumento de capital	—	—	—	180.000
Redução de capital em controladas	—	—	(103.216)	—
Reservas de capital	22.2	—	—	162.946
Pagamento de passivo de arrendamento (principal)	16	(567)	(3.118)	(1.962)
(Aplicações) Resgates de garantias de financiamento	—	—	15.776	—
Caixa líquido (usado) gerado nas atividades de financiamentos	560.831	442.248	217.341	1.885.697
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	(34.978)	(61.200)	(136.788)	(135.380)
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	35.056	61.258	195.872	657.043
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	78	58	59.084	521.663

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
30 de junho de 2023 e 2022
 (Valores expressos em milhares de reais – R\$)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022
1. RECEITAS	—	—	3.515.624	2.222.348
Receita bruta de venda de energia	—	—	1.805.487	1.501.221
Outras receitas operacionais	—	—	59.289	3.084
Receitas relativas à construção de ativos próprios	—	—	1.650.848	718.043
2. INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(3.525)	(4.006)	(2.299.823)	(1.423.671)
Materiais	(36)	(6)	(821.471)	1.745.437
Serviços de terceiros	(3.162)	(3.339)	(886.078)	(2.505.477)
Custo da energia comprada e transmissão	—	—	(509.898)	(561.159)
Outros custos operacionais	(327)	(661)	(82.376)	(102.472)
3. VALOR ADICIONADO BRUTO	(3.525)	(4.006)	1.215.801	798.677
4. RETENÇÕES	(671)	—	(371.631)	(279.803)
Depreciação e amortização	(671)	—	(371.631)	(279.803)
5. VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	(4.196)	(4.006)	844.170	518.874
6. VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	172.259	102.237	301.655	164.135
Equivalência patrimonial	116.647	89.119	5.482	2.904
Receitas financeiras	55.612	13.118	296.173	161.231
7. VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	168.063	98.231	1.145.825	683.009
8. DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	168.063	98.231	1.145.825	683.009
Pessoal	7.086	5.790	101.506	77.075
Remuneração e encargos	4.121	3.806	76.374	60.295
Participação dos trabalhadores nos lucros e resultados	2.962	1.984	16.521	10.649
Previdência privada	3	—	4.477	1.987
FGTS	—	—	4.134	4.144
Tributos (Governos)	4.482	1.720	377.020	190.523
Federais	4.482	1.720	202.157	96.695
Imposto de Renda e Contribuição Social	28	—	56.987	9.093
COFINS	2.222	525	92.139	48.297
PIS	361	85	34.554	25.459
INSS	1.318	1.110	16.652	10.602
Encargos sociais - Outros	553	—	1.825	3.244
Estaduais	—	—	116.832	50.295
ICMS	—	—	116.606	49.953
Outros	—	—	226	342
Municipais	—	—	301	185
IPTU	—	—	171	185
ISS	—	—	130	—
Encargos setoriais	—	—	57.730	43.348
Pesquisa e desenvolvimento	—	—	10.206	10.325
Taxa de fiscalização - ANEEL	—	—	8.926	7.239
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	—	—	38.598	25.784
Remuneração de capital de terceiros	134.411	63.904	571.013	335.183
Juros	134.400	63.904	568.860	333.614
Aluguéis	11	—	2.153	1.569
Remuneração de capitais próprios	22.084	26.817	96.286	80.228
Lucros retidos	22.079	26.817	22.079	26.817
Dividendos	5	—	5	—
Participação de acionistas não controladores	—	—	74.202	53.411

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A AES Brasil Energia S.A ("Companhia" ou "Controladora"), é uma companhia de capital aberto, com sede na Avenida Luiz Carlos Berrini, 1.376, 12º andar da Torre A - Sala Digitalização, Brooklin Paulista, São Paulo - SP, que tem por objetivo principal exercer o controle de sociedades que atuam majoritariamente nos setores de geração de energia elétrica.

A Companhia é diretamente controlada pela AES Holdings Brasil Ltda. e indiretamente pela The AES Corporation ("AES Corp"), sediada nos Estados Unidos da América.

A Companhia possui um portfólio diversificado de geração de energia elétrica renovável, sendo eles: geração hidroelétrica, geração eólica e geração solar.

A Companhia atua, ainda, na área de comercialização de energia por meio da AES Comercializadora de Energia Ltda.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em 26 de julho de 2023, a Diretoria da Companhia autorizou a conclusão das informações contábeis intermediárias referentes ao período findo em 30 de junho de 2023, submetendo-as nesta data à aprovação do Conselho de Administração e ao exame do Conselho Fiscal.

2.1 Declaração de conformidade

As informações contábeis individuais estão preparadas de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs). As informações consolidadas da Companhia, foram preparadas de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs), além das normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards* – IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* – IASB. No caso da Companhia, essas práticas diferem das normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards* – IFRS), somente no que se refere à capitalização de juros incorridos pela Controladora, em relação aos ativos em construção de suas controladas.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil para entidades de capital aberto. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar.

As informações contábeis intermediárias foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pelas opções de ações outorgadas, obrigações benefícios pós-emprego, e pela valorização de certos instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo, pela avaliação do ativo imobilizado ao seu custo atribuído ("deemed cost"), na data de transição para as práticas contábeis adotadas no Brasil alinhadas às IFRS em janeiro de 2009 e pela mensuração inicial a valor justo do intangível gerado pela extensão do período de concessão.

A Companhia considerou as orientações contidas na Orientação Técnica OCPC 07 na elaboração das suas informações contábeis intermediárias. Desta forma, as informações relevantes próprias estão evidenciadas nas notas explicativas e correspondem às utilizadas pela Administração da Companhia na sua gestão.

Com o objetivo de divulgar nas informações contábeis intermediárias apenas os aspectos relevantes, a Companhia deixou de apresentar as notas explicativas a seguir, pois foram anteriormente divulgadas nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2022, publicadas em 27 de fevereiro de 2023. Dessa forma, a leitura das informações contábeis intermediárias deve ser feita em conjunto com as demonstrações contábeis anuais.

Notas Explicativas

Número	Nota explicativa	Justificativa
1.1	Geração hidroelétrica	(a)
1.2	Geração eólica	(a)
1.3	Geração solar	(a)
1.4	Aquisição dos Complexos Araripe, Caetés e Cassino	(a)
1.5	Obrigação de expansão	(a)
2	Principais eventos ocorridos no período findo em 30 de junho de 2023	(a)
3.2	Políticas contábeis e estimativas	(a)
3.3	Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas	(a)
3.4	Perda por redução ao valor recuperável de ativos não circulantes ou de longa duração	(a)
3.7	Pronunciamentos novos ou alterados que estão vigentes em 31 de dezembro de 2022	(a)
3.8	Pronunciamentos novos ou alterados, mas ainda não vigentes	(a)
3.9	Entidades controladas	(b)
7.2	Estimativa de recuperação de créditos	(a)
16.3	Características dos contratos de debêntures, empréstimos e financiamentos	(b)
18.1	Previdência privada	(a)
18.2	Programa de incentivo à aposentadoria	(a)
18.3	Informações relevantes das obrigações com benefícios pós-emprego	(a)
24	Destinação do resultado	(a)
32.2	Gerenciamento de riscos	(a)
32.2 (a)	Estrutura de gerenciamento de riscos	(a)
32.2 (b)	Riscos resultantes de instrumentos financeiros	(a)
32.2 (b.1)	Risco de crédito	(b)
32.2 (b.5)	Risco de aceleração das dívidas	(b)
32.2 (c)	Outros riscos considerados relevantes	(a)
32.2 (c.1)	Risco hidrológico	(a)
32.2 (c.2)	Risco em renováveis não-hídricas	(a)
32.2 (c.3)	Risco de alterações na legislação tributária do Brasil	(a)
32.2 (c.4)	Risco de instabilidade cambial e econômica	(a)
32.3 (c.5)	Risco socioambiental	(a)
32.3 (c.6)	Risco de obrigação de expansão	(a)
32.3 (c.7)	Risco da escassez de vento	(a)
33	Seguros	(a)
35	Compromissos	(a)

(a) Informações idênticas às publicadas nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2022.

(b) Informações e textos reduzidos, pois não houve alteração no conteúdo nas informações contábeis intermediárias.

2.2 Base de preparação e apresentação

Continuidade operacional

Em 30 de junho de 2023, com base nos fatos e circunstâncias existentes nesta data, a Administração avaliou a capacidade da Companhia, suas controladas e *joint ventures* em continuar operando normalmente e está convencida de que suas operações têm capacidade de geração de fluxo de caixa suficiente para honrar seus compromissos de curto prazo e, assim dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas informações contábeis intermediárias foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

Esta afirmação é baseada nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia, suas controladas e *joint ventures*, sendo consistentes com o seu plano de negócios. A Companhia, suas controladas e *joint ventures* preparam, no início de cada exercício, Planos de Negócios Anual e Quinquenal, que compreendem os orçamentos anuais e plurianuais, todos os planos de investimento de capital, os planos estratégicos e os programas de manutenção das instalações da Companhia, suas controladas e *joint ventures*. Os planos são acompanhados durante o exercício pelos órgãos de governança da Companhia, suas controladas e *joint ventures*, podendo sofrer alterações.

Notas Explicativas

Segmento de negócios

Todas as decisões tomadas pela Administração da Companhia, suas controladas e *joint ventures* são baseadas em relatórios consolidados, o suprimento e o fornecimento de energia são realizados utilizando-se uma rede integrada de geração, e as operações são gerenciadas em bases consolidadas. Consequentemente, a Administração da Companhia concluiu que possui apenas o segmento de geração de energia elétrica como passível de reporte.

2.3 Moeda funcional e conversão de saldos e transações em moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e de apresentação

A moeda funcional da Companhia, suas controladas e *joint ventures* é o real (R\$), que é a moeda de seu principal ambiente econômico de operações. As informações contábeis intermediárias estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

(b) Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não foram realizadas na moeda funcional da Companhia, suas controladas e *joint ventures*, foram convertidas para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data em que as transações foram realizadas. Os saldos de ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são reavaliados para a moeda funcional utilizando-se a taxa de câmbio na data base dos balanços. As receitas e despesas são convertidas às taxas de câmbio nas datas das transações.

2.4 Critérios de consolidação

Transações e saldos em transações entre a controladora e controladas ou entre as controladas são eliminados.

O exercício social das controladas incluídas na consolidação coincide com o da controladora, as políticas contábeis são aplicadas de forma uniforme àquelas utilizadas pelas controladoras e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior. As transações entre a controladora e empresas controladas são realizadas em condições estabelecidas entre as partes.

As informações contábeis intermediárias consolidadas contemplam as informações da Companhia e de suas controladas, todas sediadas no Brasil, cujas práticas contábeis estão consistentes com as adotadas pela Companhia.

Em 06 de junho de 2023, a Companhia constituiu a empresa denominada AES Energy Solutions Ltda. O objetivo dessa empresa é comercializar energia elétrica, incluindo a comercialização varejista, compra e venda de energia em suas diversas formas e modalidades, participando de todos os segmentos de mercados especializados. Sendo assim, para o período encerrado em 30 de junho de 2023, a controlada AES Energy Solutions Ltda. passou a compor o perímetro de Consolidação da Companhia:

				Participação	
Descrição	Atividade	Complexo	Sede	30/06/2023	31/12/2022
Controlada direta					
AES Energy Solutions Ltda.	Comercializadora	Comercializadora	São Paulo, SP	100%	—

Para estas informações trimestrais, a Companhia deixou de apresentar a nota explicativa completa, pois os demais investimentos não sofreram alteração. Conforme destacado na nota explicativa nº 2.1 a leitura das informações contábeis intermediárias deve ser feita em conjunto com as demonstrações contábeis anuais de 31 de dezembro de 2022, publicadas em 27 de fevereiro de 2023.

Notas Explicativas

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E INVESTIMENTOS DE CURTO PRAZO

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022
Caixa e Equivalentes de caixa				
Número disponível	78	35.056	16.176	58.021
Operação compromissada	—	—	42.908	137.851
Subtotal	78	35.056	59.084	195.872
Investimentos de curto prazo				
CDB-DI	897.845	352.000	3.232.875	3.587.700
Subtotal	897.845	352.000	3.232.875	3.587.700
Total	897.923	387.056	3.291.959	3.783.572

Os investimentos de curto prazo em 30 de junho de 2023 possuem liquidez diária e com rentabilidade média consolidada de 101,81% do Certificado de Depósito Interbancário – CDI (102,74% do CDI em 31 de dezembro de 2022).

4. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Consolidado					30/06/2023	31/12/2022
	Saldos vencidos	Saldos vencidos					
		Até 90 dias	De 90 a 180 dias	De 180 a 360 dias	Acima de 360 dias		
CIRCULANTE							
Contratos bilaterais	189.048	202	16	—	—	189.266	213.170
Mercado de Curto Prazo	10.224	10.079	320	331	558	21.512	7.217
Leilões de Energia Eólica	107.661	—	44	71	1.469	109.245	98.672
Leilões de Energia Solar	18.584	—	—	—	—	18.584	15.907
Partes relacionadas (nota 29)	84	—	—	—	—	84	4
Contratos de comercialização de energia	8.935	—	—	—	—	8.935	797
Total	334.536	10.281	380	402	2.027	347.626	335.767

Em 30 de junho de 2023, a Companhia avaliou e não possui expectativa de perdas dos valores vencidos ou do saldo a vencer do contas a receber.

Notas Explicativas

5. TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022
CIRCULANTE				
Imposto de renda e contribuição social a recuperar				
Imposto de renda	6.913	5.450	65.553	47.668
Contribuição social	630	—	17.514	9.582
Imposto de renda retido na fonte (i)	14.275	2.595	86.331	37.018
Total	21.818	8.045	169.398	94.268
Outros tributos a recuperar				
PIS e Cofins	—	—	1.376	3.368
ICMS	—	—	1.199	899
INSS	—	—	187	167
Outros	—	—	2.207	2.379
Total	—	—	4.969	6.813
Total	21.818	8.045	174.367	101.081

(i) A variação é devida, principalmente, pelo maior saldo médio das aplicações financeiras, gerando um valor maior de Imposto de Renda a recuperar.

6. TRIBUTOS DIFERIDOS

6.1 Composição dos tributos e contribuições sociais diferidos ativos e passivos

		Controladora			Consolidado				
		Balanço Patrimonial		Resultado	Balanço Patrimonial		Resultado		
O imposto de renda e contribuição social diferidos referem-se a:		Notas	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	30/06/2022	
Tributos ativos:									
Prejuízo fiscal e base negativa			—	—	—	539.925	539.367	558	52
Provisão para participação nos lucros e resultados			—	—	—	4.578	6.412	(1.834)	(1.558)
Provisão para processos fiscais, trabalhistas, cíveis e regulatórias		18	—	—	—	29.497	30.574	(1.077)	2.512
Provisão de benefício a empregados			—	—	—	6.523	4.559	1.964	1.942
Provisão para redução ao provável valor de realização de ativos			—	—	—	2.027	2.027	—	—
Créditos fiscais de ágios incorporados		6.3	—	—	—	60.228	66.120	(5.892)	(6.364)
Provisão para fornecedores de materiais e serviços			—	—	—	10.503	10.685	(182)	(1.688)
Hedge de Fluxo de caixa (outros resultados abrangentes)			8.037	971	—	52.541	49.870	—	—
Ajuste avaliação atuarial (outros resultados abrangentes)			—	—	—	33.076	33.076	—	—
Ressarcimento de energia		8	—	—	—	13.531	11.378	2.153	4.049
Variação cambial não realizada			—	—	—	751	569	182	(227)
Marcação a mercado			—	—	—	28.934	—	28.934	—
Outros			—	—	—	18.891	14.692	4.199	146
Tributos passivos:									
Ativo imobilizado - custo atribuído		11	—	—	—	(254.331)	(267.631)	13.300	14.116
Ativo intangível - uso do bem público		12	—	—	—	(6.455)	(6.811)	356	355
Atualização de cauções e depósitos vinculados		18	(8)	—	(8)	(1.643)	(1.294)	(349)	(215)
Ativo imobilizado - taxa de depreciação			—	—	—	(183.634)	(170.101)	(13.533)	462
Variação Cambial Ativa Não Realizada			(25)	(5)	(20)	(386)	(381)	(5)	2.830
Ativo intangível - GSF		12	—	—	—	(262.318)	(276.688)	14.370	14.371
Juros Capitalizados			—	—	—	(64.226)	(51.951)	(12.275)	—
Marcação a mercado			—	—	—	(36.326)	—	(36.326)	—
Outros			—	—	—	(3.063)	(6.606)	3.543	1.396
Ativo (Passivo) fiscal diferido, líquido			8.004	966	(28)	(11.377)	(12.134)	(1.914)	32.648
Apresentação no balanço patrimonial									
Tributos diferidos do ativo não circulante			8.004	966		144.544	129.287		
Tributos diferidos do passivo não circulante			—	—		(155.921)	(141.421)		
Total			8.004	966		(11.377)	(12.134)		

Notas Explicativas

Os tributos diferidos são apresentados por complexo e pelo valor líquido, a seguir:

Complexo	30/06/2023			31/12/2022
	Ativo	Passivo	Ativo (Passivo)	Ativo (Passivo)
Controladora	8.037	(33)	8.004	966
AES Comercializadora	29.518	(36.326)	(6.808)	(2.470)
Complexo Tucano	—	(623)	(623)	(1.814)
Complexo Araripe	7.669	(80.060)	(72.391)	(66.276)
Complexo Caetés	8.016	(82.985)	(74.969)	(70.003)
AES Operações	731.217	(609.355)	121.862	117.139
AES Tietê Integra	3.018	—	3.018	3.058
Complexo Alto Sertão II	6.956	(915)	6.041	5.395
Complexo AGV	79	(85)	(6)	(49)
Complexo Ouroeste	—	(203)	(203)	(308)
Complexo Guaimbé	—	(440)	(440)	(501)
Complexo Ventus	3.851	(439)	3.412	1.673
Complexo Salinas e Mandacaru	2.664	(457)	2.207	1.056
Complexo Cassino	—	(481)	(481)	—
	801.025	(812.402)	(11.377)	(12.134)

A movimentação dos saldos de tributos e contribuições sociais diferidos é como segue:

Movimentação dos tributos diferidos	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2022	966	(12.134)
Impacto no resultado	(28)	(1.914)
Impacto no patrimônio líquido (Outros resultados abrangentes)	7.066	2.671
Saldos em 30 de junho de 2023	8.004	(11.377)

A composição da base de cálculo e a conciliação do imposto de renda e contribuição social é a seguinte:

	Controladora				Controladora			
	01/04/2023 a 30/06/2023		01/01/2023 a 30/06/2023		01/04/2022 a 30/06/2022		01/01/2022 a 30/06/2022	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	8.171	8.171	22.112	22.112	(10.258)	(10.258)	26.817	26.817
Alíquota nominal	25%	9%	25%	9%	25%	9%	25%	9%
Imposto de renda e contribuição social - despesa nominal	(2.043)	(735)	(5.528)	(1.990)	2.565	923	(6.704)	(2.414)
Ajustes para refletir a alíquota efetiva								
Adições (exclusões) permanentes:								
Prejuízo fiscal e base negativa sem imposto diferido constituído	(300)	(108)	(814)	(293)	(9.222)	(3.320)	(15.496)	(5.579)
Resultado de equivalência patrimonial	2.427	873	6.379	2.296	6.749	2.430	22.280	8.021
Outras	(102)	(35)	(59)	(20)	(92)	(33)	(80)	(28)
Ajuste de impostos								
Outros	2	—	1	—	—	—	—	—
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(16)	(5)	(21)	(7)	—	—	—	—
Composição dos tributos no resultado:								
Corrente	—	—	—	—	—	—	—	—
Diferidos	(16)	(5)	(21)	(7)	—	—	—	—
Total	(16)	(5)	(21)	(7)	—	—	—	—
Alíquota efetiva	-0,2%	-0,1%	-0,1%	—%	—%	—%	—%	—%

Notas Explicativas

	Consolidado				Consolidado			
	01/04/2023 a 30/06/2023		01/01/2023 a 30/06/2023		01/04/2022 a 30/06/2022		01/01/2022 a 30/06/2022	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	54.781	54.781	153.273	153.273	11.129	11.129	89.321	89.321
Alíquota nominal	25%	9%	25%	9%	25%	9%	25%	9%
Imposto de renda e contribuição social - despesa nominal	(13.695)	(4.930)	(38.318)	(13.795)	(2.782)	(1.002)	(22.330)	(8.039)
Ajustes para refletir a alíquota efetiva								
Adições (exclusões) permanentes:								
Diferenças temporárias sem imposto diferido constituído	(3.298)	(1.187)	(3.520)	(1.267)	(45)	(16)	(33)	(12)
Prejuízo fiscal e base negativa sem imposto diferido constituído	(1.461)	(537)	(14.589)	(5.235)	(22.317)	(8.061)	(22.361)	(8.023)
Amortização da mais valia em combinação de negócios e de direitos contratuais	(1.215)	(438)	(5.397)	(1.943)	(2.711)	(976)	(5.423)	(1.952)
Resultado de equivalência patrimonial	1.180	424	1.371	493	1.196	431	726	261
Ajuste lucro presumido	3.071	193	18.541	4.943	(2.692)	(1.367)	7.849	1.310
Juros capitalizados de controladas	—	—	—	—	29.191	10.509	36.404	13.106
Outras	661	299	(275)	(99)	258	239	(1.470)	(22)
Ajuste de impostos								
Ajustes de anos anteriores	—	—	(310)	(125)	(1.443)	(553)	5	3
Outros	3.782	(1.719)	4.253	(1.715)	299	18	827	81
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(10.975)	(7.895)	(38.244)	(18.743)	(1.046)	(778)	(5.806)	(3.287)
Composição dos tributos no resultado:								
Corrente	(20.885)	(9.072)	(38.610)	(16.463)	(14.054)	(5.717)	(29.492)	(12.249)
Diferidos	9.910	1.177	366	(2.280)	13.008	4.939	23.686	8.962
Total	(10.975)	(7.895)	(38.244)	(18.743)	(1.046)	(778)	(5.806)	(3.287)
Alíquota efetiva	-20,0%	-14,4%	-25,0%	-12,2%	-9,4%	-7,0%	-6,5%	-3,7%

A Controladora apurou prejuízo fiscal no 1o trimestre/2023 e no 2o trimestre/2023, não tendo, portanto, despesa de IRPJ/CSLL correntes. Houve apenas constituição de IRPJ/CSLL diferidos sobre diferença temporária de variação cambial não realizada.

6.2 Composição dos prejuízos fiscais, bases negativas e diferenças temporárias sem diferido constituído

	Prejuízo Fiscal e Base negativa de Contribuição Social		Diferenças Temporárias		Total Diferido não Contabilizado	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Complexo Alto Sertão II	140.251	50.490	—	—	140.251	50.490
AES Brasil Operações	64.781	23.711	29.242	10.527	94.023	34.238
Complexo Salinas e Mandacarú	3.019	1.087	40.539	14.594	43.558	15.681
Complexo Tucano	13.406	4.826	611	220	14.017	5.046
Guaimbé Holding	—	—	4.803	1.729	4.803	1.729
Complexo Cajuina	73	26	—	—	73	26
Complexo Ventus	45	16	—	—	45	16
Complexo Arinos	35	12	—	—	35	12
Complexo Caetés	4.236	1.525	—	—	4.236	1.525
Complexo Araripe	8.630	3.107	—	—	8.630	3.107
Cordilheira dos Ventos	5	2	—	—	5	2
AES GF1 Holdings	3	1	—	—	3	1
Complexo Cassino	8	3	—	—	8	3
CONSOLIDADO	234.492	84.806	75.195	27.070	309.687	111.876

Os correspondentes impostos diferidos ativos não foram reconhecidos, tendo em vista que os impostos diferidos ativos são constituídos no limite da expectativa de realização dos lucros tributários futuros. Para os prejuízos e bases negativas de contribuição social detidos por empresas *holdings*, cujos resultados

Notas Explicativas

são majoritariamente gerados por despesas financeiras dedutíveis, a Companhia não constitui impostos diferidos ativos.

6.3 Créditos fiscais de ágios incorporados

Os créditos fiscais de ágios incorporados classificados no ativo não circulante referem-se aos benefícios fiscais gerados pelas incorporações dos ágios das controladoras AES Gás Ltda., AES Tietê Participações S.A. e AES Brazilian Energy Holdings S.A. e estão registrados de acordo com os conceitos das Resolução CVM 78/2022.

Os ágios e as correspondentes provisões são amortizados pelo prazo de concessão da controlada direta AES Operações, de acordo com a curva de expectativa de rentabilidade futura estabelecida pela ANEEL, através do Ofício 87, de 16 de janeiro de 2004.

Os registros contábeis mantidos para fins societários e fiscais da controlada direta AES Operações apresentam contas específicas relacionadas com o ágio incorporado, provisão para reserva especial de ágio, no patrimônio líquido, e amortização, reversão e crédito fiscal correspondentes, no resultado do exercício. Em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022, os saldos estavam assim representados:

	Consolidado			
	30/06/2023			31/12/2022
	Ágio	Provisão	Valor Líquido	Valor Líquido
AES Brazilian Energy Holdings Ltda				
Saldos oriundos da incorporação	319.564	(210.912)	108.652	108.652
Amortização acumulada	(212.509)	140.256	(72.253)	(68.694)
Subtotal	107.055	(70.656)	36.399	39.958
AES Gás Ltda.				
Saldos oriundos da incorporação	808.304	(541.564)	266.740	266.740
Amortização acumulada	(744.016)	498.325	(245.691)	(243.632)
Subtotal	64.288	(43.239)	21.049	23.108
AES Tietê Participações S.A.				
Saldos oriundos da incorporação	82.420	(54.397)	28.023	28.023
Amortização acumulada	(74.244)	49.001	(25.243)	(24.969)
Subtotal	8.176	(5.396)	2.780	3.054
Total	179.519	(119.291)	60.228	66.120

A movimentação dos créditos fiscais do ágio incorporado é como segue:

Movimentação dos tributos diferidos	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2022	66.120
Amortização	(17.563)
Reversão	11.671
Saldo em 30 de junho de 2023	60.228

Notas Explicativas

7. CAUÇÕES E DEPÓSITOS VINCULADOS

Notas	Controladora		Consolidado	
	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022
CIRCULANTE				
Garantias de compromissos contratuais	—	—	18.946	16.713
Cauções e depósitos vinculados relativos a processos judiciais	18 641	—	22.365	18.544
Garantias de financiamento (i)	—	—	192.838	251.928
Subtotal	641	—	234.149	287.185
NÃO CIRCULANTE				
Garantias de financiamento (i)	—	—	400.866	321.156
Cauções e depósitos vinculados relativos a processos judiciais	18 23	—	5.513	6.680
Subtotal	23	—	406.379	327.836
Total	664	—	640.528	615.021

(i) Refere-se às Contas Reservas da Dívida, que se destinam aos pagamentos de principal, juros e obrigações dos contratos de dívida das controladas Complexo Eólico Araripe, Complexo Eólico Caetés, AES Operações e Tucanos F1 a F4 no montante, respectivamente de R\$112.087, R\$147.167, R\$17.144 e R\$8.866 e de suas controladas indiretas, composto pelo Complexos Eólicos Mandacaru e Salinas, Complexo Eólico Alto Sertão II, Complexo Eólico Ventus e Complexo Eólico Cassino, nos montantes de R\$201.730, R\$17.335, R\$10.428 e R\$78.947, respectivamente. A integralidade dos recursos retidos, nestas contas, deve ser aplicada seguindo as restrições mencionadas nos documentos da emissão. O saldo destas contas, em sua totalidade, está aplicado em certificados de depósitos bancários e fundos, com rentabilidade média consolidada de 101,81% do CDI.

A movimentação das cauções e dos depósitos vinculados para o período findo em 30 de junho de 2023 é como segue:

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2022	615.021
Adições (i)	171.214
Atualização monetária	37.533
Baixas e resgates (ii)	(183.240)
Saldo em 30 de junho de 2023	640.528

(i) As adições no montante de R\$171.214, são compostas por: (a) garantias dos contratos de financiamento do Complexo Salinas e Mandacaru no montante de R\$64.002, da emissão de debêntures do Complexo Eólico Alto Sertão II no montante de R\$13.963, da 8ª emissão de debêntures da controlada direta AES Operações no montante de R\$13.811, dos contratos de financiamento de Tucano F1 a F4 no montante de R\$116, do Complexo Eólico Ventus no montante de R\$2.302 e dos Complexos Eólicos Araripe, Caetés e Cassino no montante de R\$71.712; (b) R\$3.100 depósitos judiciais; e (c) R\$2.208 de garantias contratuais.

(ii) Os resgates no montante de R\$183.240 são compostos por: (a) garantias de financiamentos dos contratos do Complexo Salinas e Mandacaru no montante de R\$80.334, Complexo Eólico Alto Sertão II no montante de R\$22.714, dos Complexos Eólicos Araripe, Caetés e Cassino no montante de R\$58.246, do Complexo Eólico Ventus no montante de R\$2.921, 8ª emissão de debêntures da controlada direta AES Operações no montante de R\$17.387 e do Complexo Tucano no montante de R\$80; (b) R\$8 garantias de compromissos contratuais; e (c) R\$1.550 de depósitos judiciais.

8. RESSARCIMENTO

Os Contratos de Energia de Reserva celebrados entre as controladas que operam contratos do Leilão de Energia de Reserva - LER 2009, LER 2010, LER 2013 e a CCEE e entre os contratos de Energia Nova entre o LEN 2011 (A-3), Fontes Alternativas - LFA e as distribuidoras, estabelecem que sejam apuradas em cada ano contratual as diferenças entre a energia gerada das usinas e a energia contratada. Se a

Notas Explicativas

contraprestação em um contrato incluir um valor variável, a Companhia reflete o valor da contraprestação a que terá direito em troca da transferência de bens ou serviços para o cliente. A contraprestação variável reflete o valor justo mais provável do ressarcimento, na qual não são esperados pela Companhia reversões significativas.

A movimentação do ressarcimento é como segue:

	Consolidado	
	Ativo	Passivo
Saldos em 31 de dezembro de 2022	25.231	(731.620)
Adição/reversão (i)	(2.901)	(179.656)
Amortização	(3.291)	3.049
Atualização monetária	—	(14.243)
Ressarcimento contratual (ii)	3.146	—
Amortização de ressarcimento contratual	(13.705)	—
Saldos em 30 de junho de 2023	8.480	(922.470)
Circulante	6.547	(259.658)
Não circulante	1.933	(662.812)

(i) refere-se à geração eólica abaixo da contratada no período, principalmente em função da baixa velocidade do vento.

(ii) refere-se ao ressarcimento de energia atrelado ao contrato de manutenção, que obedece a regras similares às regras do Órgão regulador.

Os ressarcimentos relativos aos eventos de *constrained-off* das usinas eólicas atrelados à contratação de energia elétrica no ambiente regulado e à contratação de energia de reserva estão suspensos desde a emissão do Despacho nº 2.303/2019 pela ANEEL, onde se iniciou uma apuração dos procedimentos e critérios para apuração e pagamento de restrição de operação.

Em 23 de dezembro de 2022, a CCEE divulgou o comunicado CO 970/22, informando cronograma de processamento dos ressarcimentos para usinas eólicas e também para as solares fotovoltaicas. Em 12 de janeiro de 2023, a CCEE divulgou o comunicado CO 039/23 para a operacionalização das apurações de ressarcimentos de fontes eólicas e solares, de acordo com as premissas já estabelecidas nas resoluções normativas emitidas pela ANEEL.

Do saldo total de R\$922.470 do passivo de ressarcimento, R\$562.289 refere-se à suspensão de devolução de ressarcimento de ciclos encerrados decorrente do Despacho 2.303/2019, sendo R\$109.116 para o LER 2009, R\$46.804 para o LER 2010, R\$173.651 para o LER 2011, R\$190.369 para o LER 2013 e R\$42.349 para LFA.

Notas Explicativas

9. OUTROS ATIVOS

Notas	Controladora		Consolidado	
	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022
CIRCULANTE				
Almoxarifado (i)	—	—	79.679	48.672
Indenização de seguro a receber	—	—	8.453	8.453
Contas a receber de partes relacionadas	29	49	692	1.154
Despesas pagas antecipadamente	77	23	39.974	9.475
Contas a receber sobre venda de participação acionária	—	—	1.017	1.010
Adiantamento a empregados	—	6	3.129	353
Outras contas a receber	—	—	1.600	1.600
Dividendos a receber	29	1.151	9.523	—
Adiantamento a fornecedores	—	—	5.876	6.034
Compensação por atraso em Tucanos (ii)	—	—	18.202	58.903
Imóvel disponível para venda	11	—	1.522	—
Contas a receber sobre venda de controlada (iii)	—	—	—	25.488
Outros	583	62	15.186	19.425
Subtotal	1.860	91	184.853	180.567
NÃO CIRCULANTE				
Pis e Cofins diferidos sobre ressarcimento	—	—	16.035	14.706
Despesas pagas antecipadamente	—	—	5.668	5.712
Imposto de renda	—	9	6.985	10.133
Contas a receber de partes relacionadas	29	—	7.996	6.661
INSS	—	—	1.762	1.762
ICMS	—	—	1.390	1.390
Outras contas a receber	—	—	4.933	5.733
Outros	—	—	1.973	3.788
Subtotal	—	9	46.742	49.885
Total	1.860	100	231.595	230.452

(i) A variação de almoxarifado está relacionada, principalmente, com a estratégia de manutenções dos parques Eólicos e Solares da Companhia e a aquisição dos Complexos Eólicos Araripe, Caetés e Cassino.

(ii) Refere-se à compensação por atraso a receber pelas SPEs Tucano F1, Tucano F2, Tucano F3 e Tucano F4 prevista no contrato de fornecimento de turbinas e equipamentos. O contrato estabelece penalidade por *achievement of substantial completion* para atraso em relação à data de conclusão de cada parque eólico, com o objetivo de ressarcir perdas de receitas operacionais causadas pelo atraso. Os montantes apresentados estão líquidos do passivo com a contraparte registrado na rubrica de Fornecedores, haja vista que o referido contrato prevê esta compensação.

(iii) Em 11 de junho de 2021, após o cumprimento das condições precedentes, foi concretizada a venda de 100% das quotas de suas controladas indiretas AES Tietê Inova, AES Tietê Inova I e AES Tietê Inova II para uma subsidiária da EDP Energias do Brasil, sendo o risco e os benefícios da propriedade transferida para a Compradora, nesta data. Em março de 2023, após análise de realização, baseado em prognóstico jurídico, o saldo foi reavaliado e o impacto registrado em contrapartida a outras despesas operacionais (nota 27).

Notas Explicativas

10. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS E JOINT VENTURES

A Companhia detém investimentos em empresas controladas direta e indiretas e indiretamente em *joint ventures*. Esses investimentos são avaliados com base no método de equivalência patrimonial nas informações contábeis intermediárias da Controladora e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo. O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades.

A controlada direta Tucano Holding I S.A. detém 50% de participação indireta na Tucano Holding III com a Unipar Carbocloro S.A., empreendimento controlado em conjunto ("*Joint Venture*") com a Unipar Carbocloro S.A. Conforme os acordos contratuais, é requerido consenso entre todas as partes do acordo para as atividades relevantes. A participação no investimento é reconhecida pelo método de equivalência patrimonial na Controladora e Consolidado.

Na Controladora, os intangíveis decorrentes de combinação de negócios e da aquisição de ativos são incluídos no valor contábil do investimento, inicialmente mensurado pelo seu valor justo e amortizado com base no prazo remanescente de autorização ou do contrato. Já na demonstração consolidada, esses valores são apresentados na rubrica de intangível.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022
Participações societárias permanentes:				
Avaliadas pelo método de equivalência patrimonial	4.623.911	4.490.231	103.498	107.539
Direitos contratuais decorrentes de aquisição de ativos (i)	16.137	16.137	—	—
Direito de exploração de autorização decorrente de aquisição de ativos (ii)	652.501	661.558	—	—
Mais valia dos investimentos adquiridos (ii)	130.064	132.914	—	—
Total	5.422.613	5.300.840	103.498	107.539

(i) Refere-se às aquisições dos Complexos Arinos, no montante de R\$16.137. A amortização será com base no prazo dos contratos de leilão de energia após a entrada em operação do parque.

(ii) Refere-se à aquisição dos Complexos Araripe e Caetés, amortizado com base no prazo dos contratos de leilão de energia.

A movimentação dos investimentos para o período findo em 30 de junho de 2023 é como segue:

	Controladora				
	Avaliadas pelo método de equivalência patrimonial	Direitos contratuais decorrentes de aquisição de ativos	Direito de exploração de autorização decorrente de aquisição de ativos	Ajustes a valor justo do investimento adquirido	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	4.490.231	16.137	661.558	132.914	5.300.840
Equivalência patrimonial (i)	128.845	—	—	—	128.845
Aquisição de controladas	1	—	—	—	1
Amortização do intangível e da mais valia gerado em aquisições (i)	—	—	(9.057)	—	(9.057)
Amortização dos direitos contratuais, exploração e autorização (i)	—	—	—	(2.850)	(2.850)
Aumento de capital	1.888	—	—	—	1.888
Dividendos	(1.151)	—	—	—	(1.151)
Outros resultados abrangentes (ii)	4.097	—	—	—	4.097
Saldos em 30 de junho de 2023	4.623.911	16.137	652.501	130.064	5.422.613

(i) Valores apresentados na rubrica de equivalência patrimonial nas demonstrações de resultados.

(ii) O montante se refere principalmente ao efeito reflexo do *hedge* dos empréstimos captados no exterior para financiamento da construção dos parques eólicos, proteção cambial referente à aquisição de placas solares em moeda estrangeira, por meio de NDF e opção de recompra acionária.

Notas Explicativas

Controladora	Saldos em 31 de dezembro de 2022	Equivalência patrimonial	Aumento de capital	Dividendos	Outros Resultados Abrangentes	Amortização dos intangíveis gerado na mais valia e direitos de exploração	Aquisição de Controladas	Saldos em 30 de junho de 2023
AES Tucano Holding I S.A.	1.527.941	115.926	—	(1.151)	(549)	—	—	1.642.167
AES Brasil Operações	2.858.851	29.934	—	—	4.646	—	—	2.893.431
AES Comercializadora de Energia	16.798	8.419	—	—	—	—	—	25.217
AES GF1 Holdings	42.002	(31)	634	—	—	—	—	42.605
AES GF2 Holdings	1.139	1	11	—	—	—	—	1.151
AES Arinos Holding	17.207	(119)	1.243	—	—	—	—	18.331
São Tomé Holding	404.296	(6.961)	—	—	—	(5.334)	—	392.001
São Tito Holding	432.606	(18.324)	—	—	—	(6.573)	—	407.709
AES Energy Solutions	—	—	—	—	—	—	1	1
Total	5.300.840	128.845	1.888	(1.151)	4.097	(11.907)	1	5.422.613

Controlada	Total de quantidade de quotas/ações do capital social	Percentual de participação	Valor do capital social	Valor do patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo) do período	Lucro líquido (prejuízo) do período ajustado
AES Brasil Operações S.A.	2.014.441.535	100%	1.799.262	2.764.712	29.934	29.934
AES Comercializadora	12.000.000	100%	12.000	25.217	8.419	8.419
AES GF1 Holdings	42.644.500	100%	42.645	42.605	(31)	(31)
AES GF2 Holdings	1.157.900	100%	1.158	1.150	1	1
AES Arinos	2.335.500	100%	2.336	2.194	(119)	(119)
Tucano Holding I (i)	2.204.656.170	60,93%	688.787	2.398.529	40.694	115.926
São Tomé Holding	373.237	100%	373.237	27.559	(6.961)	(6.961)
São Tito Holding	273.517	100%	273.517	(13.488)	(18.324)	(18.324)
AES Energy Solutions	100	100%	1	1	—	—
				5.248.479	53.613	128.845

(i) A diferença entre o lucro líquido do período e o lucro líquido do período ajustado no montante de R\$91.131 refere-se aos juros capitalizados da Tucano Holding I. Com o objetivo de financiar principalmente a construção de novos complexos solares, a Controladora captou recursos por meio de debêntures e empréstimos de longo prazo. Em função do ativo qualificável estar registrado na controlada, a capitalização foi reconhecida nas rubricas “Investimentos” em contrapartida ao “Resultado de equivalência patrimonial”. Já nas demonstrações contábeis consolidadas, está apresentado como “Imobilizado, líquido” (nota explicativa nº 11) em contrapartida ao resultado financeiro, na rubrica “Juros capitalizados transferidos no imobilizado/intangível em curso” (nota explicativa nº 28). Para melhor apresentação, os juros capitalizados foram ajustados na tabela em Lucro líquido (prejuízo) do período ajustado.

Joint Venture

Em 30 de junho de 2023, as informações contábeis da *Joint Venture* estão apresentadas abaixo:

	Tucano Holding III Consolidado
Balanco Patrimonial	
Ativo circulante	249.888
Ativo não circulante	737.343
Passivo circulante	146.106
Passivo não circulante	634.129
Patrimônio líquido	206.996
Demonstração de Resultado	
Resultado Operacional	43.309
Resultado financeiro	(27.784)
Despesa ou receita de imposto sobre a renda	(4.561)
Lucro do período	10.964
Resultado abrangente total	10.964
Percentual de participação	50%
Quantidade de quotas/ações do capital social	1.444.186.438

Notas Explicativas

A movimentação de investimentos, consolidado, da *joint venture* é como segue:

Movimentação Joint Venture	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2022	107.539
Equivalência patrimonial	5.482
Dividendos	(9.523)
Saldos em 30 de junho de 2023	103.498

Operação comercial *Joint Venture*

Os parques eólicos controlados pela Tucano Holding III foram liberados para operação comercial e iniciaram o atendimento dos seus contratos de fornecimento de energia em 01/01/2023. O contrato de compra e venda de energia é firmado com a Unipar Carbocloro S.A., possuem vigência de 20 anos, com 155 MW de capacidade instalada e 71,5 MWm de garantia física de energia.

11. IMOBILIZADO

a) A composição do ativo imobilizado é a seguinte:

	Consolidado				
	30/06/2023				31/12/2022
	Taxas médias anuais de depreciação (%)	Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido (ii)	Saldo líquido
Terrenos	—	414.284	—	414.284	414.284
Reservatórios, barragens e adutoras	3,21%	2.944.731	(2.302.355)	642.376	679.700
Edificações, obras civis e benfeitorias	2,90%	1.267.530	(590.167)	677.363	708.074
Máquinas e equipamentos	3,93%	8.304.338	(2.075.741)	6.228.597	5.705.111
Veículos	13,30%	17.382	(7.357)	10.025	8.706
Móveis e utensílios e outros	6,23%	9.211	(5.973)	3.238	2.481
Imobilizado em serviço		12.957.476	(4.981.593)	7.975.883	7.518.356
Imóveis destinados a uso futuro	—	578	—	578	2.099
Imobilizado em curso (i)	—	4.441.567	—	4.441.567	3.497.002
Bens vinculados às concessões e autorizações		17.399.621	(4.981.593)	12.418.028	11.017.457
Direito de uso de sede administrativa	10,80%	13.671	(5.708)	7.963	8.454
Direito de uso de terreno arrendado	3,30%	178.075	(20.496)	157.579	147.893
Total Imobilizado		17.591.367	(5.007.797)	12.583.570	11.173.804

(i) O ativo imobilizado em curso contempla principalmente gastos com construção de novas plantas de geração eólica nos Complexos de Tucano e Cajuína, incluindo adiantamento a fornecedores para aquisição dos aerogeradores, além de gastos com a modernização de unidades geradoras das usinas hidroelétricas. Esses ativos serão classificados como imobilizado em serviço quando da sua entrada em operação.

(ii) Inclui os custos de desmontagem, remoção e restauração dos ativos eólicos e solares, que em 30 de junho de 2023 representa um montante de R\$91.096 (R\$95.396 em 31 de dezembro de 2022), líquido de depreciação. Vide nota explicativa 21.

Notas Explicativas

(b) Movimentação do ativo imobilizado

A movimentação do ativo imobilizado é como segue:

	Consolidado						
	Saldos em 31 de dezembro de 2022	Adições	Remensuração (ii)	Provisão para desmobilização	Baixas	Transferências e reclassificações (i)	Saldos em 30 de junho de 2023
Terrenos	414.284	—	—	—	—	—	414.284
Reservatórios, barragens e adutoras	2.943.639	—	—	—	—	1.092	2.944.731
Edificações, obras civis e benfeitorias	1.292.845	—	—	—	—	(25.315)	1.267.530
Máquinas e equipamentos	7.600.390	—	—	—	(7.500)	711.448	8.304.338
Veículos	14.649	—	—	—	—	2.733	17.382
Móveis e utensílios e outros	8.879	—	—	—	—	332	9.211
Imóveis destinados a uso futuro	2.099	—	—	—	—	(1.521)	578
Imobilizado em curso	3.497.002	1.378.353	—	—	—	(690.291)	4.441.567
Direito de uso de sede administrativa	12.978	693	—	—	—	—	13.671
Direito de uso de terreno arrendado	165.414	—	12.661	—	—	—	178.075
Subtotal	15.952.179	1.379.046	12.661	—	(7.500)	(1.522)	17.591.367
Depreciação/Amortização	(4.778.375)	(228.078)	—	(4.226)	2.882	—	(5.007.797)
Total líquido	11.173.804	1.150.968	12.661	(4.226)	(4.618)	(1.522)	12.583.570

(i) Valor de R\$ 1.522 refere-se à reclassificação para outros ativos por se tratar de um imóvel mantido para venda.

(ii) Vide nota 16.

Notas Explicativas

(c) Dos bens vinculados à concessão e autorizações

Os bens e as instalações utilizados na geração de energia, e que são vinculados à concessão, não podem ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do Órgão Regulador.

São previstos o oferecimento em garantia dos direitos emergentes da outorga os bens constituídos pela geradora eólica ou solar sem autorização da ANEEL, desde que a eventual execução da garantia não comprometa a continuidade da geração de energia elétrica. Já a transferência de outorga ou do controle societário deve ser precedida de anuência prévia.

Os ativos de suas controladas que possuem essas características, são:

	Consolidado	
	30/06/2023	31/12/2022
Concessão	2.381.322	2.433.933
Autorizações	10.036.128	8.581.425
Imóveis destinados a uso futuro	578	2.099
Total	12.418.028	11.017.457

12. INTANGÍVEL

	Consolidado				
	30/06/2023				31/12/2022
	Taxas médias anuais de amortização (%)	Custo	Amortização acumulada	Saldo líquido	Saldo líquido
Extensão de concessão (i)	9,10%	982.856	(211.334)	771.522	813.789
Uso do bem público (UBP) (ii)	3,7%	73.174	(54.188)	18.986	20.031
Direitos contratuais de solares e eólicas (iii)	4,85%	571.048	(69.879)	501.169	506.456
Direito de exploração de autorização (iv)	3,00%	822.442	(25.210)	797.232	813.612
Intangível gerado na combinação de negócios (v)	3,42%	19.073	(3.804)	15.269	15.591
Direitos e projetos em desenvolvimento (vi)	—	84.594	—	84.594	84.594
Software e outros intangíveis	21,06%	175.377	(53.771)	121.606	106.778
Total		2.728.564	(418.186)	2.310.378	2.360.851

- (i) Refere-se ao ativo intangível da extensão de concessão registrado em 2020, decorrente da repactuação do GSF, conforme Lei 14.052/2020 e Resolução Normativa 895/2020. O saldo é amortizado pelo método linear a partir de 1º de janeiro de 2021 até o final do prazo de concessão da AES Operações.
- (ii) O uso do bem público (UBP) compreende o direito de operar como concessionária de uso do bem público na produção e comercialização de energia elétrica, na condição de Produtor Independente de Energia, conforme contrato de concessão assinado em 20 de dezembro de 1999, o qual tem prazo de vigência de 30 anos e foi pago no período de 2000 a 2004, sendo os valores pagos registrados como um ativo intangível relacionado à concessão. A amortização deste ativo é feita pelo método linear durante o prazo de vigência do contrato de concessão.
- (iii) Refere-se à aquisição do direito dos contratos de Leilão de Energia de Reserva (LER) e ao direito de autorização de geração do Parque Solar Boa Hora e Guaimbê, além dos complexos eólicos Ventus, complexo São Ricardo, complexo Serra Verde, complexos Eólicos Mandacaru e Salinas, amortizados, pelo método linear, com base no prazo dos contratos de leilão de energia e no prazo remanescente de autorização. Estes valores foram definidos com base em modelos de avaliação de ativos, considerando as informações e condições constantes nos contratos de leilão e nos contratos de autorização de geração de energia.

Notas Explicativas

- (iv) Corresponde ao direito de exploração de autorização decorrente da aquisição de ativos dos Parques Solares Boa Hora, Guaimbê e Parques Eólicos de Santa Tereza, Ventos do Araripe, Caetés e Cassino que serão amortizados com base no prazo remanescente de autorização.
- (v) Corresponde ao direito de exploração de autorização decorrente de combinação de negócios do Complexo Eólico Alto Sertão II, que será amortizado com base no prazo remanescente de autorização.
- (vi) Corresponde ao direito e projetos em desenvolvimento decorrente da aquisição de ativos do Complexo Eólico Tucano e Projeto Eólico Cordilheira dos Ventos, que serão amortizado com base no prazo de autorização, após a planta entrar em operação, que está previsto para julho de 2024 e julho de 2025, respectivamente.

A movimentação do intangível é como segue:

	Consolidado								
	Extensão de concessão	Uso do Bem Público	Direitos contratuais (i)	Direito de exploração de autorização	Intangível gerado na combinação de negócios	Direitos e projetos em desenvolvimento	Software e outros intangíveis		Total
							Em curso	Em serviço	
Saldos em 31 de dezembro de 2022	813.789	20.031	506.456	813.612	15.591	84.594	87.924	18.854	2.360.851
Adições	—	—	9.305	—	—	—	16.884	—	26.189
Amortizações	(42.267)	(1.045)	(14.592)	(16.380)	(322)	—	—	(2.056)	(76.662)
Transferências	—	—	—	—	—	—	(1.788)	1.788	—
Saldos em 30 de junho de 2023	771.522	18.986	501.169	797.232	15.269	84.594	103.020	18.586	2.310.378

- (i) As adições referem-se às obrigações contratuais (“*earn-out*”) decorrentes do cumprimento de determinadas cláusulas (Ajuste de Preço de Potência Instalada), oriunda da aquisição do Complexo Serra Verde.

13. FORNECEDORES

		Controladora		Consolidado	
	Notas	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022
CIRCULANTE					
Energia elétrica comprada para revenda		—	—	56.144	69.013
Energia elétrica comprada para revenda com partes relacionadas	29	—	—	2.910	—
Encargo de uso do sistema de transmissão - TUST		—	—	20.940	16.424
Encargo de uso do Sistema de Distribuição para as geradoras - TUSDg		—	—	5.493	5.141
Subtotal		—	—	85.487	90.578
Materiais e Serviços		158	598	170.391	173.370
Materiais e Serviços - partes relacionadas	29	—	—	6.237	3.965
Total		158	598	262.115	267.913

A Companhia e suas controladas possuem contratadas 93 cartas de fiança no valor total de R\$57.349, e 57 seguros garantia no valor de R\$323.920, totalizando uma importância segurada de R\$381.269 (93 cartas de fiança no valor total de R\$61.355, e 75 seguros garantia no valor de R\$513.584, totalizando uma importância segurada de R\$574.939 em 31 de dezembro de 2022), com custo de 0,18% a 3,00% a.a. Estas garantias têm como objetivo principal cumprir exigências de compra de energia elétrica, principalmente no MRE e mercado de curto prazo (SPOT).

Notas Explicativas

14. TRIBUTOS A PAGAR

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022
CIRCULANTE				
Imposto de renda e contribuição social a pagar (ii)				
Imposto de renda	—	—	22.438	11.197
Contribuição social	—	—	10.211	6.601
Total	—	—	32.649	17.798
Outros tributos a pagar				
INSS	141	129	6.192	7.053
PIS e Cofins	461	151	20.631	14.173
ICMS (i)	—	—	21.711	18.881
IRRF	2.617	187	4.830	2.528
CIDE	—	—	4.321	3.749
ISS	—	—	1.822	907
Outros	20	12	2.672	1.267
Total	3.239	479	62.179	48.558

(i) Corresponde à tributação do ICMS com a alíquota de 18% sobre o faturamento de energia das empresas geradoras ou comercializadoras de energia a partir de março de 2022, localizadas no estado de São Paulo. Essa tributação foi autorizada pelo decreto 66.373/2021 e portaria CAT 14/2022.

(ii) As controladas Tucano Holding I e II, Veleiros, Santa Tereza, Santa Tereza (06, 09 e 11), Serra Verde (I a VII), São Ricardo, São Ricardo (1, 2, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 12 13), Potengi, AES Comercializadora, AES GF1 Holdings, AES GF2 Holdings, AES Arinos Solar Holdings, AES Arinos Solar (I a VIII), Cajuína AB1, AB2 e AB3, Cordilheira dos Ventos, Ventos de São Tomé Holding S.A., Ventos de Santa Brígida (I a VII), Ventos de São Tito Holding S.A., Ventos de Santa Joana (II, VI, VIII e XIV), Ventos de São Onofre (I a III), são tributadas pelo regime de lucro real. No que se refere à forma de pagamento de imposto de renda e contribuição social, a controlada direta AES Operações levantou balancete de suspensão no período e as empresas Tucano Holding I e Potengi levantaram balancete de redução.

Por sua vez, as controladas indiretas Guaimbê Holding e Nova Energia se utilizaram da apuração com base no balancete de redução e recolheram antecipações, porém as demais apuraram prejuízo fiscal.

Com exceção das empresas mencionadas acima, a apuração do imposto de renda e da contribuição social das demais empresas dos Complexos Ouroeste, Complexo Tucano, Alto Sertão II, Complexo Guaimbê, Complexo Ventus, Complexos Salinas e Mandacaru, Santa Tereza 01 a 05, 07, 08, 10, 12 a 14, Serra Verde V, São Ricardo (3, 4 e 11), Complexo Cassino são realizadas com base na forma de tributação do lucro presumido sob o regime de caixa.

Notas Explicativas

15. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

15.1 Os saldos de debêntures, não conversíveis, empréstimos e financiamentos são compostos da seguinte forma:

	Controladora						
	30/06/2023						
	Circulante			Não circulante			Total circulante + não circulante
	Encargos	Custos de transação	Total	Principal	Custos de transação	Total	
MOEDA NACIONAL							
Debêntures							
Debêntures - 1ª Emissão	49.570	(2.526)	47.044	1.066.124	(1.998)	1.064.126	1.111.170
Subtotal	49.570	(2.526)	47.044	1.066.124	(1.998)	1.064.126	1.111.170
MOEDA ESTRANGEIRA							
Scotiabank 4131 (1ª série)	1.063	(337)	726	185.255	(155)	185.100	185.826
Scotiabank 4131 (2ª série)	9.233	(305)	8.928	363.842	(194)	363.648	372.576
Scotiabank 4131 (3ª série)	4.522	(305)	4.217	176.114	(194)	175.920	180.137
Subtotal	14.818	(947)	13.871	725.211	(543)	724.668	738.539
Total da dívida	64.388	(3.473)	60.915	1.791.335	(2.541)	1.788.794	1.849.709

	Controladora						
	31/12/2022						
	Circulante			Não circulante			Total circulante + não circulante
	Encargos	Custos de transação	Total	Principal	Custos de transação	Total	
MOEDA NACIONAL							
Debêntures							
Debêntures - 1ª Emissão	41.370	(2.341)	39.029	1.060.422	(3.305)	1.057.117	1.096.146
Subtotal	41.370	(2.341)	39.029	1.060.422	(3.305)	1.057.117	1.096.146
MOEDA ESTRANGEIRA							
Scotiabank 4131 (1ª série)	1.033	—	1.033	201.859	(495)	201.364	202.397
Subtotal	1.033	—	1.033	201.859	(495)	201.364	202.397
Total da dívida	42.403	(2.341)	40.062	1.262.281	(3.800)	1.258.481	1.298.543



Notas Explicativas

	Consolidado								
	30/06/2023								
	Circulante				Não Circulante				Total circulante + não circulante
	Principal	Encargos	Custos de transação	Total	Principal	Encargos	Custos de transação	Total	
MOEDA NACIONAL									
Debêntures									
1ª Emissão - Tucano Holding II	—	—	—	—	336.980	35.757	(13.541)	359.196	359.196
1ª Emissão - Veleiros	—	—	—	—	400.000	24.289	(988)	423.301	423.301
1ª Emissão - Cajuína AB1	11.620	3.136	(1.909)	12.847	1.038.344	—	(51.313)	987.031	999.878
5ª Emissão - AES Operações	126.126	4.352	(977)	129.501	—	—	—	—	129.501
6ª Emissão (2ª Série) - AES Operações	219.568	2.937	(1.606)	220.899	—	—	—	—	220.899
8ª Emissão - AES Operações	21.987	1.586	(1.294)	22.279	184.467	—	(5.174)	179.293	201.572
9ª Emissão (1ª Série) - AES Operações	—	56.245	(481)	55.764	1.380.000	—	(1.196)	1.378.804	1.434.568
9ª Emissão (2ª Série) - AES Operações	—	11.074	(3.346)	7.728	824.475	—	(16.321)	808.154	815.882
9ª Emissão (3ª Série) - AES Operações	—	3.090	(939)	2.151	230.087	—	(4.579)	225.508	227.659
10ª Emissão - AES Operações	—	61.023	(495)	60.528	750.000	—	(2.378)	747.622	808.150
1ª Emissão (1ª série) - AES Tietê Eólica	8.852	69	(302)	8.619	12.646	—	(457)	12.189	20.808
1ª Emissão (2ª Série) - AES Tietê Eólica	17.849	130	(289)	17.690	21.529	—	(271)	21.258	38.948
1ª Emissão AES Brasil Energia	—	49.570	(2.526)	47.044	1.066.124	—	(1.998)	1.064.126	1.111.170
Complexo Eólico Araripe	13.021	389	(882)	12.528	87.720	—	(3.531)	84.189	96.717
Complexo Eólico Caetés	11.148	368	(528)	10.988	87.922	—	(1.848)	86.074	97.062
Subtotal	430.171	193.969	(15.574)	608.566	6.420.294	60.046	(103.595)	6.376.745	6.985.311
Empréstimos e financiamentos									
BNDES - Complexo Ventus	26.906	584	(70)	27.420	143.296	—	(373)	142.923	170.343
BNB - Complexos Eólicos Salinas e Mandacaru	11.625	1.823	(1.553)	11.895	124.942	—	(10.585)	114.357	126.252
Nota comercial - Complexo Eólico Cajuína	700.000	55.597	(2.622)	752.975	—	—	—	—	752.975
BNDES - Complexo Eólico Cassino	15.738	431	(817)	15.352	115.874	—	(5.785)	110.089	125.441
BNDES - Complexo Eólico Caetés	36.512	1.490	(2.789)	35.213	427.115	—	(21.849)	405.266	440.479
BNDES - Complexo Eólico Araripe	37.896	1.548	(3.195)	36.249	443.558	—	(25.025)	418.533	454.782
BNDES - Complexos Eólicos Salinas e Mandacaru	21.222	503	(1.429)	20.296	131.228	—	(8.693)	122.535	142.831
BNB - Complexo Eólico Tucano (Anglo)	16.034	1.399	(171)	17.262	353.873	30.866	(2.784)	381.955	399.217
Outros	20.847	—	—	20.847	31.272	—	—	31.272	52.119
Subtotal	886.780	63.375	(12.646)	937.509	1.771.158	30.866	(75.094)	1.726.930	2.664.439
MOEDA ESTRANGEIRA									
Scotiabank 4131 (2020) AES Operações	—	—	—	—	560.161	—	—	560.161	560.161
Scotiabank 4131 (2021) AES Operações	—	3.597	—	3.597	670.601	—	—	670.601	674.198
Scotiabank 4131 (1ª série) AES Energia	—	1.063	(337)	726	185.255	—	(155)	185.100	185.826
Scotiabank 4131 (2ª série) AES Energia	—	9.233	(305)	8.928	363.842	—	(194)	363.648	372.576
Scotiabank 4131 (3ª série) AES Energia	—	4.522	(305)	4.217	176.114	—	(194)	175.920	180.137
Subtotal	—	18.415	(947)	17.468	1.955.973	—	(543)	1.955.430	1.972.898
Total da dívida	1.316.951	275.759	(29.167)	1.563.543	10.147.425	90.912	(179.232)	10.059.105	11.622.648

Notas Explicativas

	Consolidado							
	31/12/2022							
	Circulante				Não Circulante			
	Principal	Encargos	Custos de transação	Total	Principal	Encargos	Custos de transação	Total
MOEDA NACIONAL								
Debêntures								
1ª Emissão - Tucano Holding II	—	—	—	—	326.142	24.314	(13.891)	336.565
1ª Emissão - Cajuína AB1	—	33.360	(1.780)	31.580	952.172	—	(52.177)	899.995
5ª Emissão - AES Operações	121.878	337	(1.889)	120.326	—	—	—	120.326
6ª Emissão (2ª Série) - AES Operações	212.173	5.787	(2.806)	215.154	212.173	—	(601)	211.572
8ª Emissão - AES Operações	20.613	1.566	(1.356)	20.823	189.506	—	(5.797)	183.709
9ª Emissão (1ª Série) - AES Operações	—	56.245	(464)	55.781	1.380.000	—	(1.438)	1.378.562
9ª Emissão (2ª Série) - AES Operações	—	10.717	(3.155)	7.562	797.959	—	(18.034)	779.925
9ª Emissão (3ª Série) - AES Operações	—	8.333	(882)	7.451	222.688	—	(5.063)	217.625
10ª Emissão - AES Operações	—	5.975	(462)	5.513	750.000	—	(2.632)	747.368
1ª Emissão (1ª série) - AES Tietê Eólica	9.791	82	(254)	9.619	15.911	—	(508)	15.403
1ª Emissão (2ª Série) - AES Tietê Eólica	17.159	154	(242)	17.071	29.415	—	(483)	28.932
1ª Emissão AES Brasil Energia	—	41.370	(2.341)	39.029	1.060.422	—	(3.305)	1.057.117
Complexo Eólico Caetés	12.426	—	(519)	11.907	88.146	—	(2.075)	86.071
Complexo Eólico Araripe	10.423	—	(869)	9.554	92.944	—	(3.911)	89.033
Subtotal	404.463	163.926	(17.019)	551.370	6.117.478	24.314	(109.915)	6.031.877
Empréstimos e Financiamentos								
BNDES - Complexo Ventus	26.738	668	(70)	27.336	155.973	—	(408)	155.565
BNDES - Complexos Eólicos Salinas e Mandacaru	21.090	570	(1.637)	20.023	140.956	—	(9.200)	131.756
Nota comercial - Complexo Eólico Cajuína	—	—	(2.538)	(2.538)	700.000	3.630	(1.300)	702.330
BNDES - Complexo Eólico Cassino	16.691	—	(816)	15.875	122.678	—	(6.193)	116.485
BNDES - Complexo Eólico Caetés	36.616	—	(2.789)	33.827	443.525	—	(23.244)	420.281
BNDES - Complexo Eólico Araripe	38.031	—	(3.193)	34.838	460.572	—	(26.623)	433.949
BNB - Complexos Eólicos Salinas e Mandacaru	11.099	1.889	(1.346)	11.642	130.754	—	(11.569)	119.185
BNB - Complexo Eólico Tucano (Anglo)	6.559	267	(165)	6.661	326.356	13.294	(2.869)	336.781
Outros	158.251	15.191	—	173.442	41.668	594	—	42.262
Subtotal	315.075	18.585	(12.554)	321.106	2.522.482	17.518	(81.406)	2.458.594
MOEDA ESTRANGEIRA								
Scotiabank 4131 (2020) AES Operações	—	27	—	27	605.547	—	—	605.547
Scotiabank 4131 (2021) AES Operações	—	3.597	—	3.597	720.515	—	—	720.515
Scotiabank 4131 (1ª série) AES Energia	—	1.033	—	1.033	201.859	—	(495)	201.364
Subtotal	—	4.657	—	4.657	1.527.921	—	(495)	1.527.426
Total da dívida	719.538	187.168	(29.573)	877.133	10.167.881	41.832	(191.816)	10.017.897

Para o empréstimo em moeda estrangeira, o saldo contábil atualizado considera o principal, juros e custos da transação. Para esta dívida, existe *swap*, demonstrado na nota explicativa nº 30.1.

Os custos de transação incorridos na captação de recursos junto a terceiros são apropriados ao resultado do período pelo prazo da dívida que os originaram, por meio do método do custo amortizado. A utilização do método do custo amortizado resulta no cálculo e apropriação de encargos financeiros com base na taxa efetiva de juros em vez da taxa de juros contratual do instrumento.

Notas Explicativas

15.2 Movimentação das debêntures, empréstimos e financiamentos é como segue:

	Controladora			Consolidado			
	Debêntures	Moeda estrangeira	Total	Debêntures	Empréstimos e financiamentos	Moeda estrangeira	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	1.096.146	202.397	1.298.543	6.583.247	2.779.700	1.532.083	10.895.030
Ingressos (i)	—	571.113	571.113	400.000	36.991	571.113	1.008.104
Encargos financeiros	80.439	19.164	99.603	366.678	137.489	30.462	534.629
Variação cambial	—	(48.027)	(48.027)	—	—	(143.475)	(143.475)
Variação monetária	—	—	—	105.168	7.092	—	112.260
Pagamento de principal	(1.327)	—	(1.327)	(254.339)	(237.559)	—	(491.898)
Pagamento de encargos financeiros	(65.210)	(6.315)	(71.525)	(224.524)	(64.102)	(17.492)	(306.118)
Amortização dos custos de transação	1.122	207	1.329	9.081	4.828	207	14.116
Saldos em 30 de junho de 2023	1.111.170	738.539	1.849.709	6.985.311	2.664.439	1.972.898	11.622.648

(i) Os ingressos de empréstimos e financiamentos no montante de R\$ 36.991 referem-se a liberação de desembolsos para o Complexo Eólico Tucano (Anglo) contratados juntos ao Banco do Nordeste em 02 de julho de 2021. Os desembolsos são realizados conforme a necessidade de caixa para o financiamento do projeto.

15.3 Características dos contratos de debêntures, empréstimos e financiamentos emitidos em 2023 estão descritas a seguir:

Companhia	Descrição	Valor Ingresso	Data Emissão	Taxa Contratual	Pagamento de Juros	Sistema de amortização do Principal	Montante	Vencimento	Finalidade
Controladora	Scotiabank 4131 (2ª série)	383.363	01/01/2023	USD + 5,29% com swap para o CDI + 1,60%	Semestral	Parcela única no vencimento	372.576	17/01/2025	Reforço de caixa e liquidez.
Controladora	Scotiabank 4131 (3ª série)	187.750	01/01/2023	USD + 5,29 com swap para o CDI + 1,65%	Semestral	Parcela única no vencimento	180.137	17/01/2025	Reforço de caixa e liquidez.
Veleiros (i)	1ª Emissão - Debêntures	400.000	27/01/2023	CDI + 1,50%	Parcela única no vencimento	Parcela única no vencimento	423.301	27/07/2024	Financiamento do Complexo Eólico Cajuiã.

(i) A taxa contratual das Debêntures de Veleiros é CDI + 1,50% até 12 meses da emissão com step-up da taxa para CDI + 1,65%, após essa data.

Para o período findo em 30 de junho de 2023, todos os *covenants* das obrigações contratadas foram atendidos em sua plenitude.

15.4 Composição de moeda e indexadores do principal e encargos:

	Controladora e Consolidado		Controladora				Consolidado			
	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023		31/12/2022		30/06/2023		31/12/2022	
	Indexador		R\$	%	R\$	%	R\$	%	R\$	%
Moeda nacional										
CDI (índice do último dia útil do período)	13,65%	13,65%	1.115.694	60,12	1.101.792	84,45	4.118.559	34,81	3.997.642	35,96
IPCA (índice acumulado dos últimos 12 meses)	3,16%	7,17%	—	—	—	—	4.030.819	34,07	3.813.359	34,30
TJLP (índice do último dia útil do período)	7,28%	7,01%	—	—	—	—	1.403.901	11,87	1.464.108	13,17
Pré-fixado	2,55%	2,55%	—	—	—	—	303.380	2,56	308.732	2,78
Moeda estrangeira										
Dólar (taxa do último dia útil do período)	4,8192	5,4100	740.029	39,88	202.892	15,55	1.974.388	16,69	1.532.578	13,79
Total			1.855.723	100,00	1.304.684	100,00	11.831.047	100,00	11.116.419	100,00

Notas Explicativas

15.5 Parcelas relativas ao principal das debêntures e custos de transação, atualmente classificadas no passivo não circulante:

	Controladora				Consolidado					
	Debêntures	Moeda estrangeira	Custos de transação	Total	Debêntures	Empréstimos e financiamentos	Moeda estrangeira	Encargos	Custos de transação	Total
2024	—	154.099	(1.962)	152.137	470.675	98.475	154.099	60.787	(19.326)	764.710
2025	1.066.124	571.112	(579)	1.636.657	1.183.950	198.326	851.193	1.465	(22.678)	2.212.256
2026	—	—	—	—	793.182	188.356	783.031	1.479	(22.037)	1.744.011
2027	—	—	—	—	1.905.822	198.588	167.650	1.541	(20.027)	2.253.574
2028	—	—	—	—	434.641	209.769	—	1.615	(16.599)	629.426
2029 em diante	—	—	—	—	1.632.024	877.644	—	24.025	(78.565)	2.455.128
	1.066.124	725.211	(2.541)	1.788.794	6.420.294	1.771.158	1.955.973	90.912	(179.232)	10.059.105

16. PASSIVO DE ARRENDAMENTO

A movimentação do passivo arrendado é como segue:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2022	2.529	180.221
Remensuração (i)	(150)	12.661
Encargos financeiros	133	8.153
Pagamento de encargos financeiros	(133)	(6.339)
Pagamento de principal	(567)	(3.118)
Saldo em 30 de junho de 2023	1.812	191.578

(i) O passivo de arrendamento é remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência. Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso.

Os vencimentos futuros do passivo de arrendamento são como segue:

	Nota	Controladora	Consolidado
CIRCULANTE			
2023	21	684	2.518
2024	21	738	4.694
Subtotal		1.422	7.212
NÃO CIRCULANTE			
2024		390	2.979
2025		—	5.111
2026		—	5.798
2027		—	6.347
2028		—	5.491
Após 2028		—	158.640
Subtotal		390	184.366
Total		1.812	191.578

Notas Explicativas

17 OBRIGAÇÕES COM BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

17.1 Ativos e passivos atuariais

Nota	Consolidado	
	30/06/2023	31/12/2022
Valor presente das obrigações atuariais	601.571	596.551
Valor justo dos ativos do plano	(494.726)	(494.726)
Subtotal passivo registrado com previdência privada	106.845	101.825
Valor presente das obrigações atuariais	9.623	8.865
Subtotal passivo registrado com programa de incentivo à aposentadoria	9.623	8.865
Total das obrigações com benefícios pós-emprego	116.468	110.690

17.2 Despesas reconhecidas no resultado do período

Nota	Consolidado			
	01/04/2023 a 30/06/2023	01/01/2023 a 30/06/2023	01/04/2022 a 30/06/2022	01/01/2022 a 30/06/2022
Juros sobre a obrigação atuarial	14.836	29.672	13.206	26.412
Rendimento esperado sobre os ativos do plano	(12.326)	(24.651)	(10.500)	(21.000)
Subtotal das despesas benefício definido	2.510	5.021	2.706	5.412
Contribuição definida	2.749	4.026	1.063	1.659
Total da despesa com entidade de previdência privada	5.259	9.047	3.769	7.071
Custo dos serviços correntes	175	350	162	324
Juros sobre a obrigação atuarial	204	407	174	347
Total das despesas programa de incentivo à aposentadoria	379	757	336	671
Total das despesas com benefícios pós-emprego	5.638	9.804	4.105	7.742

17.3 Movimentações do passivo registrado

Nota	Consolidado	
	30/06/2023	31/12/2022
Saldo no início do período	110.690	133.836
Despesa do período com previdência privada	5.302	12.167
Despesa do período com Programa de Incentivo à Aposentadoria (PIA)	757	—
Ajuste de avaliação atuarial (remensurações)	—	(32.038)
Pagamentos de contribuições	(281)	(3.275)
Saldo no final do período	116.468	110.690

Notas Explicativas

18. PROVISÕES PARA PROCESSOS JUDICIAIS E OUTROS**18.1 Processos com probabilidade de perda classificada como provável**

As provisões para processos judiciais e outros e respectivos cauções e depósitos vinculados estão compostos da seguinte forma:

	Consolidado			
	Passivo		Ativo	
	Provisão para processos judiciais e outros		Cauções e depósitos vinculados	
	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022
Trabalhista (a)	1.853	2.683	1.517	1.431
Meio ambiente (b)	2.472	2.566	—	—
Regulatório (c)	57.650	58.910	—	—
Fiscal (d)				
Compensações IRPJ e CSLL (d.1)	6.514	6.384	—	—
PIS/Cofins sobre receitas financeiras (d.2)	23.296	19.164	22.365	18.544
Cível (e)	—	5.741	86	4.849
Total	91.785	95.448	23.968	24.824
Circulante	26.391	23.498		
Não Circulante	65.394	71.950		
Total	91.785	95.448		

As cauções e depósitos vinculados totalizam R\$ 27.878 em 30 de junho de 2023 (R\$ 25.224 em 31 de dezembro de 2022), e estão demonstrados a seguir de acordo com a classificação de probabilidade de perda dos processos aos quais estão vinculados:

	Consolidado							
	30/06/2023				31/12/2022			
	Processos prováveis	Processos possíveis	Processos remotos	Total	Processos prováveis	Processos possíveis	Processos remotos	Total
Trabalhista	1.517	32	136	1.685	1.431	64	227	1.722
Fiscal	22.365	—	—	22.365	18.544	—	—	18.544
Cível	86	—	—	86	82	62	—	144
Imobiliárias	—	3.742	—	3.742	4.767	47	—	4.814
	23.968	3.774	136	27.878	24.824	173	227	25.224

A movimentação das provisões para processos judiciais e outros é como segue:

	Consolidado					
	Trabalhista	Meio ambiente	Regulatório	Fiscal	Cível	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	2.683	2.566	58.910	25.548	5.741	95.448
Provisão	55	—	—	2.133	—	2.188
Reversão de provisão	—	(80)	—	—	(1.455)	(1.535)
Atualização monetária	183	(14)	(1.260)	2.129	159	1.197
Reversão de atualização monetária	—	—	—	—	(4.445)	(4.445)
Pagamentos	(1.068)	—	—	—	—	(1.068)
Saldos em 30 de junho de 2023	1.853	2.472	57.650	29.810	—	91.785

- (a) **Trabalhistas:** Existem 83 processos (80 em 31 de dezembro de 2022) de ações de empregados e ex-empregados próprios e terceirizados pelos quais são pleiteados equiparação salarial, horas extras, adicional de periculosidade entre outros. São considerados como perda provável 13

Notas Explicativas

processos (12 em 31 de dezembro de 2022). Em 30 de junho de 2023, o valor provisionado relativo a essas demandas perfaz a quantia de R\$1.853 (R\$2.683 em 31 de dezembro de 2022).

A Administração da controlada direta AES Operações, com base na opinião dos assessores jurídicos, estima que os processos serão finalizados entre 2024 e 2025.

- (b) Meio ambiente: Existem 89 processos (105 em 31 de dezembro de 2022) de ações civis públicas sobre supostos danos ambientais ocasionados por ocupações irregulares em áreas de preservação permanente envolvendo a controlada direta AES Operações no polo passivo. Os consultores jurídicos e a Administração da controlada direta AES Operações avaliaram a probabilidade de perda como provável para as medidas de recuperação ambiental dentro da área de concessão para 77 demandas (91 em 31 de dezembro de 2022), já que as demais ações tiveram julgamentos favoráveis à controlada direta AES Operações e possuem recursos pendentes. O valor provisionado relativo a essas demandas perfaz a quantia estimada de R\$2.472 (R\$2.566 em 31 de dezembro de 2022).

A Administração da controlada direta AES Operações, com base na opinião dos assessores jurídicos, estima que os atuais processos serão finalizados entre 2024 e 2025.

- (c) Regulatório: Despacho nº 288: Em 16 de maio de 2002, a ANEEL publicou o Despacho ANEEL nº 288, que introduziu alterações em certas regras de comercialização do então existente Mercado Atacadista de Energia - MAE, e por isso, determinou o refazimento dos números obtidos pelo MAE na data de 13 de março de 2002, os quais reconheciam a controlada direta AES Operações como devedora no mercado de curto prazo. Aplicando-se as diretrizes de tal Despacho, a controlada direta AES Operações teria sua posição alterada no mercado, passando de devedora a credora. Todavia, a RGE Sul (anteriormente AES Sul), principal agente do mercado alcançado pelos efeitos das alterações instituídas pelo Despacho ANEEL nº 288 (pois passou de credora a devedora do mercado), ingressou com ação judicial buscando a anulação do referido despacho, bem como decisão de tutela antecipada para fazer valer as regras do mercado sem os efeitos do Despacho ANEEL nº 288. A tutela antecipada foi deferida à RGE Sul. Assim, a CCEE (sucessora do MAE) elaborou nova liquidação, agora sem os efeitos do Despacho ANEEL nº 288, mediante a qual a controlada direta AES Operações restou devedora do mercado. Em 29 de junho de 2012, a ação da RGE Sul foi julgada improcedente em 1ª instância. Em decorrência, a RGE Sul interpôs o recurso de apelação. Em 27 de março de 2014, foi proferida decisão de 2ª instância que julgou procedente a ação, determinando a anulação do Despacho ANEEL nº 288. Em face desta decisão, foram apresentados recursos pelos demais agentes do mercado e pela ANEEL. Ainda, a controlada direta AES Operações apresentou embargos infringentes, visando à modificação do mérito da decisão anterior. Em 15 de janeiro de 2016 foi publicada nova decisão de 2ª instância negando os recursos de embargos de declaração opostos pela controlada direta AES Operações, demais agentes de mercado e ANEEL contra a decisão favorável de mérito à RGE Sul. Ainda no Tribunal Regional Federal da 1ª Região as partes requeridas apresentaram recurso de embargos infringentes, visando à modificação do mérito da decisão anterior. Os recursos aguardam julgamento. O montante provisionado atualizado pelo IGPM até 30 de junho de 2023 corresponde a R\$57.650 (R\$58.910 em 31 de dezembro de 2022).

A Administração da controlada direta AES Operações, com base na opinião dos assessores jurídicos, estima que este processo será concluído até o final de 2024.

- (d) Fiscal:
- (d.1) Compensações IRPJ e CSLL: Em 02 de dezembro de 2008, a controlada direta AES Operações foi intimada pela Receita Federal sobre a não homologação de 4 compensações administrativas realizadas entre os créditos de saldo negativo de IRPJ (2001 e 2002) e os débitos de IRPJ (2003 e 2004) e CSLL (2003). A principal razão do Fisco não homologar as mencionadas compensações é a suposta divergência entre as informações contábeis e fiscais. Os consultores jurídicos e a Administração da controlada direta AES Operações avaliaram que de um total de R\$94.098, (R\$140.332 em 31 de dezembro de 2022) envolvidos na discussão, R\$6.514 (R\$6.384 em 31 de dezembro de 2022) são considerados como de perda provável, sendo o restante considerado

Notas Explicativas

como perda possível. A Administração da controlada direta AES Operações, com base na opinião dos assessores jurídicos, estima que os atuais processos serão concluídos durante o ano de 2025. O detalhamento da redução do total do débito envolvido está descrito nos itens d.1 (i) e (ii) das causas possíveis.

- (d.2) A controlada direta AES Operações discute judicialmente os efeitos do Decreto nº 8.426/2015, que trata da tributação de PIS/COFINS sobre receitas financeiras a partir de 1º de julho de 2015. Enquanto não existia decisão autorizando a não aplicação das novas regras do Decreto, a controlada direta AES Operações estava obrigada a efetuar o recolhimento dos valores. A controlada direta AES Operações registrou provisão que, atualizada até 30 de junho de 2023, corresponde a R\$23.296 (R\$19.164 em 31 de dezembro de 2022) e efetuou depósitos judiciais no montante atualizado até 30 de junho de 2023 de R\$20.798 (R\$18.544 em 31 de dezembro de 2022). Além disso, por se tratar de obrigação legal, a controlada direta AES Operações efetuou provisão para o referido valor. Em relação ao mérito, em dezembro de 2020, o Supremo Tribunal Federal julgou, em repercussão geral, a tese de forma desfavorável aos contribuintes. Sendo assim, em virtude do julgamento em repercussão geral, este entendimento será aplicado a todos os demais processos que discutem a mesma matéria. A Administração da controlada direta AES Operações, com base na opinião de seus assessores jurídicos, estima que este processo será concluído em 2024.

- (e) Cível:

Em 13 de dezembro de 2002, foi apresentada ação judicial em face da controlada direta AES Operações e da Companhia Energética de São Paulo - CESP, visando o reconhecimento do direito a indenização por danos morais e materiais em decorrência do falecimento do pai da autora por eletrocussão no reservatório de Caconde-SP, ocorrido em 13 de maio de 1984. Em julho de 2009, foi proferida decisão de 1ª instância desfavorável aos interesses das Rés. Em decorrência, foram interpostos recursos de apelação. Em julho de 2013, foi proferida decisão de 2ª instância dando parcial provimento aos recursos, apenas para reduzir os valores relativos a condenação por dano moral. Em maio de 2020, foi iniciada a fase de cumprimento de sentença. No entanto, a CESP apresentou petição nos autos informando que o recurso especial por ela interposto estava pendente de julgamento e, que, portanto, o cumprimento de sentença deveria ser suspenso. Neste sentido, em junho de 2020, foi deferida a liminar pleiteada pela controlada direta AES Operações para suspender o cumprimento de sentença até decisão final do recurso interposto pela CESP. Em julho de 2021, foi proferida decisão que inadmitiu o recurso da CESP. Em março de 2023, tornou-se definitiva decisão desfavorável aos interesses dos réus, tendo sido determinado o pagamento de condenação, no valor de R\$5.587. No entanto, nos termos do que determina o protocolo de cisão celebrado quando da privatização, a CESP é exclusivamente responsável por atos e fatos ocorridos até 31 de março de 1999. Neste sentido, a CESP efetuou o pagamento integral da condenação, de modo que o caso está definitivamente encerrado.

18.2 Processos com probabilidade de perda classificada como possível

A controlada direta AES Operações está envolvida em outros processos cuja probabilidade de perda está avaliada como possível e, por este motivo, nenhuma provisão sobre os mesmos foi constituída. A avaliação dessa probabilidade está embasada em relatórios preparados por consultores jurídicos da controlada direta AES Operações e suas controladas. O total estimado de processos cuja probabilidade foi classificada como possível é de:

	Consolidado	
	30/06/2023	31/12/2022
Meio ambiente (a)	Não determinado	Não determinado
Cível (b)	104.243	100.032
Regulatório (c)	46.386	51.619
Fiscal (d)	698.836	737.538
Total	849.465	889.189

Notas Explicativas

A seguir, a Companhia apresenta as principais contingências passivas, considerando o montante mínimo de divulgação de R\$5.000 e relevância do tema.

- (a) Meio ambiente - Recomposição de danos ambientais: Referem-se a 3 ações civis públicas relacionadas à suspensão do processo de licenciamento ambiental da controlada direta AES Operações, bem como sua condenação à recomposição dos supostos danos ambientais decorrentes da inundação dos reservatórios de (a.1) Bariri, (a.2) Barra Bonita e (a.3) Nova Avanhandava, e possuem valor de causa simbólico, motivo pelo qual não é possível, no momento, estimar o valor de um possível desembolso futuro.
- (a.1) Em janeiro de 2007, foi deferida liminar para determinar que a controlada direta AES Operações se abstenha de conceder, a título oneroso ou gratuito, o uso das faixas de terras inseridas em área de preservação permanente. Em agosto de 2007, as partes acordaram pela suspensão do processo, para que a controlada direta AES Operações apresente PACUERA (Plano Ambiental de Conservação de Uso do Entorno do Reservatório Artificial). Em agosto de 2008, a controlada direta AES Operações informou quanto a necessidade de a CETESB apresentar diretrizes (Termo de Referência) para o respectivo PACUERA, tendo sido proferida decisão para suspender o processo até que a CETESB apresente as referidas diretrizes.
- (a.2) Com relação à ação do Reservatório de Barra Bonita, houve decisão em 1ª instância em 13 de junho de 2016, na qual a controlada direta AES Operações foi condenada a recompor os danos ambientais (recuperação de mata ciliar) com base na metragem da legislação ambiental à época do empreendimento (Antigo Código Florestal). Os demais pedidos foram julgados improcedentes (estudo de impacto ambiental, unidade de conservação e indenização). Em 14 de julho de 2016, a controlada direta AES Operações apresentou recurso contra a aplicação do Antigo Código Florestal, visto que os assessores legais da controlada direta AES Operações avaliam como altas as chances de os Tribunais reformarem a decisão para aplicarem a metragem do Novo Código Florestal, de acordo com o plano de reflorestamento apresentado na CETESB pela controlada direta AES Operações. O processo foi então remetido ao Tribunal de Justiça. Em janeiro de 2018, na 1ª Câmara reservada ao Meio Ambiente, foi proferido despacho determinando o retorno dos autos à origem, diante da ausência de intimação do Ministério Público acerca da sentença e atos processuais posteriores. Em março de 2018, os autos foram recebidos na vara de origem e remetidos ao Ministério Público, o qual apresentou a sua manifestação. Em decorrência, a controlada direta AES Operações apresentou a sua manifestação à cota da Procuradoria e o processo será remetido para julgamento; e
- (a.3) Com relação à ação do Reservatório de Nova Avanhandava, após decisão que julgou improcedente a ação em 1ª instância, em outubro de 2009, o Tribunal decidiu por anular a decisão de 1ª instância, determinando a realização de perícia, a fim de verificar se houve dano/impacto ambiental que não estivesse compensado pelo licenciamento ambiental. Após as apresentações dos recursos cabíveis, em julho de 2017, a referida decisão transitou em julgado, razão pela qual o processo retornou para a 1ª instância para a realização de perícia.

Além disso, a controlada direta AES Operações possui 1 ação civil pública ajuizada pelo Ministério Público contra o Estado de São Paulo, CETESB e a controlada direta AES Operações, com o objetivo de impedir a proliferação de Algas Cianofíceas no Rio Tietê. Da controlada direta AES Operações, o Ministério Público requer: (a) plano de contingência para o controle e redução das algas nos reservatórios de Promissão, Ibitinga e Barra Bonita sempre que atingirem níveis que coloquem em risco a saúde humana; (b) monitoramento do Rio Tietê com coletas mensais, informando os resultados à CETESB; (c) reflorestamento de toda a margem dos reservatórios que opera, localizados no Rio Tietê; e (d) pagamento de indenização pelos danos eventualmente considerados irreversíveis causados ao meio ambiente, a serem apurados em liquidação de sentença. Em 03 de setembro de 2018, foi concedida liminar aos pedidos do Ministério Público, a qual determina à controlada direta AES Operações: (i) Estabelecer, em conjunto com o Estado e a CETESB, plano de contingência para o controle e redução das cianobactérias nos reservatórios de Promissão, Ibitinga e Barra Bonita; (ii) Iniciar monitoramento do Rio Tietê, com coletas mensais, devendo informar os resultados à CETESB com a mesma periodicidade e ainda disponibilizar os dados obtidos nesse monitoramento em seu site na internet; e (iii) Apresentar, no prazo máximo de 6 meses, projeto de reflorestamento de toda a mata ciliar dos reservatórios que opera ao longo do

Notas Explicativas

Rio Tietê. A controlada direta AES Operações recorreu da decisão liminar, buscando suspender seus efeitos, e em 24 de outubro de 2018, foi publicada decisão favorável à controlada direta AES Operações no tribunal, suspendendo os efeitos da Liminar. Em março de 2019, foi proferida decisão que deu provimento ao recurso apresentado pela controlada direta AES Operações e, consequentemente, revogou a liminar que determinava uma série de obrigações para a mesma. Atualmente, aguarda-se julgamento em primeira instância. Tal ação possui valor de causa simbólico, motivo pelo qual não é possível, no momento, estimar o valor de um possível desembolso futuro.

(b) Cível:

- (b.1) Em 13 de março de 2013, foi movida ação judicial contra a controlada direta AES Operações, visando a cobrança de valores supostamente devidos em razão da rescisão de contratos de reflorestamento celebrados entre a Dicrel - Dois Irmãos Comercio e Reflorestamento Ltda e a controlada direta AES Operações, na medida que a Autora entende não ter incorrido nas hipóteses de rescisão unilateral dos contratos e, portanto, ser credora de valores residuais.

Em abril de 2013, a controlada direta AES Operações apresentou contestação. Em virtude de tratar-se de matéria de prova, o juiz de 1ª instância determinou a realização de perícias (ambiental e contábil), com o fim de identificar a veracidade dos fatos alegados na inicial. Atualmente, o processo encontra-se em fase de instrução, aguardando a conclusão de perícia ambiental. Caso sobrevenha decisão final desfavorável, a controlada direta AES Operações terá que desembolsar o valor estimado de aproximadamente R\$13.733, atualizado até 30 de junho de 2023 (R\$12.868 em 31 de dezembro de 2022).

- (b.2) Em 19 de novembro de 2018, foi movida ação judicial em face das 15 SPE's relativas ao Complexo Eólico Alto Sertão II, para fins de execução de parcela líquida da sentença arbitral proferida nos autos da "arbitragem A" (vide nota explicativa nº 18.1 (e)). Em suma, o Consórcio MGT objetivava o pagamento do débito exequendo, referente à sentença arbitral proferida, acrescido de multa de 10% e de honorários advocatícios de 10%, em virtude do não pagamento do débito no prazo de 15 dias úteis da efetiva citação. Como as citações não foram efetivamente recebidas pelas 15 SPE's, após o pagamento integral do débito executado, em 30 de abril de 2019, foi apresentada impugnação ao cumprimento de sentença arbitral, com o objetivo de afastar a cobrança dos valores relativos a multa e honorários. Em 24 de junho de 2019, foi proferida sentença de 1º instância que afastou a cobrança dos valores referentes a multa e honorários. Em decorrência, em 25 de setembro de 2019, o Consórcio MGT interpôs recurso de apelação. Em 16 de novembro de 2020, foi proferida decisão de 2ª instância que negou provimento a apelação do MGT. Em decorrência, o MGT opôs embargos de declaração. Em 10 de junho de 2021 foi proferida a decisão que rejeitou os embargos de declaração opostos pelo MGT. Em face dessa decisão foi interposto recurso especial, o qual teve provimento negado em 22 de outubro de 2022. Em virtude de acordo celebrado entre as partes, a Companhia foi definitivamente exonerada do pagamento dos valores relativos a multa e honorários. Com isso, em Janeiro de 2023, a discussão de mérito foi definitivamente encerrada e expedido mandado de levantamento de valores depositados a maior nos autos do processo.

- (b.3) Processo ANEEL: Refere-se ação judicial proposta pelas SPE's do Complexo Eólico Ventus, visando a anulação dos efeitos do Despacho da ANEEL nº 1.388/2014, especificamente em relação ao trecho que estipula, em caráter retroativo, o início da operação comercial e do período de suprimento das Sociedades. Esta alteração retroativa acarretou na recontabilização da energia faturada pelas empresas, entre fevereiro e maio de 2014, no âmbito do respectivo CER, resultando em um saldo no valor de R\$78.432, atualizado até 30 de junho de 2023 (R\$76.030 em 31 de dezembro de 2022), em favor da CCEE, que equivale à diferença entre o valor da energia previsto no CERs e o valor da energia no PLD à época. Inicialmente foi deferida liminar para suspender os efeitos do despacho em questão. Posteriormente, foi proferida sentença de primeira instância desfavorável aos interesses das SPE's do Complexo Eólico Ventus. Em decorrência, foi interposto o recurso de apelação e requerido o efeito suspensivo ao referido recurso. Foi concedido efeito suspensivo ativo para suspender a parte do referido despacho quanto ao efeito retroativo do início da operação comercial e do período de suprimento das Sociedades.

Notas Explicativas

Atualmente, aguarda-se julgamento da apelação. Caso sobrevenha decisão final desfavorável, a responsabilidade pelo pagamento da condenação será da J. Malucelli Energia S.A, conforme estabelecido no contrato de compra e venda.

(c) Regulatório:

- (c.1) Perda no repasse de energia de Itaipu: Trata-se de discussão sobre a obrigatoriedade da controlada direta AES Operações de adquirir a energia de Itaipu na qualidade de quotista cogente. Em 23 de janeiro de 2003, foi obtida liminar assegurando o direito de a controlada direta AES Operações não efetuar a compra de energia elétrica proveniente de Itaipu. Essa liminar foi cassada em 26 de junho de 2003 e restabelecida em 30 de junho de 2003. Em 1 de outubro de 2004, o Superior Tribunal de Justiça suspendeu a liminar. Em 5 de outubro de 2004, a controlada direta AES Operações recorreu da decisão, no qual restou decidido que a suspensão da liminar só valeria para o futuro (os efeitos da tutela antecipada anteriormente concedida foram conservados para o período de janeiro de 2003 a setembro de 2004). Em 17 de agosto de 2007, foi proferida sentença de procedência dos pedidos formulados pela controlada direta AES Operações. Em 17 de outubro de 2007, foi interposta apelação pela Eletrobras e, em 26 de novembro de 2007, foi interposta apelação pela ANEEL. Atualmente a controlada direta AES Operações aguarda julgamento dos recursos de apelação pelo Tribunal Regional Federal da 1ª Região. Em maio de 2020, suportada por parecer elaborado pelo escritório que patrocina a causa, a controlada direta AES Operações Energia entendeu não ser mais necessária a manutenção da provisão relativa ao caso, em virtude do fato de não ser mais provável o desembolso de caixa dos valores. Dessa forma, em maio de 2020, foi realizada a reversão total da provisão no valor de R\$54.368 (valor maio de 2020), sendo R\$22.573 de principal e R\$31.795 de variação cambial. O processo continua em andamento. Em que pese não existir mais provisão relativa ao caso em questão, em 30 de junho de 2023, o montante em discussão totaliza a importância de R\$46.386 (R\$51.619 em 31 de dezembro de 2022).

(d) Fiscal:

- (d.1) Compensações de IRPJ e CSLL: Referem-se às intimações da Receita Federal sobre a não homologação de 4 compensações administrativas de IRPJ e CSLL, conforme mencionado no item (d.1) da nota explicativa nº 18.1 sendo estimado como perda possível R\$ 87.605 de um total de R\$ 94.098 (R\$133.948 de um total de R\$140.332 em 31 de dezembro de 2022), conforme abaixo:
- i. Compensação administrativa relativa a débitos de CSLL do ano calendário 2003, no montante total de R\$24.341 atualizado até 30 de junho de 2023 (R\$46.268 em 31 de dezembro de 2022). Em 19 de abril de 2017, a Companhia foi intimada de decisão de 2ª instância administrativa desfavorável aos seus interesses. Em 27 de abril de 2017, a Companhia interpôs recurso especial, ao qual foi dado parcial provimento para determinar o retorno dos autos à origem para que seja proferido despacho complementar acerca do saldo negativo de CSLL apurado em 2002. Tal despacho, de maio de 2023, reconheceu a parcela de crédito de saldo negativo e resultou em cancelamento parcial do débito. Assim, do montante total cobrado pelo Fisco (R\$47.201), a importância de R\$22.861 foi definitivamente cancelada. Em face da parcela desfavorável, em abril de 2023, a Companhia apresentou nova manifestação de inconformidade, a qual encontra-se pendente de julgamento. A Administração da Companhia, com base na opinião dos assessores jurídicos, estima o processo será concluído durante o ano de 2025.
 - ii. Compensação administrativa relativa a débitos de IRPJ do ano calendário 2003, no montante total de R\$28.205 atualizado até 30 de junho de 2023 (R\$ 53.376 em 31 de dezembro de 2022). Em dezembro de 2021, foi proferida decisão parcialmente favorável em segunda instância administrativa. Em face desta decisão, ambas as partes interpuseram recurso especial. Em junho de 2023, tornou-se definitiva a parcela da decisão que reduziu parcialmente o débito em questão. Assim, do montante total cobrado pelo Fisco (R\$54.450), a importância de R\$ 26.244 foi definitivamente cancelada. Encontra-se pendente de julgamento o recurso especial interposto pela Companhia. A Administração da Companhia, com base na opinião dos assessores jurídicos, estima o processo será concluído durante o ano de 2024.

Notas Explicativas

- iii. Compensação administrativa relativa a débitos de IRPJ do ano calendário 2004, no montante total de R\$29.382 atualizado até 30 de junho de 2023 (R\$ 28.787 em 31 de dezembro de 2022). Aguarda-se julgamento em segunda instância administrativa. A Administração da Companhia, com base na opinião dos assessores jurídicos, estima o processo será concluído durante o ano de 2025.
 - iv. Compensação administrativa relativa a débitos de CSLL e IRPJ do ano calendário 2005, no montante total de R\$12.170 atualizado até 30 de junho de 2023 (R\$ 11.900 em 31 de dezembro de 2022). Aguarda-se julgamento em segunda instância administrativa. A Administração da Companhia, com base na opinião dos assessores jurídicos, estima o processo será concluído durante o ano de 2025.
- (d.2) Auto de infração – ágio (2006 a 2008): Refere-se ao Auto de Infração lavrado emitido pela Receita Federal do Brasil – RFB, visando a cobrança de valores relativos a IRPJ e CSLL, no montante de R\$ 178.244 atualizado até 30 de junho de 2023 (R\$173.104 em 31 de dezembro de 2022). A autuação se deve ao fato de, no exclusivo entendimento da RFB, ter havido uma dedutibilidade indevida nas bases de cálculo de IRPJ e CSLL em função do ágio registrado na incorporação da AES Gás Empreendimentos Ltda e Tietê Participações Ltda. Vale esclarecer que o ágio objeto do questionamento decorreu da expectativa de rentabilidade futura na aquisição da AES Operações de Geração Tietê S.A. quando do leilão de privatização do setor elétrico ocorrido em 1998. Em maio de 2013, houve decisão de 1ª instância favorável à controlada direta AES Operações. Em maio de 2016, foi proferida decisão de 2ª instância desfavorável aos interesses da controlada direta AES Operações. Segundo o entendimento do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF), o aproveitamento do ágio foi considerado ilegítimo e reduzida apenas a multa aplicada no Auto de Infração de 150% para 75%. Em agosto de 2016, a controlada direta AES Operações recebeu intimação relativa à decisão desfavorável proferida pelo CARF. Em virtude de omissões quanto a fundamentação legal da decisão, a controlada direta AES Operações opôs embargos de declaração. Em novembro de 2016, a controlada direta AES Operações recebeu decisão desfavorável, a qual rejeitou os embargos de declaração apresentados. Em face desta decisão, foi interposto Recurso Especial. Em outubro de 2017, foi proferida decisão desfavorável aos interesses da controlada direta AES Operações pela Câmara Superior do CARF. Desta forma, encerraram-se as possibilidades de recursos na esfera administrativa. Em janeiro de 2018, a controlada direta AES Operações ingressou com medida judicial para discutir o débito em questão. Ainda, com o intuito de suspender a exigibilidade do débito, foi apresentado seguro garantia e obtida decisão liminar para garantir a suspensão do débito. Atualmente, aguarda-se o julgamento de mérito em 1ª instância. Em maio de 2018, a controlada direta AES Operações opôs embargos à execução fiscal. Em outubro de 2018, foi proferida decisão de 1ª instância que julgou os embargos à execução extintos sem a análise do mérito. Em decorrência, foi interposto o recurso de apelação. Em 03 de novembro de 2020, foi proferida decisão de 2ª instância que negou provimento ao recurso de apelação interposto pela controlada direta AES Operações em face da decisão que julgou extintos os embargos à execução fiscal sem a análise do mérito. Em decorrência a controlada direta AES Operações opôs embargos de declaração. Em fevereiro de 2021, foi proferida decisão que rejeitou os embargos de declaração opostos pela controlada direta AES Operações. Em decorrência, foram interpostos os recursos especial e extraordinário, os quais encontram-se pendentes de julgamento. Em relação ao mérito e andamento da ação anulatória, aguarda-se o julgamento em 1ª instância. Em que pese o encerramento da esfera administrativa de forma desfavorável, o prognóstico de perda permanece inalterado.
- (d.3) Auto de infração – Refere-se ao Auto de Infração lavrado pela Secretaria da Receita Federal por dedução supostamente indevida, no ano de 2008, dos investimentos realizados em projetos de P&D da base de cálculo de IRPJ/CSLL, bem como a variação monetária passiva decorrente dos investimentos. Em novembro de 2012 foi apresentada defesa pela controlada direta AES Operações, tendo sido proferido julgamento desfavorável aos interesses da controlada direta AES Operações. Em novembro de 2013, foi apresentado recurso voluntário. Em maio de 2016, foi proferida decisão de 2ª instância desfavorável à controlada direta AES Operações. Em decorrência, foram opostos embargos de declaração. Em outubro de 2016, foi proferida decisão desfavorável que rejeitou os embargos de declaração. Em decorrência, foi interposto recurso especial. Em fevereiro de 2022, foi proferida decisão da Câmara Superior do CARF que deu provimento ao Recurso Especial interposto pela controlada direta AES Operações e,

Notas Explicativas

consequentemente, cancelou integralmente a autuação. Em decorrência, a Procuradoria opôs embargos de declaração. Em maio de 2023, foi proferida decisão administrativa final favorável aos interesses da Companhia. Sendo assim, o débito foi definitivamente cancelado.

- (d.4) Auto de Infração IRPJ – Refere-se a Auto de Infração lavrado pela Receita Federal para cobrança de IRPJ referente as estimativas mensais de dezembro de 2004 e dezembro de 2007, acrescidos de multa isolada e de ofício. Em novembro de 2009, foi proferida decisão de 1ª instância parcialmente favorável a controlada direta AES Operações, a qual cancelou a cobrança de IRPJ relativa ao ano de 2007 e parcialmente a cobrança relativa ao ano de 2004, além de cancelar parcela da multa aplicada. Em decorrência, além do recurso de ofício (por parte da Fazenda), a controlada direta AES Operações interpôs recurso voluntário. Em abril de 2014, foi proferida decisão de 2ª instância que negou provimento ao recurso de ofício e deu parcial provimento ao recurso voluntário da controlada direta AES Operações. Em face desta decisão, a controlada direta AES Operações interpôs recurso especial para discutir a parcela da decisão que manteve a cobrança de IRPJ relativa ao ano de 2004. Como a Fazenda apresentou recurso especial apenas em face da parcela da decisão que cancelou as multas, tornou-se definitivo o cancelamento da cobrança de IRPJ relativa ao ano de 2007 e parcela do imposto referente ao ano de 2004. Em Abril/2022, foi proferida decisão ainda não publicada, que cancelou o valor de R\$1.580 do montante total discutido no Auto de Infração. Atualmente, a controlada direta AES Operações aguarda o julgamento pelo CARF do recurso especial apresentado pela Fazenda. No tocante ao recurso especial da controlada direta AES Operações, em março de 2018, foi proferida decisão que negou provimento ao recurso. Assim, em virtude do encerramento da discussão na esfera administrativa e com o intuito de continuar discutindo judicialmente a matéria, a controlada direta AES Operações apresentou seguro garantia e, atualmente, aguarda-se o julgamento dos embargos à execução fiscal, em 1ª instância. O valor atualizado do caso para 30 de junho de 2023 é de R\$18.749 (R\$18.279 em 31 de dezembro de 2022).
- (d.5) Auto de infração – ágio (2013/2016): Refere-se ao Auto de Infração lavrado emitido pela Receita Federal do Brasil – RFB, visando a cobrança de valores relativos a IRPJ e CSLL, no montante de R\$ 387.536 atualizado até 30 de junho de 2023. A autuação se deve ao fato de, no exclusivo entendimento da RFB, ter havido uma dedutibilidade indevida nas bases de cálculo de IRPJ e CSLL em função do ágio registrado pela controlada direta AES Operações (ocorrida entre 2013 a 2016), em virtude das incorporações realizadas entre 2000 a 2016. Após a análise do auto de infração, foi verificado que a parcela da autuação se refere a amortizações de ágio realizadas pela antiga Companhia Brasileira de Energia. Desta forma, do montante total cobrado no auto de infração R\$ 387.536, R\$ 111.125 seriam de responsabilidade da entidade sob controle comum Brasileira Participações, na medida em que estão relacionados a amortizações de ágio realizadas pela antiga Companhia Brasileira de Energia, e R\$ 276.411 atribuíveis à controlada direta AES Operações. Em relação à parcela de responsabilidade da Brasileira Participações, a controlada direta AES Operações notificou o BNDES e Brasileira Participações para resguardar o direito quanto a eventual indenização, na forma do contrato de indenização firmado com aquela companhia por ocasião do Projeto Baltimore. Em 03 de dezembro de 2019, a controlada direta AES Operações, apresentou impugnação administrativa. Em 06 de outubro de 2020, foi proferida decisão de primeira instância administrativa parcialmente favorável aos interesses da controlada direta AES Operações. A decisão em questão exonerou o montante de R\$ 60.310 (atualizados até 31 de outubro de 2020). A controlada direta AES Operações interpôs recurso voluntário em face da parcela que lhe foi desfavorável, o qual encontra-se pendente de julgamento. Caso sobrevenha decisão desfavorável à controlada direta AES Operações, a Brasileira Participações terá que arcar com o pagamento da parcela da autuação relativa ao período de sua responsabilidade. Segundo os assessores legais da controlada direta AES Operações, o prognóstico de perda permanece classificado como possível.
- (d.6) Auto de infração – ágio (2013/2015): Refere-se ao Auto de Infração lavrado emitido pela Receita Federal do Brasil – RFB, visando a cobrança de valores relativos a IRPJ e CSLL, no montante de R\$ 124.143 atualizado até 30 de junho de 2023 (R\$118.522 em 31 de dezembro de 2022). A autuação se deve ao fato de, no exclusivo entendimento da RFB, ter havido uma dedutibilidade indevida nas bases de cálculo de IRPJ e CSLL em função do ágio registrado pela controlada direta AES Operações, ocorrida entre 2013 e 2015, em virtude das incorporações realizadas entre 2000 a 2015. Em 03 de dezembro de 2019, a controlada direta AES Operações, apresentou impugnação administrativa. Em 06 de outubro de 2020, foi proferida decisão de primeira instância

Notas Explicativas

administrativa desfavorável aos interesses da controlada direta AES Operações. Em face desta decisão, a controlada direta AES Operações interpôs recurso voluntário, o qual encontra-se pendente de julgamento.

- (d.7) Execução Fiscal – PIS/COFINS (Saldo Remanescente 2007/2010): Execução Fiscal ajuizada para a cobrança de supostos saldos remanescentes de PIS e COFINS relativos ao ano calendário de 2007 a 2010. Os referidos saldos são oriundos de processo administrativo em que a controlada direta AES Operações discutia questões relativas ao regime de tributação de PIS e COFINS, cujo prognóstico era remoto. Neste caso, o processo encerrou-se, no mérito, de forma favorável à controlada direta AES Operações e o sistema da Receita Federal apontou a existência dos referidos saldos remanescentes, em virtude da glosa de créditos supostamente aproveitados de forma indevida. Em fevereiro de 2020, a controlada direta AES Operações opôs embargos à execução fiscal, os quais encontram-se pendentes de julgamento. O valor atualizado do caso para 30 de junho de 2023 é de R\$9.911 (R\$9.607 em 31 de dezembro de 2022).
- (d.8) Execução Fiscal Iturama: Refere-se à execução fiscal ajuizada pela Prefeitura de Iturama, a qual objetiva a cobrança de pretensos débitos de Imposto sobre Serviços ("ISS") sobre serviços realizados na Usina Água Vermelha, localizada no Município de Ouroeste/SP e cobrança de multa diária por não obtenção de alvará de localização e funcionamento no Município de Iturama. Em agosto de 2017, a controlada direta AES Operações opôs embargos à execução fiscal. Em setembro de 2019, foi proferida decisão de 1ª instância desfavorável aos interesses da controlada direta AES Operações. Em decorrência, a controlada direta AES Operações interpôs o recurso de apelação. Em abril de 2022, foi proferida decisão de 2ª instância que deu provimento ao recurso de apelação interposto pela controlada direta AES Operações e, consequentemente, anulou a sentença por falta de fundamentação. Tendo em vista que o Município não interpôs recurso, a decisão tornou-se definitiva. Com isso, o processo foi remetido para a primeira instância para que seja proferida nova sentença. O valor atualizado até 30 de junho de 2023 é de R\$6.264 (R\$5.843 em 31 de dezembro de 2022).

Cartas de fiança, seguro garantia e caução

A Companhia e suas controladas possuem cartas de fiança e seguros garantia para processos judiciais, conforme abaixo:

		Consolidado					
		30/06/2023			31/12/2022		
		Quantidade	Valor	Taxa a.a.	Quantidade	Valor	Taxa a.a.
Fiscal		9	208.307	0,17% a 1,30%	10	372.799	0,17% a 2,80%
Cível		5	68.398	0,20% a 1,00%	5	68.398	0,20% a 1,00%
		14	276.705		15	441.197	

19. ENCARGOS SETORIAIS

Os saldos referem-se a encargos setoriais relacionados ao setor de energia, que são definidos e cobrados pela agência reguladora (ANEEL).

Consolidado		
	30/06/2023	31/12/2022
CIRCULANTE		
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos (CFURH)	10.489	8.671
Pesquisa e desenvolvimento (P&D)	2.532	3.126
Fundo nacional de desenvolvimento científico tecnológico	687	730
Ministério de minas e energia	344	365
Conta de Desenvolvimento Energético (CDE)	206	229
Taxa de fiscalização ANEEL	1.258	1.134
Total	15.516	14.255

Notas Explicativas

20. OBRIGAÇÕES DE AQUISIÇÕES**a) A composição das obrigações de aquisições é a seguinte:****CIRCULANTE**

Complexo Eólico Cajuína Santa Tereza
Complexo Eólico Tucano
Complexo Eólico Cajuína São Ricardo
Complexo Eólico Cajuína Serra Verde
Subtotal

Consolidado	
30/06/2023	31/12/2022
37.818	35.528
335	5.798
103.338	24.473
88.374	72.155
229.865	137.954

NÃO CIRCULANTE

Complexo Eólico Cajuína Santa Tereza
Complexo Eólico Cajuína São Ricardo
Subtotal

Total

Consolidado	
30/06/2023	31/12/2022
—	35.528
—	72.609
—	108.137
229.865	246.091

(b) Movimentação das obrigações de aquisições

A movimentação das obrigações de aquisição no período findo em 30 de junho de 2023 é como segue:

	Consolidado				
	Complexo Eólico Cajuína	Complexo Eólico Tucano	Complexo Eólico São Ricardo	Complexo Eólico Serra Verde	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	71.056	5.798	97.082	72.155	246.091
Adições (i)	—	—	—	9.305	9.305
Atualização monetária	4.045	117	6.256	6.914	17.332
Pagamentos	(37.283)	(5.580)	—	—	(42.863)
Saldos em 30 de junho de 2023	37.818	335	103.338	88.374	229.865

(i) As adições referem-se às obrigações contratuais (“*earn-out*”) decorrentes do cumprimento de determinadas cláusulas (Ajuste de Preço de Potência Instalada), oriunda da aquisição do Complexo Serra Verde.

Notas Explicativas

21. OUTRAS OBRIGAÇÕES

		Controladora		Consolidado	
	Notas	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022
CIRCULANTE					
Participação nos lucros e resultados		—	—	13.465	18.859
Férias		—	—	15.996	12.577
Encargos sociais sobre férias e gratificações		—	—	7.225	4.586
Bônus		1.562	3.092	1.724	3.254
Meio ambiente		—	—	1.457	1.994
Passivo de arrendamento	16	1.422	1.363	7.212	8.509
Imposto de renda sobre folha de pagamento		165	151	1.637	2.712
Adiantamento de clientes		—	—	3.522	2.824
Demais obrigações		114	100	10.288	11.176
Subtotal		3.263	4.706	62.526	66.491
NÃO CIRCULANTE					
		Controladora		Consolidado	
		30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022
Provisões para desmobilização (iii)		—	—	185.320	185.634
Meio ambiente		—	—	11.270	10.958
Obrigações especiais		—	—	838	1.024
Opção de recompra de participação acionária (i)		—	—	14.365	13.489
Retenções contratuais (ii)		—	—	669	7.655
Pesquisa e desenvolvimento (P&D)		—	—	10.356	8.692
Demais obrigações		793	280	9.781	16.993
Subtotal		793	280	232.599	244.445
Total		4.056	4.986	295.125	310.936

(i) O montante de R\$14.365 refere-se ao valor presente da opção de venda de participação acionária, prevista em cláusula contratual firmado entre a controlada indireta Tucano Holding I e a BRF S.A. ("BRF"), em 14 de março de 2022 que, em algumas situações, a Companhia não tem como evitar o exercício da opção caso a BRF opte por exercer. O PPA tem vigência de 15 anos, iniciando em 2024 e finalizando em 2038.

O valor presente da obrigação contratual foi registrado como outras obrigações. A diferença entre o valor futuro do desembolso e a obrigação foi registrada como ajuste de avaliação patrimonial em outros resultados abrangentes.

(ii) refere-se à retenção de 10% sobre as parcelas faturadas de determinados contratos de fornecedores. Essa retenção representa uma garantia da empresa e será paga no término da obra.

(iii) A movimentação da provisão para desmobilização é como segue:

Saldos em 31 de dezembro de 2022
Atualização
Saldos em 30 de junho de 2023

Movimentação Consolidada	
	185.634
	(314)
	185.320

Notas Explicativas

22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O capital social autorizado é de R\$4.600.000 totalmente composto por ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal (R\$4.600.000 em 31 de dezembro de 2022).

O capital subscrito da Companhia em 30 de junho de 2023 é de R\$2.196.958 (R\$2.196.958 em 31 de dezembro de 2022), representado em 601.927.311 ações ordinárias, nominativas e escriturais.

A seguir está apresentada a composição acionária em unidades de ações da Companhia:

	30/06/2023		31/12/2022	
	Ordinárias		Ordinárias	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Acionistas				
AES Holdings Brasil S.A.	174.810.572	29,04	176.705.117	29,36
AES Holdings Brasil II S.A.	110.012.802	18,28	110.012.802	18,28
BNDESPar	42.030.280	6,98	40.482.314	6,73
Centrais Elétricas Brasileiras S.A.	34.016.451	5,65	40.722.917	6,77
Luiz Barsi Filho	30.130.000	5,01	—	—
Outros	210.927.206	35,04	234.004.161	38,87
Total das ações	601.927.311	100,00	601.927.311	100,00

Conforme publicado nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2022, a Companhia realizou um aumento de capital em função da capitalização da reserva especial do ágio, conforme descrito na nota explicativa 23.2. Este processo resultou na emissão de 3.221.370 novas ações ordinárias que, em 31 de dezembro de 2022, eram temporariamente detidas pela AES Holdings Brasil S.A. antes de serem parcialmente transferidas, em janeiro de 2023, aos minoritários que subscreveram a estas ações. Em 31 de janeiro de 2023, após a conclusão da operação, outras 1.547.966 ações foram transferidas ao BNDESPar, na proporção e nos termos do Contrato de Cessão de Diretos celebrado entre a AES Holdings Brasil e a BNDESPar.

De acordo com o comunicado ao mercado em 05 de junho de 2023, o Sr. Luiz Barsi Filho passou a deter 30.100.000 ações, equivalente a 5,01% do total das ações da Companhia.

Notas Explicativas

22.1 Reservas, ajuste de avaliação patrimonial e outros resultados abrangentes

	Controladora	
	30/06/2023	31/12/2022
Reservas de capital:		
Incorporação de ações da AES Tietê Energia	377.602	377.602
Aumento de capital - oferta privada de ações	967.678	967.678
Capitalização parcial da Reserva Especial de ágio de Controlada	(30.957)	(30.957)
Ações e opções de ações outorgadas (i)	1.886	1.388
Custo na emissão de ações	(18.230)	(18.230)
Transação de capital sobre compra de ações da AES Brasil Operações S.A.	(38.375)	(38.375)
Subtotal	1.259.604	1.259.106
Outros resultados abrangentes:		
Incorporação de ações da AES Tietê Energia	(119.824)	(119.824)
Ajuste de avaliação patrimonial, líquido de impostos	(122.274)	(96.456)
Remensurações das obrigações com benefícios pós-emprego	23.788	23.788
Efeito reflexo de hedge de fluxo de caixa de controlada	(34.249)	(39.603)
Hedge de fluxo de caixa	(15.602)	(1.886)
Opção de recompra de participação acionária	77.090	78.343
Subtotal	(191.071)	(155.638)
Reservas de lucro:		
Reserva de investimentos	985.059	985.059
Reserva legal	31.022	31.022
Reserva de lucros a realizar	74.671	74.671
Subtotal	1.090.752	1.090.752
Total	2.159.285	2.194.220

- (i) É composta por outorga de ações e opções de compra de ações da The AES Corporation aos administradores, empregados ou pessoas naturais que prestam serviços à Companhia. Essa reserva poderá ser utilizada para aumento de capital em favor da The AES Corporation após o aporte de recursos através da entrega das ações aos colaboradores da Companhia, sendo garantido aos demais acionistas a participação nesse aumento de capital, de forma a manter sua participação acionária na Companhia.

22.2 Participação de acionistas não controladores

O saldo em 30 de junho de 2023 de R\$1.041.935 (R\$1.182.617 em 31 de dezembro de 2022) é composto basicamente pela controlada indiretas:

- Guaimbê Holding, sendo o acionista não controlador o Itaú Unibanco S.A., com participação de 23,41% em suas ações preferenciais no montante de R\$1.019.650 (R\$1.158.659 em 31 de dezembro de 2022); e
- Veleiros Holding, sendo o acionista não controlador Unipar, com a participação de 49,50%, no montante de R\$22.877 (R\$23.134 em 31 de dezembro de 2022).

Redução de Capital

Em 30 de janeiro de 2023, conforme ata AGE realizada em 28 de novembro de 2022, a controlada indireta Guaimbê Holding reduziu o capital social por considerá-lo excessivo nos termos do artigo 173 da Lei das Sociedades por Ações, no valor de R\$440.907 dos quais R\$337.691 foram restituídos para a controlada direta AES Operações e R\$103.216 ao não controlador Itaú Unibanco S.A., sem alteração no seu percentual de participação em suas ações preferenciais.

Dividendos

De acordo com ata de Assembleia Geral Extraordinária, da controlada indireta Guaimbê Holding, de 01 de junho de 2023, foi aprovada a distribuição de dividendos relativos ao exercício findo de 31 de dezembro de 2022 e da distribuição dos dividendos intermediários com base em 30 de abril de 2023, no montante total de R\$ 148.038 dos quais foram distribuídos R\$ 37.009 a controlada direta AES Operações e R\$ 111.029 ao acionista não controlador.

Notas Explicativas

23. RESULTADO POR AÇÃO**23.1 Demonstração do cálculo do resultado por ação - básico**

	Controladora			
	01/04/2023 a 30/06/2023	01/01/2023 a 30/06/2023	01/04/2022 a 30/06/2022	01/01/2022 a 30/06/2022
Numerador:				
Resultado líquido do período	8.150	22.084	(10.258)	26.817
Denominador (em milhares de ações):				
Média ponderada do número de ações ordinárias	601.927	601.927	492.106	492.106
Resultado básico por ação (R\$ por ação)	0,01354	0,03669	(0,02085)	0,05449

23.2 Demonstração do cálculo do resultado por ação - diluído

A controlada direta AES Operações possui uma reserva especial de ágio no montante de R\$128.609 (R\$128.609 em 31 de dezembro de 2022), que poderá ser capitalizada em favor de sua Controladora indireta AES Holdings Brasil Ltda. e da BNDESPAR. Será garantido aos demais acionistas da Companhia a participação nesse aumento de capital pelo direito de preferência, de forma a manter sua participação acionária na Companhia.

As potenciais ações da Companhia a serem emitidas em razão da capitalização da reserva especial de ágio são consideradas diluidoras para o cálculo do resultado por ação diluído da Companhia, considerando a hipótese de que todas as condições para sua emissão foram atendidas.

Caso a reserva seja capitalizada em favor dos acionistas AES Holdings Brasil Ltda. e da BNDESPAR com emissão de 100% das ações e nenhum acionista minoritário exerça seu direito de participar do aumento de capital, o percentual dos demais acionistas da Companhia reduziria de 45,70% para 44,92% em 30 de junho de 2023, considerando os preços das ações nesta mesma data.

	Controladora			
	01/04/2023 a 30/06/2023	01/01/2023 a 30/06/2023	01/04/2022 a 30/06/2022	01/01/2022 a 30/06/2022
Numerador:				
Resultado líquido do período	8.150	22.084	(10.258)	26.817
Denominador incluindo ações a serem subscritas com a totalidade da reserva de ágio (em milhares de ações):				
Média ponderada do número de ações ordinárias	601.927	601.927	492.106	492.106
Número de ações potenciais (i)	10.499	10.499	12.065	12.065
Número de ações ordinárias - diluído	612.426	612.426	504.171	504.171
Resultado diluído por ação (R\$ por ação)	0,01331	0,03606	(0,02035)	0,05319

(i) Considerando as ações a serem emitidas proporcionalmente às existentes em uma possível realização integral da reserva de ágio ao preço de mercado das ações em 30 de junho de 2023 e 30 de junho de 2022

Notas Explicativas

24. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Consolidado							
	01/04/2023 a 30/06/2023		01/01/2023 a 30/06/2023		01/04/2022 a 30/06/2022		01/01/2022 a 30/06/2022	
	MWh (i)	R\$	MWh (i)	R\$	MWh (i)	R\$	MWh (i)	R\$
Contratos bilaterais	2.847.665	646.822	5.765.241	1.281.757	3.224.175	602.812	6.573.689	1.213.188
Mercado de curto prazo								
MRE	688.335	8.984	1.342.775	18.537	(3.558)	(76)	208.243	2.898
SPOT	30.558	2.610	85.729	6.355	6.125	1.284	206.417	12.672
Outros	—	13.446	—	17.638	—	2.716	—	6.423
Leilões de energia eólicos	895.383	141.961	1.434.953	299.339	446.933	82.678	864.587	177.429
Leilões de energia solares	134.213	41.253	276.491	90.876	164.693	41.369	318.683	88.611
Contratos de comercialização energia (ii)	313.848	28.658	809.770	74.381	—	—	—	—
Partes relacionadas (nota 29)	30.557	2.640	30.557	2.640	—	—	—	—
Marcação a mercado de instrumentos financeiros (ii)	—	4.679	—	13.964	—	—	—	—
Outras receitas	—	29.342	—	59.289	—	1.665	—	3.084
Receita operacional bruta	4.940.559	920.395	9.745.516	1.864.776	3.838.368	732.448	8.171.619	1.504.305
PIS e Cofins	—	(76.012)	—	(153.407)	—	(58.623)	—	(122.827)
CFURH	—	(15.208)	—	(35.187)	—	(9.107)	—	(23.486)
ICMS e outros	—	(61.041)	—	(116.736)	—	(38.885)	—	(49.953)
Pesquisa e desenvolvimento	—	(5.157)	—	(10.206)	—	(4.939)	—	(10.325)
Receita operacional líquida	4.940.559	762.977	9.745.516	1.549.240	3.838.368	620.894	8.171.619	1.297.714

(i) Informações, em MWh, não revisadas pelos auditores independentes.

(ii) Referem-se às compras e vendas de energia elétrica da controlada AES Comercializadora e à marcação a mercado dos seus contratos em aberto em 30 de junho de 2023 (conforme determinado pelo CPC 47). A curva de preços de mercado é composta de informações publicadas por instituições isentas: balcão de comercialização de energia elétrica do Balcão Brasileiro de Comercialização de Energia (BBCE) e a curva de preços de mercado da DCIDE.

25. CUSTO DE PRODUÇÃO E OPERAÇÃO DE ENERGIA

	Consolidado							
	01/04/2023 a 30/06/2023		01/01/2023 a 30/06/2023		01/04/2022 a 30/06/2022		01/01/2022 a 30/06/2022	
	MWh (i)	R\$	MWh (i)	R\$	MWh (i)	R\$	MWh (i)	R\$
Custo de produção e operação de energia								
Contratos bilaterais	843.265	(138.887)	1.430.174	(273.264)	930.800	(210.870)	1.811.826	(407.190)
Contratos com partes relacionadas (nota 29)	30.557	(2.910)	30.557	(2.910)	—	—	—	—
Mercado de curto prazo								
MRE	—	—	4.462	141	545.785	(7.881)	685.803	(10.000)
SPOT	57.849	(6.853)	86.942	(8.860)	7.787	(275)	1.002.315	(8.377)
Outros	—	295	—	179	—	2.326	—	(1.776)
Encargos de uso, transmissão e conexão da rede elétrica	—	(83.952)	—	(157.565)	—	(70.676)	—	(133.239)
Taxa de fiscalização ANEEL	—	(4.553)	—	(8.926)	—	(3.540)	—	(7.239)
Contratos de comercialização energia	332.136	(34.686)	649.209	(67.670)	—	—	—	—
Crédito de PIS e Cofins	—	23.842	—	44.757	—	24.004	—	55.736
Outras receitas (custos) operacionais	—	107	—	107	—	—	—	—
Subtotal	1.263.807	(247.597)	2.201.344	(474.011)	1.484.372	(266.912)	3.499.944	(512.085)
Custo da operação								
Pessoal e administradores	—	(31.336)	—	(59.265)	—	(24.550)	—	(47.416)
Benefícios pós-emprego	—	(1.888)	—	(2.839)	—	(650)	—	(1.401)
Serviços de terceiros	—	(49.903)	—	(95.295)	—	(25.784)	—	(65.817)
Material	—	(9.980)	—	(27.283)	—	(4.819)	—	(9.976)
Depreciação e amortização	—	(153.666)	—	(306.968)	—	(124.624)	—	(247.986)
Seguros	—	(13.214)	—	(23.073)	—	(6.305)	—	(15.656)
Arrendamentos e aluguéis	—	(1.127)	—	(2.142)	—	(4.393)	—	(5.128)
Contribuições setoriais	—	(1.579)	—	(3.399)	—	(2.441)	—	(3.596)
Perda na baixa de ativo imobilizado e intangível	—	(2.205)	—	(6.195)	—	735	—	—
Indenização de sinistro	—	2.418	—	2.418	—	—	—	—
Outras receitas (custos) operacionais	—	(1.453)	—	1.292	—	186	—	(175)
Subtotal	—	(263.933)	—	(522.749)	—	(192.645)	—	(397.151)
Total	1.263.807	(511.530)	2.201.344	(996.760)	1.484.372	(459.557)	3.499.944	(909.236)

(i) Informações, em MWh, não revisadas pelos auditores independentes.

Notas Explicativas

26. GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Controladora				
	01/04/2023 a 30/06/2023	01/01/2023 a 30/06/2023	01/04/2022 a 30/06/2022	01/01/2022 a 30/06/2022
Pessoal e administradores	(3.928)	(8.955)	(3.333)	(6.900)
Benefícios pós-emprego	5	(3)	(8)	—
Serviços de terceiros	(1.011)	(3.162)	(2.262)	(3.340)
Material	(18)	(36)	(7)	(7)
Depreciação e amortização	(327)	(671)	—	—
Total	(5.279)	(12.827)	(5.610)	(10.247)

Consolidado				
	01/04/2023 a 30/06/2023	01/01/2023 a 30/06/2023	01/04/2022 a 30/06/2022	01/01/2022 a 30/06/2022
Pessoal e administradores	(29.377)	(56.684)	(19.832)	(41.518)
Benefícios pós-emprego	(1.129)	(1.638)	(411)	(586)
Serviços de terceiros	(22.645)	(41.779)	(33.611)	(58.714)
Material	(897)	(1.431)	(3.251)	(4.989)
Depreciação e amortização	108	(2.360)	(1.493)	(3.710)
Total	(53.940)	(103.892)	(58.598)	(109.517)

27. OUTRAS (DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS

Controladora				
	01/04/2023 a 30/06/2023	01/01/2023 a 30/06/2023	01/04/2022 a 30/06/2022	01/01/2022 a 30/06/2022
Arrendamentos e aluguéis	(1)	(11)	—	—
Contribuições setoriais	(1)	(91)	—	—
Seguros	(25)	15	(184)	(365)
Outros	(250)	(250)	(85)	(294)
Total	(277)	(337)	(269)	(659)

Consolidado				
	01/04/2023 a 30/06/2023	01/01/2023 a 30/06/2023	01/04/2022 a 30/06/2022	01/01/2022 a 30/06/2022
Reversão de perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa (i)	—	—	10.000	10.000
Baixa no contas a receber de venda de controlada (ii)	(210)	(23.208)	—	—
Seguros	(155)	(968)	(184)	(365)
(Perda) Ganho na venda de controlada	—	—	—	(1.200)
Arrendamentos e aluguéis (iii)	(54)	(31)	—	—
Ajuste de preço do Complexo Solar Guaimbê Holding	—	—	—	(727)
Contribuições setoriais	(849)	(960)	—	—
Provisão para processos judiciais e outros, líquida (iv)	76	15.042	(2)	121
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	—	(113)	—	—
Outros	(2.367)	(1.918)	709	1.503
Total	(3.559)	(12.156)	10.523	9.332

(i) Refere-se à reversão de perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa, reconhecida em 2020, em função do não recebimento pelo fornecimento de energia elétrica e ao ganho com perdas e danos. Após decisão desfavorável ao cliente na discussão arbitral, em junho de 2022, houve acordo entre as partes e o ganho foi reconhecido. Com o acordo, a Companhia recebeu uma parcela única de R\$2.000 e o saldo remanescente está sendo recebido em 60 parcelas consecutivas, corrigidas pelo IPCA.

Notas Explicativas

(ii) Conforme descrito na nota explicativa 9, o saldo refere-se ao impacto da reavaliação do contas a receber da venda da AES Tietê Inova para uma subsidiária da EDP Energias do Brasil.

(iii) Inclui arrendamentos com prazo inferior a 12 meses ou contratos de baixo valor.

(iv) Refere-se ao recebimento de ativo contingente relativo ao ganho em arbitragem sobre recomposição tarifária extraordinária (RTE) de energia livre.

28. RESULTADO FINANCEIRO

Controladora				
Notas	01/04/2023 a 30/06/2023	01/01/2023 a 30/06/2023	01/04/2022 a 30/06/2022	01/01/2022 a 30/06/2022
Receitas Financeiras				
Rendimento de aplicações financeiras	28.895	55.526	8.207	13.116
Rendimento de cauções e depósitos vinculados	23	23	—	—
PIS e COFINS sobre receita financeira	(1.346)	(2.583)	(380)	(608)
Outras	1	3	—	—
Outras receitas cambiais	40	60	—	—
Total	27.613	53.029	7.827	12.508
Despesas Financeiras				
Encargos de dívidas e amortização dos custos de transação	(68.838)	(134.352)	(39.097)	(63.685)
Atualização monetária de obrigações por aquisições	20	—	(205)	(205)
Juros sobre passivos de arrendamento	16	(76)	—	—
Atualização monetária de processos judiciais e outros	(19)	(25)	—	—
Imposto sobre operações financeiras - IOF	(9)	407	(7)	(7)
Outras	(3)	(7)	112	(3)
Variações Cambiais:				
Marcação a mercado de derivativos	(271)	(271)	—	—
Outros	(13)	(19)	(4)	(4)
Total	(69.229)	(134.400)	(39.201)	(63.904)
Total Líquido	(41.616)	(81.371)	(31.374)	(51.396)
Consolidado				
Notas	01/04/2023 a 30/06/2023	01/01/2023 a 30/06/2023	01/04/2022 a 30/06/2022	01/01/2022 a 30/06/2022
Receitas Financeiras				
Rendimento de aplicações financeiras	107.331	257.836	70.553	121.151
Atualização do contas a receber do mercado de curto prazo	(983)	(2.503)	922	2.019
Atualização de créditos tributários	(5)	100	710	2.669
Rendimento de cauções e depósitos vinculados	28.957	37.533	7.012	12.534
PIS e COFINS sobre receita financeira	(6.024)	(13.777)	(2.631)	(4.826)
Outras	2.669	2.847	57	617
Derivativo embutido	—	—	—	21.237
Outras receitas cambiais - Partes relacionadas	29	56	(197)	2.828
Outras receitas cambiais	18	89	36	163
Total	132.019	282.395	76.462	158.392
Despesas Financeiras				
Encargos de dívidas e amortização dos custos de transação	(328.535)	(666.357)	(182.795)	(328.111)
Atualização monetária de debêntures, empréstimos e financiamentos	15	(40.822)	(65.936)	(123.016)
Juros sobre a obrigação atuarial, líquido dos rendimentos dos ativos	29	(2.714)	(5.428)	(2.880)
Atualização monetária de obrigações por aquisições	20	(9.558)	(7.931)	(14.666)
Juros capitalizados no imobilizado/intangível em curso	11.3 e 31	118.359	256.503	87.070
Juros sobre passivos de arrendamento	16	(4.593)	(8.153)	(2.346)
Atualização monetária de processos judiciais e outros	866	3.248	(2.762)	(5.959)
Imposto sobre operações financeiras - IOF	(3.252)	(394)	(96)	(5.569)
Atualização monetária de ressarcimento	8	(8.109)	(14.243)	(2.679)
Outras	3.317	(4.302)	(2.935)	(4.680)
Variações Cambiais:				
Marcação a mercado de derivativos	—	—	(4)	(3.551)
Operações de swap	(446)	(1.473)	34	(1.722)
Outros	(419)	(889)	(119)	(128)
Total	(275.906)	(571.036)	(183.379)	(360.268)
Total Líquido	(143.887)	(288.641)	(106.917)	(201.876)

Notas Explicativas

29. PARTES RELACIONADAS

		Controladora	Consolidado	
	Notas	30/06/2023	30/06/2023	31/12/2022
Ativo				
Contas a receber				
Complexo Tucano	4	—	84	4
Outros ativos:				
Contas a receber - Complexo Tucano (i)		—	7.996	7.106
Dividendos a receber - Complexo Tucano		1.151	9.523	—
Alocação de custos - Complexo Tucano		—	692	709
Contas a receber - AES Brasil Operações		49	—	—
Subtotal	9	1.200	18.211	7.815
Total do ativo		1.200	18.295	7.819
Passivo				
Fornecedores				
Materiais e Serviços - Pagamento de despesas para a AES Corp. (ii)	13	—	6.237	3.965
Compra de energia - Complexo Tucano (iv)	13	—	2.910	—
Subtotal		—	9.147	3.965
Obrigações com entidade de previdência privada				
Obrigações com benefícios pós-emprego (iii)	17	—	106.845	101.825
Subtotal		—	106.845	101.825
Total do passivo		—	115.992	105.790

		Consolidado			
	Notas	01/04/2023 a 30/06/2023	01/01/2023 a 30/06/2023	01/04/2022 a 30/06/2022	01/01/2022 a 30/06/2022
Resultado					
Receita operacional líquida					
Complexo Tucano	24	2.640	2.640	—	—
Energia elétrica comprada para revenda					
Complexo Tucano - Outros custos (iv)	25	(2.910)	(2.910)	—	—
Custo de produção e operação de energia					
Big Sky (ii)		6.546	(1.236)	(7.371)	(15.210)
Gerais e administrativas					
Big Sky (ii)		(13.788)	(13.963)	—	—
Resultado financeiro					
VIVEST - Obrigações pós-emprego - Plano previdenciário (iii)	17	(2.307)	(5.021)	(2.706)	(5.412)
Variação cambial Big Sky (ii)	28	56	270	(197)	2.828
Total do resultado		(9.763)	(20.220)	(10.274)	(17.794)

As operações com partes relacionadas foram estabelecidas em condições compatíveis com as de mercado.

- (i) Em 03 de setembro de 2020, a controlada direta AES Operações celebrou um contrato de prestação de serviço e gestão administrativa e operacional de projetos eólicos com a Tucano Holding III, *joint venture* do grupo, onde a controlada direta AES Operações será responsável pela prestação desse serviço durante um prazo 10 anos, com a possibilidade de renovação por mais 10 anos.
- (ii) Prestação de serviços e soluções, realizados pela AES Big Sky LLC, subsidiária da AES Corp, relacionados à implementação da estratégia digital (*Digital Transformation*) da controlada direta AES Operações. O contrato possui vigência até dezembro de 2025.

Notas Explicativas

- (iii) A controlada direta AES Operações é parte integrante do Conselho Deliberativo da VIVEST, possuindo influência significativa na Administração do mesmo. Os detalhes do plano previdenciário estão demonstrados na nota explicativa nº 17.
- (iv) Refere-se a compra de energia celebrada entre a Controlada direta AES Operações e Complexo Tucano para fins de suprimento de contratos de varejo. Essas vendas foram efetuadas a um preço médio de R\$ 101,04 e montante envolvido de 30.557 MWh.

29.1 Remuneração da alta administração

A remuneração da alta Administração é composta pela Diretoria Estatutária e Conselho de Administração. A remuneração nos períodos findos em 30 de junho de 2023 e 2022 é apresentada a seguir:

	Controladora			
	01/04/2023 a 30/06/2023	01/01/2023 a 30/06/2023	01/04/2022 a 30/06/2022	01/01/2022 a 30/06/2022
Benefícios de curto prazo	3.302	6.426	2.944	5.869
Benefícios pós-emprego	111	218	100	200
Outros benefícios de longo prazo	140	362	29	59
Remuneração baseada em ações (i)	30	271	20	206
Total	3.583	7.277	3.093	6.334

	Consolidado			
	01/04/2023 a 30/06/2023	01/01/2023 a 30/06/2023	01/04/2022 a 30/06/2022	01/01/2022 a 30/06/2022
Benefícios de curto prazo	3.412	6.643	3.051	6.083
Benefícios pós-emprego	111	218	100	200
Outros benefícios de longo prazo	140	362	29	59
Remuneração baseada em ações (i)	30	271	20	206
Total	3.693	7.494	3.200	6.548

- (i) Compostos por ações e opções de ações da AES Corp. outorgadas à alta Administração.

Notas Explicativas

30 INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

30.1 Valor justo e classificação dos instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros, classificados de acordo com as práticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas são como segue:

		Consolidado					
		30/06/2023		31/12/2022			
Notas	Mensuração do valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Categoria	
ATIVO (Circulante e não circulante)							
Caixa e equivalentes de caixa (Numerário disponível)	3	16.176	16.176	58.021	58.021	Custo amortizado	
Caixa e equivalentes de caixa (Operação compromissada)	3	Nível 2	42.908	42.908	137.851	137.851	Valor justo por meio do resultado
Investimentos de curto prazo	3	Nível 2	3.232.875	3.232.875	3.587.700	3.587.700	Valor justo por meio do resultado
Contas a receber de clientes	4		347.626	347.626	335.767	335.767	Custo amortizado
Conta de ressarcimento	8		8.480	8.480	25.231	25.231	Custo amortizado
Instrumentos financeiros derivativos		Nível 2	106.842	106.842	69.841	69.841	Valor justo por meio do resultado
Cauções e depósitos vinculados	7		640.528	640.528	615.021	615.021	Custo amortizado
Total			4.395.435	4.395.435	4.829.432	4.829.432	
PASSIVO (Circulante e não circulante)							
Fornecedores	13		262.115	262.115	267.913	267.913	Custo amortizado
Empréstimos, financiamentos e debêntures	15		9.649.750	9.173.045	9.362.947	9.715.280	Custo amortizado
Empréstimos, financiamentos (moeda estrangeira)	15		1.972.898	1.972.898	1.532.083	1.532.083	Custo amortizado
Conta de ressarcimento	8		922.470	922.470	731.620	731.620	Custo amortizado
Passivo de arrendamento	16 e 21		191.578	191.578	180.221	180.221	Custo amortizado
Instrumentos financeiros derivativos		Nível 2	420.040	420.040	244.832	244.832	Designado para hedge de fluxo de caixa
Instrumentos financeiros derivativos		Nível 2	85.099	85.099	62.061	62.061	Valor justo por meio do resultado
Obrigações de aquisições	20		229.865	229.865	246.091	246.091	Custo amortizado
Opção de recompra de participação acionária	21		14.365	14.365	13.489	13.489	Custo amortizado
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar			1.066	1.066	286	286	Custo amortizado
Total			13.749.246	13.272.541	12.641.543	12.993.876	

Durante o período findo em 30 de junho de 2023, não houve transferência decorrente de avaliação de valor justo entre os níveis 1 e 2, tampouco nível 3.

Instrumentos derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos mantidos pela Companhia correspondem a operações de proteção de exposição relativos a: (i) risco cambial dos empréstimos captados no exterior por meio de *swaps*, que resultam de posições passivas vinculadas a variação do CDI e (ii) risco cambial referente a aquisição de placas solares em moeda estrangeira, por meio de NDF. Estes itens se qualificam como *hedge accounting* e estão classificados como *hedge* de fluxo de caixa, sendo que são contabilizados como ativos financeiros quando o valor for positivo, e como passivos financeiros quando o valor justo for negativo.

Notas Explicativas

Saldos de instrumentos derivativos em aberto em 30 de junho de 2023:

Data do Contrato	Tipo	Indexador Ativo	Indexador Passivo	Instrumento Proteção	Valor Nocial (moeda estrangeira)	Efeito do MTM no Patrimônio Líquido
29/12/2020	Cash Flow Hedge	Dólar	CDI	SWAP (i)	116.122	(6.367)
31/03/2021	Cash Flow Hedge	Dólar	CDI	SWAP (i)	138.169	(6.453)
25/11/2022	Cash Flow Hedge	Dólar	CDI	SWAP (ii)	38.685	1.119
17/01/2023	Cash Flow Hedge	Dólar	CDI	SWAP (iii)	75.000	13.164
17/01/2023	Cash Flow Hedge	Dólar	CDI	SWAP (iii)	36.315	6.499
18/05/2023	Cash Flow Hedge	Reimembi	Reimembi	NDF (iv)	58.688	2.929
Subtotal moeda estrangeira						10.891
Total						10.891

(i) A controlada direta AES Operações contratou operações de derivativo de *swap* de câmbio, no valor *nocial* de US\$ 116.122 e US\$ 138.169, em 29 de dezembro de 2020 e em 31 de março de 2021, respectivamente, com valores de referência de R\$600.000 e R\$ 800.000 com o objetivo de se proteger da exposição em dólar devido à emissão dos empréstimos em moeda estrangeira, captadas nesta mesma data. O primeiro instrumento derivativo trocou o risco de juros fixo de 1.63% + variação cambial por CDI+1,50 a.a., com 50% do vencimento em dezembro de 2024 e 50% em dezembro de 2025. O segundo instrumento trocou o risco de juros fixo de 1.78% + variação cambial por CDI+ 1.48%, com 75% do vencimento em março de 2025 e 25% em março de 2026.

(ii) A Companhia contratou operação de *swap* de câmbio, no valor *nocial* de US\$ 38.684 em 25 de novembro de 2022 com valores de referência de R\$ 200.000 com o objetivo de pagamento da aquisição dos Complexos Cassino, Caetés e Ventos do Araripe. O instrumento trocou o risco de juros fixo de 5.31% + variação cambial por CDI + 1.60%, com vencimento em parcela única em novembro de 2024.

(iii) A Companhia contratou operação de *swap* de câmbio, no valor *nocial* de US\$ 36.315 e US\$ 75.000 em 17 de janeiro de 2023 com valores de referência, respectivamente, de R\$ 187.750 e R\$ 383.363 com o objetivo de reforço de caixa e liquidez. O instrumento trocou o risco de juros fixo de 5.29% + variação cambial por CDI + 1.65% e CDI + 1.60%, respectivamente, ambas com vencimento em parcela única em 17 de janeiro de 2025.

(iv) A controlada indireta AGV Solar VII contratou NDFs (*non-deliverable forward*) com o objetivo de proteger a totalidade dos pagamentos futuros em moeda estrangeira decorrentes dos compromissos estabelecidos para aquisição de placas solares utilizados na construção do Parque Solar. Os NDFs foram contratados em 18 de maio de 2023 e o valor *nocial* é de Reimembi da China (CN¥) 58.688 (equivalente a US\$ 8.415), os quais estão firmados com o Itaú e têm seus vencimentos entre julho e novembro de 2023. Em 30 de junho de 2023, os ganhos/perdas não realizados dos referidos NDFs totalizavam uma posição passiva, líquida de R\$ 2.929. A contrapartida está reconhecida diretamente no patrimônio líquido, na rubrica "Outros resultados abrangentes". A referida Companhia possui regime de tributação pelo lucro real, dessa forma, constitui impostos fiscais diferidos sobre os efeitos desta operação.

Contratos futuros de energia

A AES Comercializadora possui contratos futuros de energia com vencimento até o exercício de 2024. O resultado real dos instrumentos financeiros de contratos futuros pode variar, uma vez que as marcações desses contratos foram realizadas considerando as respectivas datas-bases e seus valores em determinado momento. As transações seguem políticas de risco aprovadas, que buscam controlar as exposições de crédito com contrapartes assim como volume em MWh transacionado.

Em 30 de junho de 2023, o valor *nocial* era de R\$46.330, posição ativa de R\$106.842 e posição passiva de R\$85.099, sendo o ganho de marcação a mercado reconhecido no resultado no montante de R\$13.964.

Notas Explicativas

Hedge de Fluxo de Caixa

A parcela altamente eficaz do *hedge* de fluxo de caixa, os ganhos e as perdas decorrentes das variações do valor justo do instrumento são reconhecidos no patrimônio líquido, na rubrica “Outros resultados abrangentes”. A parcela não efetiva do *hedge* é registrada na demonstração do resultado financeiro, juntamente com os juros e variações cambiais da operação.

Para cálculo da efetividade do *hedge*, a Companhia não desassocia a parcela do risco de crédito da contraparte (bancos) uma vez que os contratos dos instrumentos de *hedge* são celebrados com instituições que possuem alta solvência e liquidez e baixo risco de crédito.

Quando um instrumento de *hedge* de fluxo de caixa vence, é vendido ou extinto; ou quando um *hedge* de fluxo de caixa não mais atende aos critérios da contabilidade de *hedge*, todo o ganho ou perda acumulado diferido e os custos de *hedge* diferidos existentes no patrimônio, são imediatamente reclassificados para o resultado.

Os valores acumulados no patrimônio líquido são reclassificados no período em que o item protegido afetar o resultado, conforme segue: os ganhos ou perdas relacionadas a parcela efetiva dos *swaps* de taxa de juros que protegem os empréstimos a taxa variáveis são reconhecidas na demonstração dos resultados como despesas financeira ao mesmo tempo que as despesas de juros sobre os empréstimos protegidos.

Se a contabilização do *hedge* de fluxo de caixa for descontinuada, o montante que foi acumulado em outros resultados abrangentes deverá permanecer em outros resultados abrangentes acumulados se ainda houver a expectativa de que os fluxos de caixa futuros protegidos por *hedge* ocorram. Caso contrário, o valor será imediatamente reclassificado para o resultado com ajuste de reclassificação. Após descontinuada a contabilização, uma vez ocorrido o fluxo objeto do *hedge*, qualquer montante remanescente em outros resultados abrangentes acumulados deverão ser contabilizados, dependendo da natureza da transação subjacente.

30.2 Gerenciamento de riscos

A Companhia e suas controladas estão expostas principalmente a risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez, além de riscos adicionais descritos nesta nota explicativa. A ocorrência de qualquer um dos riscos abaixo poderá afetar adversamente a Companhia, podendo causar um efeito em suas operações, sua condição financeira ou em seus resultados operacionais. A estrutura de gerenciamento de riscos, assim como os principais fatores de riscos estão descritos a seguir:

(a.1) Risco de crédito

A exposição máxima ao risco do crédito na data base de 30 de junho de 2023 é a seguinte:

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022
Caixa e equivalentes de caixa	3	78	35.056	59.084	195.872
Investimentos de curto prazo	3	897.845	352.000	3.232.875	3.587.700
Contas a receber de clientes	4	—	—	347.626	335.767
Cauções e depósitos vinculados	7	664	—	640.528	615.021
Total da exposição		898.587	387.056	4.280.113	4.734.360

Notas Explicativas

(a.2) Risco de gerenciamento de capital

Na tabela abaixo, está demonstrado o índice de alavancagem financeira:

	Nota	Consolidado	
		30/06/2023	31/12/2022
Empréstimos, financiamentos e debêntures	15	11.622.648	10.895.030
Garantias de financiamento	7	(593.704)	(573.084)
Caixa e equivalentes de caixa	3	(59.084)	(195.872)
Investimentos de curto prazo	3	(3.232.875)	(3.587.700)
Dívida líquida		7.736.985	6.538.374
Patrimônio líquido		5.446.075	5.573.795
Índice de alavancagem financeira		142,07%	117,31%

Do endividamento financeiro total consolidado em 30 de junho de 2023, 13,45% (8,05% em 31 de dezembro de 2022) era de curto prazo e o prazo médio dos empréstimos, financiamentos e debêntures é de 4,38 anos (4,9 anos em 31 de dezembro de 2022).

Além do endividamento financeiro apresentado acima, a Companhia e suas controladas monitoram sua situação financeira com base em índices financeiros utilizados para fins de *covenants*, conforme nota explicativa nº 15.3.

(a.3) Risco de liquidez

A tabela a seguir apresenta informações sobre os vencimentos futuros dos passivos financeiros da Companhia e suas controladas. Para a rubrica “Debêntures” e “Passivo de arrendamento” estão sendo considerados os fluxos de caixa projetados. Por se tratar de uma projeção, estes valores diferem dos divulgados na nota explicativa nº 15. As informações refletidas na tabela abaixo incluem os fluxos de caixa de principal e juros.

	Menos de 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 2 anos	De 2 a 5 anos	Mais que 5 anos	Total em 30 de junho de 2023	Total em 31 de dezembro de 2022
Fornecedores	262.115	—	—	—	—	262.115	267.913
Debêntures	201.887	939.099	3.483.815	3.733.116	3.542.745	11.900.662	11.537.437
Empréstimos e Financiamentos	192.485	1.283.570	3.060.877	887.403	1.021.685	6.446.020	5.667.391
Passivo de arrendamento	1.803	5.409	2.979	22.747	158.640	191.578	180.221
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	—	1.066	—	—	—	1.066	286
Obrigações de aquisições	88.708	141.157	—	—	—	229.865	246.091
Total	746.998	2.370.301	6.547.671	4.643.266	4.723.070	19.031.306	17.899.339

Quando o montante a pagar não é fixado, o montante evidenciado é determinado com referência às condições existentes na data de encerramento do período. Portanto, o CDI e IPCA utilizados nas projeções correspondem aos índices verificados na data de 30 de junho de 2023.

Devido as projeções de juros, os montantes de 2023 foram recalculados e apresentados de forma atualizada.

(a.4) Riscos de mercado

Os principais riscos de mercado aos quais a Companhia e suas controladas estão expostas são os seguintes:

Riscos de taxas de juros

A Companhia e suas controladas possuem debêntures, empréstimos e financiamentos remunerados pela variação do DI, IPCA e TJLP, acrescidos de juros contratuais. Consequentemente, está exposta à

Notas Explicativas

flutuação destas taxas de juros e índices, impactando suas despesas financeiras. Em 30 de junho de 2023, as aplicações financeiras da Companhia e suas controladas foram alocadas em CDBs, rentabilizadas pelo CDI.

O montante de exposição líquida da Companhia e suas controladas aos riscos de taxas de juros na data base de 30 de junho de 2023 é:

	Notas	30/06/2023	31/12/2022
Caixa e equivalentes de caixa (Operação compromissada)	3	42.908	137.851
Investimentos de curto prazo	3	3.232.875	3.587.700
Empréstimos, financiamentos e debêntures	15	(11.692.657)	(10.972.677)
Total da exposição líquida		(8.416.874)	(7.247.126)

Os montantes de debêntures apresentados na tabela acima referem-se somente às dívidas indexadas ao CDI e IPCA e não contemplam os saldos de custos de transação. Adicionalmente, o caixa não está sendo considerado como saldo da exposição, visto que não há risco de oscilação devido a mudanças nas taxas de juro de mercado.

Análise de sensibilidade ao risco de taxa de juros

Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores nos investimentos e nas dívidas aos quais a Companhia e suas controladas estão expostas na data base de 30 de junho de 2023, foram definidos 05 cenários diferentes para risco de taxa de juros e moeda estrangeira.

Para cada cenário foi calculada a receita e despesa financeira bruta, que representa o efeito esperado no resultado e/ou patrimônio líquido para um ano em cada cenário projetado, não levando em consideração incidência de tributos e o fluxo de vencimentos de cada contrato programado. A data base utilizada da carteira foi 30 de junho de 2023, projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade dos mesmos em cada cenário.

Notas Explicativas

Risco de taxa de juros

Com base nos dados disponíveis na CETIP e FGV, foi extraída a projeção dos indexadores CDI e IPCA para um ano e assim definindo-o como o cenário provável; a partir deste foram calculadas variações de 25% e 50% das aplicações financeiras e debêntures.

			Projeção Receitas Financeiras - 01 ano				
Aplicações financeiras	Risco	Posição em 30/06/2023	Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário Provável	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)
CDI			6,11%	9,17%	12,22%	15,28%	18,33%
Equivalentes de caixa (i)	CDI	42.908	2.622	3.935	5.243	6.556	7.865
Investimentos de curto prazo	CDI	3.232.875	197.529	296.455	395.057	493.983	592.586
Impacto no resultado			200.151	300.390	400.300	500.539	600.451
			Projeção Resultado Financeiro - 01 ano				
Ressarcimento	Risco	Posição em 30/06/2023	Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário Provável	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)
IPCA			2,11%	3,17%	4,22%	5,28%	6,33%
Ressarcimento - ativo	IPCA	8.480	179	269	358	448	537
Ressarcimento - passivo	IPCA	(922.470)	(19.464)	(29.242)	(38.928)	(48.706)	(58.392)
Impacto no resultado			(19.285)	(28.973)	(38.570)	(48.258)	(57.855)
			Projeção Despesas Financeiras - 01 ano				
Dívidas	Risco	Posição em 30/06/2023	Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário Provável	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)
CDI			6,11%	9,17%	12,22%	15,28%	18,33%
9ª Emissão (1ª Série) - AES Operações	CDI	(1.436.245)	(102.995)	(147.383)	(191.627)	(236.015)	(280.259)
Scotiabank 4131 - AES Operações	CDI	(1.234.359)	(95.066)	(133.404)	(171.617)	(209.955)	(248.167)
Scotiabank 4131 - AES Brasil 1ª série	CDI	(186.318)	(14.547)	(20.340)	(26.113)	(31.906)	(37.680)
Scotiabank 4131 - AES Brasil 2ª série	CDI	(373.075)	(29.129)	(40.728)	(52.288)	(63.887)	(75.448)
Scotiabank 4131 - AES Brasil 3ª série	CDI	(180.636)	(14.199)	(19.818)	(25.418)	(31.037)	(36.637)
Debêntures - 1ª Emissão (Companhia)	CDI	(1.115.694)	(95.398)	(130.323)	(165.135)	(200.060)	(234.871)
BNDES - Complexo Eólico Cajuína	CDI	(755.597)	(59.797)	(83.311)	(106.749)	(130.263)	(153.701)
1ª Emissão - Veleiros	CDI	(424.289)	(33.353)	(46.550)	(59.704)	(72.902)	(86.056)
10ª Emissão - AES Operações	CDI	(811.023)	(62.462)	(87.652)	(112.759)	(137.949)	(163.056)
Impacto no resultado			(506.946)	(709.509)	(911.410)	(1.113.974)	(1.315.875)
IPCA			2,11%	3,17%	4,22%	5,28%	6,33%
1ª Emissão - Cajuína AB1	IPCA	(1.053.100)	(98.246)	(110.198)	(122.037)	(133.989)	(145.828)
9ª Emissão (2ª Série) - AES Operações	IPCA	(835.549)	(57.815)	(67.089)	(76.275)	(85.549)	(94.736)
6ª Emissão (2ª Série) - AES Operações	IPCA	(222.505)	(20.099)	(22.617)	(25.112)	(27.631)	(30.125)
BNB - Complexo Eólico Tucano (Anglo)	IPCA	(402.172)	(17.767)	(22.126)	(26.444)	(30.804)	(35.122)
1ª Emissão - Tucano Holding II	IPCA	(372.737)	(30.929)	(35.120)	(39.271)	(43.461)	(47.612)
9ª Emissão (3ª Série) - AES Operações	IPCA	(233.177)	(16.134)	(18.722)	(21.286)	(23.874)	(26.438)
8ª Emissão - AES Operações	IPCA	(208.040)	(17.178)	(19.516)	(21.832)	(24.170)	(26.486)
5ª Emissão - AES Operações	IPCA	(130.478)	(11.466)	(12.940)	(14.400)	(15.873)	(17.333)
Complexo Eólico Araripe	IPCA	(101.130)	(11.675)	(12.846)	(14.006)	(15.177)	(16.337)
Complexo Eólico Caetés	IPCA	(99.438)	(11.094)	(12.242)	(13.378)	(14.526)	(15.662)
Outros	IPCA	(52.119)	(1.100)	(1.652)	(2.199)	(2.752)	(3.299)
1ª Emissão (2ª Série) - AES Tietê Eólica	IPCA	(39.508)	(4.009)	(4.460)	(4.908)	(5.359)	(5.807)
1ª Emissão (1ª série) - AES Tietê Eólica	IPCA	(21.567)	(2.131)	(2.377)	(2.621)	(2.867)	(3.110)
Impacto no resultado			(299.643)	(341.905)	(383.769)	(426.032)	(467.895)
TJLP			3,00%	4,49%	5,99%	7,49%	8,99%
BNDES - Complexo Eólico Araripe	TJLP	(483.002)	(25.435)	(32.790)	(40.208)	(47.599)	(55.003)
BNDES - Complexo Eólico Caetés	TJLP	(465.117)	(24.493)	(31.576)	(38.719)	(45.836)	(52.967)
BNDES - Complexo Ventus	TJLP	(170.786)	(9.715)	(12.326)	(14.960)	(17.583)	(20.212)
BNDES - Complexos Eólicos Salinas e Mandacaru	TJLP	(152.953)	(7.645)	(9.968)	(12.311)	(14.646)	(16.985)
BNDES - Complexo Eólico Cassino	TJLP	(132.043)	(6.926)	(8.937)	(10.964)	(12.984)	(15.008)
Impacto no resultado			(74.214)	(95.597)	(117.162)	(138.648)	(160.175)
Total da exposição líquida			(699.937)	(875.594)	(1.050.611)	(1.226.373)	(1.401.349)

(i) O caixa não está sendo considerado na análise de sensibilidade, visto que não há exposição a riscos de mercado.

Notas Explicativas

A dívida dos complexos Salinas e Mandacarú junto ao BNB ("Banco do Nordeste") possui taxa prefixada, dessa forma, sem exposição ao risco de mercado.

Risco de moeda estrangeira

A controlada indireta AGV Solar VII, com propósito de proteger suas operações contra os riscos de flutuação na taxa de câmbio incidentes em compromissos futuros, contratou instrumentos financeiros derivativos *Non-Deliverable Forward* (NDF).

A análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros NDF com exposição cambial no resultado segue abaixo:

Instrumentos	Risco	Posição em 30/06/2023	Projeção Resultado Financeiro - 01 ano				
			Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário Provável	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)
Derivativos - Non-Deliverable Forward (NDF)	Reimembri	(2.929)	(22.041)	(12.518)	(2.995)	6.542	16.086
Impacto no resultado		(2.929)	(22.041)	(12.518)	(2.995)	6.542	16.086

31 INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES AO FLUXO DE CAIXA

As principais transações que não impactaram caixa e equivalentes de caixa consolidado foram as seguintes:

	Consolidado	
	01/01/2023 a 30/06/2023	01/01/2022 a 30/06/2022
Compensações de PIS e COFINS	368	31.660
Total	368	31.660

A Companhia e suas controladas classificam os juros pagos e recebidos como atividade operacional (juros de dívidas e aplicações financeiras, dentre outros), com exceção aos juros pagos que são capitalizados como parte do custo de construção da infraestrutura, os quais são classificados como desembolso de caixa, nas atividades de investimento (adição de ativo imobilizado e intangível). A seguir é demonstrada a conciliação dos pagamentos de juros alocados por atividade nas demonstrações dos fluxos de caixa:

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2023 a 30/06/2023	01/01/2022 a 30/06/2022	01/01/2023 a 30/06/2023	01/01/2022 a 30/06/2022
Pagamento de juros apresentado nas atividades operacionais	(71.525)	(16.156)	(49.615)	(7.874)
Pagamento de juros apresentado nas atividades de investimento (juros capitalizados)	—	—	(256.503)	(152.951)
Total de pagamento de juros	(71.525)	(16.156)	(306.118)	(160.825)

As principais transações que não impactaram caixa e equivalentes de caixa da Companhia da atividade de investimento foram as seguintes:

	Consolidado	
	01/01/2023 a 30/06/2023	01/01/2022 a 30/06/2022
Aquisições de ativo imobilizado e intangível	21.966	13.994
Total	21.966	13.994

A conciliação entre o passivo decorrente da atividade de financiamento e o fluxo de caixa é conforme a seguir:

Notas Explicativas

Nota	Controladora			Consolidado		
	Empréstimos, financiamentos e debêntures	Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	Total	Empréstimos, financiamentos e debêntures	Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	1.298.543	147	1.298.690	10.895.030	286	10.895.316
- Itens que afetam o fluxo de caixa						
Ingressos	15 571.113	—	571.113	1.008.104	—	1.008.104
Pagamentos de principal	15 (1.327)	—	(1.327)	(491.898)	—	(491.898)
Pagamento de encargos financeiros (i)	(71.525)	—	(71.525)	(49.615)	—	(49.615)
Juros capitalizados	28 —	—	—	(256.503)	—	(256.503)
Pagamento de dividendos	—	(5)	(5)	—	(111.035)	(111.035)
- Itens que não afetam o fluxo de caixa						
Encargos de dívida	15 100.932	—	100.932	548.745	—	548.745
Variação monetária	15 —	—	—	112.260	—	112.260
Variação cambial	15 (48.027)	—	(48.027)	(143.475)	—	(143.475)
Prescrição de dividendos	—	5	5	—	5	5
Destinação de dividendos	—	—	—	—	111.810	111.810
Saldos em 30 de junho de 2023	1.849.709	147	1.849.856	11.622.648	1.066	11.623.714

(i) Os encargos financeiros pagos são classificados como fluxos de caixa das atividades operacionais.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais
Ao Conselho de Administração e Acionistas da
AES Brasil Energia S.A.
São Paulo - SP
Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da AES Brasil Energia S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR), referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2023, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e seis meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A diretoria é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com a NBC TG 21 e norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da Diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 02 de agosto de 2023.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP034519/O-6

Adilvo França Junior
Contador CRC- 1BA021419/O

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Os Diretores da AES Brasil Energia S.A. ("Companhia"), inscrita no CNPJ/MF sob o nº 37.663.076/0001-07, com sede na Avenida das Nações Unidas, 12.495, 12º andar, Condomínio Centro Empresarial Berrini, Brooklin Paulista, São Paulo, SP, Brasil, nos termos e para os fins das disposições constantes nos incisos V e VI do § 1º do artigo 27 da Resolução CVM nº 80/2022, DECLARAM que reviram, discutiram e concordam com as conclusões expressas no Relatório de Revisão dos Auditores Independentes da Companhia, Ernst & Young Auditores Independentes, bem como que reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Contábeis da Companhia referentes ao exercício social findo em 30 de junho de 2023.

São Paulo, 02 de agosto de 2023.

Diretores:

Rogério Pereira Jorge
Diretor-Presidente

Carlos Renato Xavier Pompermaier
Diretor Vice-Presidente

Jose Ricardo Elbel Simao
Diretor Vice-Presidente e de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Os Diretores da AES Brasil Energia S.A. ("Companhia"), inscrita no CNPJ/MF sob o nº 37.663.076/0001-07, com sede na Avenida das Nações Unidas, 12.495, 12º andar, Condomínio Centro Empresarial Berrini, Brooklin Paulista, São Paulo, SP, Brasil, nos termos e para os fins das disposições constantes nos incisos V e VI do § 1º do artigo 27 da Resolução CVM nº 80/2022, DECLARAM que reviram, discutiram e concordam com as conclusões expressas no Relatório de Revisão dos Auditores Independentes da Companhia, Ernst & Young Auditores Independentes, bem como que reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Contábeis da Companhia referentes ao exercício social findo em 30 de junho de 2023.

São Paulo, 02 de agosto de 2023.

Diretores:

Rogério Pereira Jorge
Diretor-Presidente

Carlos Renato Xavier Pompermaier
Diretor Vice-Presidente

Jose Ricardo Elbel Simao
Diretor Vice-Presidente e de Relações com Investidores